

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 2026

NÚMERO 23.001 • 66 PÁGINAS • R\$ 5,00

Brasil zera impostos do diesel para tentar evitar alta do preço

A escalada do conflito no Oriente Médio, com impacto imediato na produção e no transporte do petróleo, levou o governo brasileiro a anunciar, ontem, uma série de providências para conter o aumento dos combustíveis, em especial o diesel. O presidente Lula assinou dois decretos e uma medida provisória. Uma das decisões foi

zerar a alíquota do PIS/Cofins para o produto. A expectativa é de que o litro do diesel caia R\$ 0,64. A renúncia fiscal da União será de R\$ 30 bilhões. Em outra frente, o Palácio do Planalto conversa com os estados em busca da redução de impostos, como ICMS e ISS e com distribuidoras para combater os cartéis, além de incentivo a

produtores. Principal ponto de escoamento da produção de óleo na região, o Estreito de Ormuz foi fechado pelo Irã. Navios que tentam furar o bloqueio são atacados pelos iranianos, que sofrem pesadas baixas com a resposta dos EUA e de Israel. O confronto levou o valor do barril acima de US\$ 100, provocando reações em todo o mundo.

AFP



Ordem do aiatolá: Estreito de Ormuz fechado

Mensagem atribuída a Mojtaba Khamenei, novo líder supremo iraniano, promete vingar o “sangue dos mártires”, ameaça ataque a todas as bases militares dos Estados Unidos no Oriente Médio e determina o uso do “trunfo” sobre o canal de navegação vital para o comércio de petróleo mundial. Texto foi lido em rede de tevê estatal por apresentador. Trump celebra “avanço rápido” da guerra. Premiê de Israel, Benjamin Netanyahu, admite não haver garantias de queda do regime.

PÁGINAS 9 E 13. NAS ENTRELINHAS, 4



Das telonas aos streamings

A três dias da maior festa do cinema, os brasileiros têm à disposição na telinha da TV e nos dispositivos digitais alguns dos candidatos ao Oscar. *O agente secreto* está na Netflix. Indicado a quatro categorias, com Wagner Moura concorrendo a Melhor Ator, o filme foi sucesso de público na tela grande e deve ampliar o número de fãs. Outros muito cotados na premiação, como *Pecadores*, chegaram à HBO Max.



Festa de primeira no Parque!

Vanessa da Mata e Xande de Pilares celebram os 47 anos do Sindicato dos Professores. A programação será neste sábado, no Estacionamento 9 do Parque da Cidade, com entrada gratuita.

Musical

Vida do espírito Chico Xavier será cantada em show na Martins Pena.

Gastronomia

Versátil, gostosa e saudável, a carne de porco ganha espaço em Brasília.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Operação mira aluguel suspeito da Educação

Com 31 mandados de busca e apreensão cumpridos no Distrito Federal e em Goiás, São Paulo e Tocantins, a Operação Blackboard (Quadro negro), realizada pelo Ministério Público do DF, com apoio da Polícia Civil, investiga supostos desvios de recursos de emendas parlamentares para o aluguel de um galpão onde funciona uma escola da Secretaria de Educação do GDF, no Setor de Motéis da Candangolândia. Promotores e agentes recolheram documentos no gabinete do deputado distrital Hermeto (MDB), na Câmara Legislativa (foto). O ex-secretário de Educação João Pedro Ferraz dos Passos é outro alvo. Os desvios podem chegar a R\$ 50 milhões, desde 2019. Líder do governo, Hermeto nega ilegalidade e diz que destinou recursos para o ensino público, e não para aluguéis. Em nota, a pasta da Educação afirmou estar à disposição do MP para esclarecimentos.

PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



Paralimpíada está na mira

Conheça a história da reinvenção pessoal do ex-zagueiro de Gama e Brasiliense, Leandro Padovani. Após lesão que o deixou paraplégico no Irã, mergulhou na natação e se reencontrou no tiro com arco para sonhar grande. PÁGINA 30

Brasileirão — Vasco se impõe contra o Palmeiras por 2 x 1 em São Januário na estreia do técnico Renato Gaúcho. São Paulo assume a liderança isolada.

PÁGINAS 28 E 30

STF começa a julgar prisão de Vercaro

A segunda Turma do Tribunal irá decidir se mantém a prisão preventiva do dono do Banco Master. Julgamento será decidido por quatro ministros, já que Dias Toffoli se declarou impedido. O empate favorece Daniel Vercaro. PÁGINA 2

Reação à busca contra jornalista

Entidades protestam contra ação de Alexandre de Moraes, do STF, que ordenou apreensões na casa de Luís Pablo Conceição, do Maranhão. PÁGINA 3

Ed Alves/CB/D.A. Press



CB.Saúde — Cardiologista Mateus Veloso explica técnica inovadora, utilizada no Hospital Universitário de Brasília, que aprimora a angioplastia coronária com o uso de inteligência artificial.

PÁGINA 25

Arquivo pessoal



Brasília se despede de Raimundo Cunha Neto

O sorriso no rosto era a marca de Neto, um apaixonado por viagens, vinhos e tecnologia. O servidor aposentado do Senado, filho de Ari Cunha, fundador do *Correio Braziliense*, morreu ontem, aos 68 anos.



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Liberdade de Vorcaro nas mãos de 4 ministros

Segunda Turma do STF começa a julgar, hoje, em plenário virtual, a decisão de Mendonça que ordenou a prisão preventiva do dono do Master. Sem Toffoli, que se declarou impedido, votação pode terminar empatada, o que beneficiaria o empresário

» VANILSON OLIVEIRA

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começa hoje a decidir se mantém a prisão preventiva de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O julgamento ocorrerá no plenário virtual, até o dia 20. O empresário foi detido na semana passada por decisão do ministro André Mendonça. Vorcaro é investigado por comandar o que pode ser considerada a maior fraude bancária do país.

Além de Mendonça, a Segunda Turma é composta pelos ministros Gilmar Mendes (presidente do colegiado), Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e Dias Toffoli, que se declarou, na quarta-feira, impedido de participar da análise. Assim, o julgamento será decidido pelo voto dos quatro magistrados. Se houver empate, Vorcaro deixará o Complexo da Papuda, onde está detido, porque o regimento interno da Corte prevê que vale a decisão favorável ao investigado.

O julgamento ocorre em meio a grande exposição da Corte, especialmente após a divulgação de que **empreendimento** de familiares de Toffoli tinha vínculo com fundo ligado ao Master. Em meio à prisão, o ministro deixou a relatoria do inquérito que apura as fraudes financeiras. O posto passou para Mendonça. Toffoli alegou “motivo de foro íntimo” para justificar sua saída da função.

Diálogos vazados de uma reunião de magistrados da Corte mostraram que a sugestão partiu do ministro Flávio Dino. Porém, oito dos 10 ministros, inclusive Toffoli, teriam se posicionado pela permanência do magistrado na relatoria. Somente o presidente do Supremo, Edson Fachin, e a ministra Cármen Lúcia teriam se manifestado pela entrega da relatoria.

A Corte também ficou exposta após a divulgação de mensagens obtidas pela PF do celular de Vorcaro que mostram envolvimento de Moraes com o banqueiro. O clima ainda pesou após as revelações do contrato de R\$ 129 milhões firmado entre o escritório da advogada Viviane Barci, esposa de Moraes, e o Master.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que o julgamento

Arquivo pessoal



O banqueiro Daniel Vorcaro está preso no Complexo da Papuda desde a semana passada, após determinação do ministro André Mendonça

Resort

José Carlos Dias Toffoli e José Eugênio Dias Toffoli são sócios do ministro do Supremo na empresa Maridt Participações, que integrava o grupo Tayayá Ribeirão Claro, dono do Resort Tayayá, no Paraná. O grupo vendeu as participações dele no negócio a um fundo ligado a Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Conversas entre Toffoli e o banqueiro também foram encontradas pela Polícia Federal no celular do empresário, além de menções ao ministro em mensagens. As informações foram enviadas pela corporação ao STF.

coloca o STF diante de uma decisão de grande impacto institucional. Segundo eles, o desfecho pode influenciar tanto o andamento das investigações quanto a percepção pública sobre a atuação da Corte em um momento de forte exposição do Judiciário.

Pesquisa Genial/Quaest, divulgada ontem, mostrou que o STF foi a instituição que mais perdeu confiança entre os brasileiros no contexto do Caso Master. O levantamento aponta que 40% dos eleitores consideram que todos os atores envolvidos foram afetados negativamente pelo episódio, enquanto 13% citam diretamente o Supremo e o Judiciário como instituições atingidas.

Para o advogado e professor de direito constitucional Ilmar Muniz, a decisão dos ministros pode ter repercussões políticas e jurídicas relevantes. “O grande problema é

o desgaste que o STF está vivendo. Quem é o ministro que vai querer assinar essa possibilidade de soltura?”, afirmou.

Muniz avaliou que o cenário atual cria um ambiente de incerteza jurídica. “A gente está em um grande limbo jurídico nunca visto na história do Brasil, em que o STF está sendo questionado na sua lisura”, disse.

Rumos

O especialista também apontou que o desfecho do julgamento pode influenciar os rumos da investigação. “Se ele não sair, ele de fato caminha para uma delação (leia Saiba mais). A grande pergunta é quem ele pode delatar”, destacou.

Já o advogado criminalista Márcio Palma, do escritório Perillo, Costa, Fregapani e Palma, avaliou que a análise do caso

deve considerar aspectos técnicos do processo penal. Segundo ele, a decisão sobre a prisão preventiva precisa estar fundamentada em elementos concretos. “Para fins de fundamentar uma prisão preventiva, o que o STF costuma exigir é gravidade concreta e elementos concretos”, explicou.

Palma frisou que a determinação de Mendonça apresenta pontos passíveis de serem questionados. “A decisão utiliza muitas considerações genéricas, como a gravidade abstrata do delito ou a estrutura da organização criminosa”, ressaltou.

Ele mencionou, também, a possibilidade de adoção de medidas cautelares alternativas à prisão, como o monitoramento por meio de uso de tornozeleira eletrônica. “A regra é a liberdade, a exceção é a prisão.”

Saiba mais

Delação premiada

O banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, fez uma sondagem inicial com investigadores da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Polícia Federal (PF) sobre a possibilidade de fazer um acordo de delação premiada.

Essa primeira conversa ocorreu poucos dias depois de ele ter sido preso por ordem do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), no último dia 4. O estágio das tratativas é inicial e ainda não houve, por exemplo, a assinatura de um termo de confidencialidade, que formaliza uma negociação desse tipo.

As tratativas foram divulgadas inicialmente pelo UOL e confirmadas pelo Estadão com fontes que acompanham o caso. A defesa de Vorcaro negou que ele esteja negociando uma delação premiada.

“A defesa de Daniel Vorcaro declara que são inverídicas as notícias relacionadas à iniciativa de tratativas de delação premiada de Daniel Vorcaro. Essa informação jamais partiu de qualquer dos advogados envolvidos no caso, e sua divulgação tem o único objetivo de prejudicar o exercício da defesa nesse momento sensível”, diz a nota.

A equipe de advogados da família do empresário e os investigadores avaliam que o avanço dessas conversas depende do resultado do julgamento de sua liberdade, que terá início hoje.

O empresário fez duras reclamações com seus advogados logo após ter sido preso e sinalizou não estar disposto a enfrentar um longo período de preventiva, de acordo com fontes que acompanham o caso.

Após ser preso em São Paulo, ele foi transferido para uma penitenciária federal em Brasília. Seus advogados solicitaram que as visitas ao empresário não sejam gravadas nem monitoradas por câmeras, como é o padrão nesse tipo de estabelecimento.

Musk: prisão de Moraes “está a caminho”

O bilionário Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), alfinetou, ontem, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele respondeu a uma publicação do jornalista norte-americano Glenn Greenwald na rede social sobre uma eventual prisão do magistrado, afirmando que ocorreria em breve.

Greenwald compartilhou em seu perfil uma notícia sobre as ligações de Moraes com Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, investigado por fraudes financeiras. Em seguida, o jornalista lembrou uma publicação de Elon Musk, de agosto de 2024, que mostrava uma foto feita por inteligência artificial (IA) representando o ministro na cadeia, com a legenda: “Um dia, Alexandre, essa foto da sua prisão será real. Guarde minhas palavras.”

Musk, então, respondeu à publicação de Greenwald dizendo: “Ainda não, mas (a prisão) está a caminho. Por que arrumar briga

comigo? Que bobagem”.

O embate de Elon Musk e Alexandre de Moraes se refere ao inquérito das milícias digitais no STF, que apura a atuação de grupos suspeitos de disseminar notícias falsas em redes sociais.

O bilionário é um dos alvos da investigação instaurada em abril de 2024 por Moraes, por suspeita de “instrumentalização criminosa” do X, além de suspeitas de desobediência a decisões judiciais, obstrução à Justiça em contexto de organização criminosa e incitação ao crime. Na terça-feira, Moraes arquivou o inquérito contra o empresário.

A notícia comentada por Elon Musk, ontem, diz respeito à ligação da esposa do ministro, a advogada Viviane Barci de Moraes, com o Master. No final do ano passado, o jornal O Globo revelou que Viviane firmou um contrato de R\$ 129 milhões com banco, que previa que o escritório da

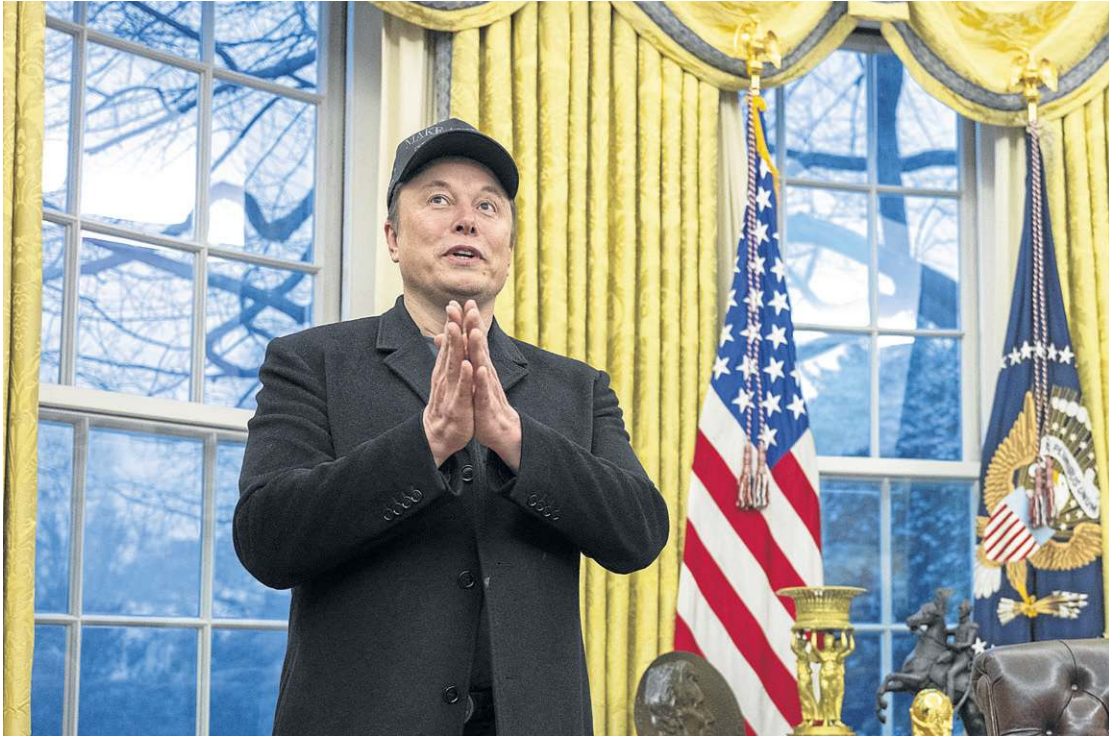
família trabalhasse na defesa dos interesses da instituição e de Vorcaro no Banco Central, na Receita Federal e no Congresso Nacional.

Além disso, conforme as investigações da Polícia Federal, Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes conversaram por WhatsApp ao longo do dia 17 de novembro de 2025, data na qual foi cumprida a primeira ordem de prisão contra o banqueiro.

Em nota, Viviane afirmou que a prestação de serviços ao Master concentrou-se na implementação de mecanismos de compliance e na revisão do código de ética e conduta da instituição.

Em posicionamento divulgado pelo STF, Moraes disse que mensagens não foram destinadas ao telefone do ministro, mas a outros contatos que constam na agenda de Vorcaro. O código-fonte de programa da PF, no entanto, põe em xeque versão de Moraes sobre destinatários do banqueiro.

Jim Watson/AFP



Musk respondeu a uma publicação sobre suposto envolvimento do ministro do STF no Caso Master

PODER

Revés para CPI do Master

Zanin refuta obrigar Câmara a instalar comissão para apurar supostas fraudes envolvendo o BRB. Rollemberg vê contradição do STF

» WAL LIMA
» DANANDRA ROCHA

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) criticou a decisão do ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que negou pedido do parlamentar para obrigar a Câmara a instalar a CPI do Banco Master, que pretende investigar supostas fraudes envolvendo a instituição do empresário Daniel Vorcaro e o Banco de Brasília (BRB). Ele disse que vai entrar com recurso.

Rollemberg acusou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de omissão por ainda não ter avançado com a instalação do colegiado. “Discordamos da decisão do ministro Cristiano Zanin e vamos recorrer. O fato de o presidente Hugo Motta até agora não ter publicado o requerimento de instalação da CPI do Banco Master e sequer ter dado resposta a uma questão formulada por nós há mais de um mês demonstra a omissão do presidente da Câmara dos Deputados”, declarou.

O parlamentar sustentou que o intervalo de tempo entre a apresentação do requerimento da CPI e a judicialização do caso é semelhante ao que ocorreu na instalação da CPI da Covid, quando o próprio STF determinou a criação da comissão.

“Há uma contradição nessa decisão. O prazo entre o pedido de requerimento, o pedido de instalação da CPI e o mandado de segurança é praticamente o mesmo que foi feito lá atrás com a CPI da Covid”, disse.

Zanin negou seguimento ao mandado de segurança sob a justificativa de que não ter ficado comprovada, de forma inequívoca, a existência de omissão ou resistência injustificada por parte do presidente da Câmara. Segundo o

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Há uma contradição nessa decisão. O prazo entre o pedido de requerimento, o pedido de instalação da CPI e o mandado de segurança é praticamente o mesmo que foi feito lá atrás com a CPI da Covid”

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), deputado federal

ministro, os documentos apresentados indicam apenas que o requerimento foi protocolado há cerca de um mês, prazo considerado insuficiente para caracterizar irregularidade.

A decisão também aponta que a análise do caso exigiria esclarecimentos adicionais sobre a existência de outros pedidos de CPI com objeto semelhante e sobre a ordem de apreciação desses requerimentos — elementos que não foram comprovados na ação.

Apesar de rejeitar o pedido, Zanin determinou que a decisão seja comunicada ao presidente da Câmara para que avalie internamente as providências cabíveis em relação às alegações feitas pelo parlamentar.

O deputado afirmou que continuará pressionando pela investigação. “É uma vergonha que a Câmara dos Deputados, através do seu presidente, esteja se omitindo e se negando a instalar uma CPI que é direito da população

brasileira de saber tudo o que aconteceu em relação ao escândalo do Banco Master”, afirmou.

Crime organizado

Em paralelo ao pedido de instalação da CPI do Master, o presidente da CPI do Crime Organizado, Fabiano Contarato (PT-ES), enfatizou ao **Correio** que o Congresso precisa tratar com seriedade as investigações sobre o banco, alvo de apurações por

suspeitas de fraudes.

“Tenho defendido que o Congresso trate o caso do Banco Master com a seriedade que ele exige. As informações que vieram à tona apontam para um esquema de grande complexidade e que pode ter ramificações no sistema financeiro e em diferentes estruturas de poder”, frisou.

Contarato destacou que a CPI tem aprovado requerimentos voltados à coleta de provas e ao esclarecimento das suspeitas

que cercam o banco e seus controladores, entre eles o empresário Daniel Vorcaro. De acordo com o parlamentar, as medidas incluem convocação de investigados, pedidos de quebra de sigilo e análise de documentos “para esclarecer os fatos e identificar responsabilidades”. “O Parlamento não pode se omitir diante de indícios tão graves”, reiterou. “Nosso compromisso é investigar com independência, transparência e rigor técnico, seguindo o princípio de que ninguém está acima da lei.”

Contarato também ressaltou que o enfrentamento de crimes financeiros exige atenção especial às estruturas de poder envolvidas. “Como tenho dito, é preciso levar o combate ao crime também para o ‘andar de cima’, sem poupar ninguém, porque organizações criminosas corroem as instituições e a própria democracia”, argumentou.

Entidades reagem a ação contra jornalista

» VANILSON OLIVEIRA

Associações de imprensa classificaram como “preocupante” a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de determinar busca e apreensão contra o jornalista Luís Pablo Conceição Almeida, do Maranhão. A medida foi solicitada pela Polícia Federal (PF), que investiga o profissional por suposto crime de perseguição contra o ministro Flávio Dino.

“A atividade jornalística, independentemente do veículo e de sua linha editorial, conta com a proteção constitucional do sigilo da fonte. Qualquer medida que eventualmente viole tal garantia deve ser entendida como um ataque ao livre exercício do jornalismo”, enfatizaram, em nota conjunta, a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), a Associação Nacional de Editores de Revistas (Aner) e a Associação Nacional de Jornais (ANJ).

Conforme as entidades, “o fato de a decisão se inserir no chamado inquérito das fake news, que não tem objeto determinado ou prazo de duração, e ainda ser aplicada

a uma pessoa que não conta com prerrogativa de foro, torna ainda mais grave a situação”.

“As entidades subscritas esperam a revisão da medida, que viola o preceito constitucional do sigilo da fonte e a própria liberdade de imprensa”, acrescentam.

Por sua vez, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) destacou que “a medida coloca não apenas o repórter sob risco, mas todos os jornalistas brasileiros”. “A ordem, insuficientemente fundamentada, cria um precedente preocupante para o exercício do jornalismo no Brasil”, citou. E observou que “medidas invasivas contra jornalistas devem ser excepcionalíssimas e devidamente fundamentadas”.

“Em uma democracia, é salutar a cobrança de transparência sobre o possível uso irregular de recursos públicos, e nenhuma investigação jornalística que tenha essa natureza pode ser criminalizada sem indícios materiais claros”, acrescentou.

Já a Ordem dos Advogados do Brasil no Maranhão (OAB-MA) afirmou que “a medida gera preocupação institucional, tendo em vista que a Constituição Federal

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Moraes ordenou busca contra blogueiro por suposta perseguição a Dino

assegura a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa como garantias fundamentais”.

A autorização para a ação policial ocorreu em 4 de março e, segundo o próprio jornalista, proprietário do Blog Luís Pablo, durante a diligência, “foram apreendidos equipamentos de trabalho

utilizados na atividade jornalística, como computador e aparelhos celulares”, relatou em seu portal.

O blogueiro está sendo investigado por ter veiculado reportagens a respeito de Dino. Em uma delas, ele publicou que familiares do ministro estavam usando um veículo do Tribunal de Justiça do estado.

“A apuração conduzida pelo site Luís Pablo trouxe à tona um fato que exige esclarecimento institucional: familiares do ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, vêm utilizando de forma contínua uma SW4 preta pertencente ao Tribunal de Justiça do Maranhão, veículo adquirido com recursos do Fundo Especial de Segurança dos Magistrados — fundo destinado exclusivamente à proteção institucional de juízes e desembargadores do Estado”, diz um dos trechos da reportagem, publicada em 27 de novembro de 2025.

Segundo as investigações, existe suspeita de que o carro tenha sido monitorado e que Almeida possa ter acessado dados restritos de segurança do magistrado. O despacho afirma que há indícios de perseguição, o que configura crime, segundo o Código Penal Brasileiro. Moraes afirmou, na decisão, que as reportagens poderiam expor indevidamente a autoridade e que, possivelmente, o jornalista “se valeu de algum mecanismo estatal para identificação e caracterização dos veículos empregados”. Também se apura a participação de outras pessoas que possam ter

repassado informações sensíveis.

O **Correio** não conseguiu contato com Almeida, mas no blog e no perfil do Instagram, ele disse que “não é possível comentar detalhes da investigação”, que tramita sob sigilo no STF. “O jornalista esclarece que ainda aguarda acesso integral aos autos para compreender plenamente os fundamentos da decisão”, disse.

Em nota, o STF informou que em 2025 a Segurança Institucional de Dino foi alertada “de procedimento de monitoramento ilegal dos seus deslocamentos em São Luís”. “Houve publicação de placas de veículos utilizados pelo ministro, quantidade de agentes e nomes de agentes de segurança, e outros detalhes”.

O documento justifica que, por esse motivo, foi aberta a investigação e que o “assunto não tem correlação com crimes contra a honra ou liberdade de expressão ou inquérito das fake news”.

O comunicado frisa, ainda, que, segundo determina a Lei nº 12.694/2012, em especial do artigo 9º, §1º, inciso II, bem como Resolução nº 721/ STF, artigo 5º, “veículos de segurança são utilizados pelo STF, em colaboração com os Tribunais”.

Departamento de Estado dos EUA/Divulgação



Beattie tinha visita marcada com Bolsonaro, liberada pelo próprio STF

Veto à visita de assessor de Trump

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, revogou a autorização que ele próprio havia concedido para a visita de Darren Beattie, assessor sênior do Departamento de Estado dos EUA para política do Brasil, ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na decisão, Moraes concluiu que “a visita de Darren Beattie, requerida nestes autos pela Defesa de Jair Messias Bolsonaro, não está inserida no contexto diplomático que autorizou a concessão do visto e seu ingresso no território brasileiro, além de não ter sido comunicada, previamente, às autoridades diplomáticas brasileiras”.

A reviravolta ocorreu após o

Itamaraty informar a Moraes que o visto de Beattie foi concedido exclusivamente para participação do Fórum Brasil-EUA de Minerais Críticos, em 18 de março, em São Paulo, e que a visita ao ex-presidente nunca constou dos objetivos comunicados pelos EUA.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos de prisão no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. A defesa dele havia solicitado a visita em 10 de março e pediu que ela ocorresse no dia 16 ou 17 de março, fora do calendário regular de visitação do presídio.

Moraes deferiu o encontro, mas negou a alteração de data. A visita ficou marcada para 18 de março.

No dia seguinte, a defesa apresentou pedido de reconsideração sobre a data, alegando compromissos na agenda diplomática de Beattie. Moraes então solicitou esclarecimentos ao ministro das Relações Exteriores.

Em resposta por ofício, o Itamaraty informou que “não havia, até 11 de março, qualquer agenda diplomática previamente registrada no âmbito do Ministério das Relações Exteriores envolvendo o Sr. Darren Beattie”.

O ministério afirmou ainda que “o pedido de visita ao ex-Presidente não se enquadra nos objetivos oficialmente comunicados pelo Departamento de Estado”.

Segundo o Itamaraty, o visto

foi concedido com base em pedido encaminhado em 6 de março pelo Departamento de Estado ao Consulado-Geral do Brasil em Washington.

Na comunicação, o governo dos EUA informou que Beattie viajaria ao país “para uma conferência sobre minerais críticos e para reuniões oficiais com representantes do governo brasileiro”.

Moraes citou trecho do ofício em que o chanceler afirmou que “a visita de um funcionário de Estado estrangeiro a um ex-presidente da República em ano eleitoral pode configurar indevida ingerência nos assuntos internos do Estado brasileiro”.

CPMI DO INSS

Cunhado e ex-namorada são convocados a depor

Expectativa é de que Fabiano Zettel e Martha Graeff esclareçam nomes e conexões de Daniel Vorcaro. E colegiado manterá dados do ex-banqueiro em ambiente restrito

» DANANDRA ROCHA

A CPMI do INSS aprovou, ontem, as convocações de Fabiano Zettel e de Martha Graeff, respectivamente cunhado e ex-namorada de Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. O primeiro era operador de fundos ligados à instituição financeira e ela seria uma espécie de confidente do ex-banqueiro, conforme constataam diálogos de foro íntimo vazadas na semana passada — e que receberam repúdio, inclusive, do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF). O colegiado pretende esclarecer como funcionava o esquema de crédito consignado a aposentados e pensionistas da Previdência que sofreram descontos irregulares, mas pode trazer para o plenário assuntos que não esteja diretamente ligados ao escopo da comissão.

Zettel é apontado pela Polícia Federal (PF) como operador financeiro de Vorcaro. Ele foi preso na segunda fase da Operação Compliance Zero e deverá esclarecer, segundo o requerimento aprovado, possíveis vínculos entre negócios familiares, a Igreja Lagoinha — onde era pastor — e empreendimentos ligados ao esquema investigado. Um desses negócios é o resort Taya-yá, cuja propriedade era da Maridt Empreendimentos, que pertence ao ministro Dias Toffoli, do STF, e seis irmãos. Um dos fundos administrados por Zettel comprou a participação da empresa do magistrado no empreendimento turístico, que fica no Paraná.

No caso de Martha Graeff, a expectativa dos parlamentares é de que ela ajude a identificar pessoas que frequentavam o círculo próximo do ex-banqueiro e esclarecer o contexto de encontros e conversas mencionados nas investigações. Isso ficou nítido nos diálogos íntimos entre ela e Vorcaro, que vazaram na semana passada.

Mas a CPMI convocados, também, os ex-diretores do Master Ângelo Antônio Ribeiro da Silva e Luiz Antônio Bull. Segundo os parlamentares autores dos pedidos, ambos poderão prestar esclarecimentos sobre a atuação da instituição financeira na concessão de empréstimos consignados e na estrutura de controle interno voltada

Geraldo Magela/Agência Senado



Diante dos vazamentos que aconteceram semana passada, e das acusações infundadas de que a CPMI teria vazado informações, determinamos que todo o material da quebra de sigilo do telefone do senhor Daniel Vorcaro fique em uma sala-cofre"

Senador Carlos Viana (Podemos-MG), presidente da CPMI do INSS

à prevenção de fraudes. Também serão chamados Marcos de Brito Campos Júnior, ex-superintendente do INSS no Nordeste; Lucineide dos Santos Oliveira, diretora da Associação dos Aposentados do Brasil (AAB); além de representantes de empresas e advogados citados nas investigações.

A maioria do colegiado, porém, rejeitou o pedido para ouvir a empresária Roberta Luchsinnger, apontada por parlamentares da

oposição como integrante do chamado “núcleo político” do esquema de fraudes contra beneficiários do INSS. Ela é amiga de Fabio Luís Lula da Silva, o Lulinha, cuja quebra dos sigilos bancário e fiscal foram anulados pelo ministro Flávio Dino. Mas, antes disso, soube-se que as empresas do primogênito do presidente Luiz Inácio Lula da Silva movimentaram R\$ 19 milhões em quatro anos.

Roberta entrou na mira da CPMI por conta de uma diálogo mantido com Antônio Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, que seria o chefe do esquema criminoso. Na conversa, há a suspeita de que o “filho do rapaz”, que seria beneficiado com uma mesada de R\$ 300 mil, seria Lulinha. A empresária jamais negou o vínculo de amizade com o filho mais velho do presidente.

Sala-cofre

Já o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), anunciou ontem um conjunto de medidas para reforçar a segurança das informações reunidas pelo colegiado. A decisão ocorre após relatos de vazamento de dados obtidos pela comissão nas últimas

semanas — um deles seriam os diálogos íntimos entre Vorcaro e Martha Graeff. Ele assegurou que o material resultante da quebra de sigilo telefônico do ex-banqueiro será armazenado em uma “sala-cofre” no Senado, ambiente de acesso restrito e onde apenas os parlamentares integrantes da CPMI poderão consultar os dados.

Segundo Viana, o espaço foi preparado para garantir que o conteúdo sensível da investigação seja analisado sem risco de novos vazamentos. O acesso ao local será feito sem celulares ou qualquer tipo de equipamento eletrônico.

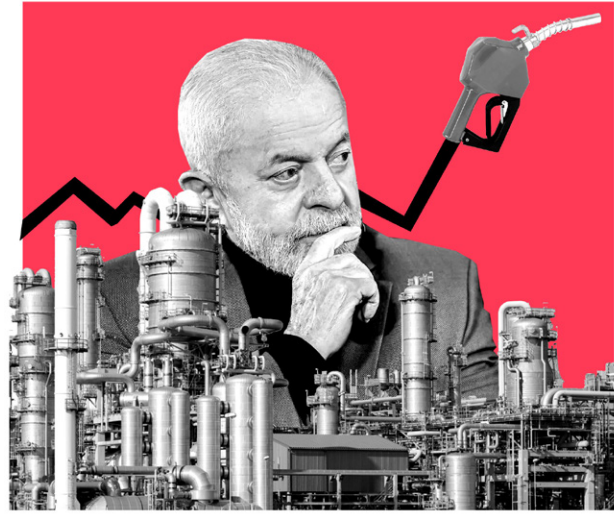
“Diante dos vazamentos que aconteceram semana passada, e das acusações infundadas de que a CPMI teria vazado informações, determinamos que todo o material da quebra de sigilo do telefone do senhor Daniel Vorcaro fique em uma sala-cofre, onde só entram parlamentares e sem qualquer equipamento eletrônico. É um arquivo muito grande. Para se ter uma ideia, levamos quase sete horas para fazer o download de todo o material. A partir de agora, ele ficará protegido e disponível apenas para os integrantes da comissão”, garantiu.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Inflação e endividamento tiram o sono de Lula

A guerra no Oriente Médio introduziu uma variável externa que pode alterar significativamente o cenário político brasileiro em pleno ano eleitoral, sobretudo a estratégia de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A escalada do conflito e o risco de interrupção do fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz provocaram a disparada do preço do barril, que chegou a ultrapassar a casa dos US\$ 120 antes de recuar para a faixa de US\$ 90. Governos do mundo inteiro estão diante da ameaça de inflação doméstica e desgaste político.

No Brasil, diante da ameaça externa, Lula anunciou um pacote emergencial para conter a alta do diesel. As medidas incluem a zeragem de PIS e Cofins sobre o combustível, uma subvenção de R\$ 0,32 por litro para produtores e importadores e a criação de um imposto extraordinário de 12% sobre a exportação de petróleo. A engenharia fiscal apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, busca compensar a renúncia estimada de R\$ 30 bilhões do PIS e Cofins com o aumento de arrecadação proveniente da exportação de petróleo.

Lula quer evitar que o diesel, principal combustível da logística brasileira, provoque uma onda inflacionária. O transporte rodoviário responde por cerca de dois terços do escoamento da produção agrícola e industrial. Qualquer aumento expressivo no diesel rapidamente se transmite aos preços de alimentos, fretes e serviços. Em termos políticos, pode ter efeito devastador em ano eleitoral. É um cenário de tirar o sono.

A crise energética ocorre em um momento econômico delicado. Depois de um período de crescimento moderado e aumento do emprego, o Banco Central (BC) manteve a taxa básica de juros em níveis elevados — cerca de 15% ao ano — para conter a inflação. O resultado é um ambiente de crédito caro, que tem pressionado as finanças das famílias brasileiras.

Dados recentes da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor mostram que 80,2% das famílias estavam endividadas em fevereiro de 2026 — o maior patamar da série histórica iniciada em 2010. Mais preocupante é o avanço da inadimplência, que voltou a subir e já atinge 29,6% das famílias. Quase metade dessas dívidas está em atraso há mais de 90 dias, evidenciando uma deterioração do quadro financeiro doméstico.

Essa situação cria um triângulo de fogo. A inflação corrói a renda real, enquanto o endividamento limita a capacidade de consumo — dois fatores que afetam diretamente a percepção da população sobre o desempenho econômico do governo. Num ambiente eleitoral, mesmo quando os indicadores macroeconômicos permanecem relativamente equilibrados, o sentimento econômico pode se deteriorar rapidamente e encandecer a campanha dos candidatos de oposição.

Economia do afeto

O Palácio do Planalto teme que o choque do petróleo frustre uma das principais apostas políticas de Lula para sua campanha de reeleição: a chamada “economia do afeto”, para usar a feliz expressão do historiador Alberto Aggio. A estratégia do governo vinha se baseando na recuperação do emprego, na expansão de programas sociais e na recomposição do poder de compra das camadas mais pobres. O objetivo era reconstruir um clima de bem-estar econômico capaz de sustentar a popularidade presidencial. Faltou combinar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e os aiatolás iranianos.

Com crescimento moderado e renda em expansão, eleitores tendem a valorizar estabilidade e continuidade. Foi esse ambiente que permitiu a Lula construir sua hegemonia eleitoral nos anos 2000, quando a combinação de commodities em alta e políticas sociais ampliou a base de apoio do governo. O cenário atual, porém, é outro: juros altos, endividamento recorde das famílias e um choque externo nos preços de energia. Essa mistura não estava prevista.

As pesquisas eleitorais recentes já indicam um cenário competitivo. Levantamentos divulgados nas últimas semanas mostram uma redução da vantagem de Lula em cenários de segundo turno contra adversários da direita, especialmente o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O crescimento do principal candidato do campo bolsonarista reflete, em parte, o desgaste natural de um governo em seu quarto ano, mas, também, a sensibilidade do eleitorado à situação econômica.

Inflação e custo de vida são fatores decisivos em eleições. É impossível convencer o eleitorado de que choques externos são os verdadeiros responsáveis por aumentos de preços, ainda mais quando os agentes econômicos atribuem a inflação e juros altos ao déficit fiscal do governo. Para a maioria dos cidadãos, a responsabilidade recai inevitavelmente sobre quem está no poder. O desafio de Lula, portanto, é essencialmente político. A eficácia das medidas anunciadas dependerá da rapidez com que a redução do diesel chegará às bombas e, sobretudo, do comportamento do preço internacional do petróleo nas próximas semanas.

Se a guerra no Oriente Médio se prolongar e a volatilidade energética persistir, o impacto inflacionário poderá neutralizar boa parte dos ganhos sociais obtidos pelo governo nos últimos anos.

ELEIÇÕES 2026

Tebet anuncia disputa ao Senado por SP

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

A ministra do Planejamento, Simone Tebet (MDB-MS), anunciou ontem a candidatura ao Senado por São Paulo, nas eleições de outubro. Segundo ela, que terá até dia 4 de abril — prazo máximo de desincompatibilização — para deixar o comando da pasta, a entrada na corrida ao Senado atende a um pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice Geraldo Alckmin.

Segundo Tebet, que participou do Fórum Nacional de Secretários Estaduais de Planejamento, no Mato Grosso do Sul, as conversas com Lula ocorreram entre janeiro, na ida da comitiva brasileira ao Panamá, e a primeira semana de março, quando ela e Lula conversaram reservadamente em São Paulo. Já o acerto com Alckmin, disse a ministra, foi anteontem, antes de ela viajar para Campo Grande.

A escolha de São Paulo em vez do Mato Grosso do Sul foi explicada pelo fato de que o estado deu a ela 33% dos 4.915.423 votos no primeiro turno das eleições para presidente, em 2022. “Quando isso chegou até mim, fui investigar a razão dessa convocação (do presidente e vice para a candidatura ao Senado). E, para minha grata surpresa, fui ver que São Paulo tinha me dado mais de um terço dos votos para presidente

Gabriela Pires/MPO



Ministra pode deixar o MDB para disputar o retorno ao Senado

da República. É onde eu tenho mais aceitação”, justificou.

Embora confirme a disputa o Senado por São Paulo, a ministra não deu indicações sobre se sai do MDB. A legenda é aliada do governador de São Paulo e candidato à reeleição Tarcísio de Freitas (Republicanos), que estará com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na corrida presidencial. Um possível caminho para ela é o PSB.

Com a confirmação de Tebet e a perspectiva de o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, concorrer ao governo paulista, o palanque de Lula começa a ganhar forma no maior colégio eleitoral do país. Para fechar a chapa, porém, é preciso escolher mais um nome para o Senado — os ministros Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima) e Márcio França (Empreendedorismo) estão no páreo.

» Flávio quer Ratinho junto

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) quer o apoio de Ratinho Júnior (PSD) à sua candidatura à Presidência da República. Mas a oferta enfrenta resistência de aliados do paranaense. O coordenador da pré-campanha do filho Ol, senador Rogério Marinho (PL-RN), ofereceu ao governador do Paraná uma aliança para o primeiro turno das eleições de outubro. A conversa foi feita na quarta-feira, em Brasília, a convite do parlamentar. O aceite implicaria Ratinho abrir mão da vaga presidencial, hoje em disputa dentro do PSD. Outros dois governadores, Ronaldo Caiado (GO) — ainda não filiado, mas com promessa de se juntar à legenda —, e Eduardo Leite (RS), competem para se cacifarem como candidatos ao Palácio do Planalto pela sigla. Ratinho respondeu a Marinho que o PSD não decidiu quem será o presidenciável e que ele não pode responder pelo partido. Mas aliados de Ratinho dizem que ele levaria a Flávio a irritação provocada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro nas eleições municipais de 2024 — em vez de apoiar um candidato do PL a vice na chapa para a Prefeitura de Curitiba, apoiou uma bolsonarista que era adversária do apadrinhado de Ratinho Júnior.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ibaneis manda chamar Nelson

Ao recusar o convite para comparecer à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), fez com que seu partido entendesse que ele jogará os problemas relacionados à compra do Master pelo BRB no colo da antiga administração do banco — problemas, aliás, que o atual comandante da instituição, nomeado por Ibaneis, tenta consertar. Em ofício ao gabinete do senador Renan Calheiros (MDB-AL), presidente do colegiado, Ibaneis sugeriu que o convidado fosse o atual presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza. O governador quer tomar distância desse caso. Porém, parte da equipe de Renan está em tratativas para ouvir o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa.

O que eles pensam

Nos escaninhos do Senado, a suspeita de que Ibaneis jogará toda a responsabilidade no colo da antiga administração do BRB está nas declarações do governador. Sempre que perguntado, ele reforça que não tem relação com o Master e que, quem tiver problema, que responda na Justiça.

Hora de escolher

O prefeito de Maceió, João Henrique Caldas (PL), está numa saia justa. O que se diz é que ele recebeu um ultimato do partido: se quiser permanecer, só poderá concorrer à eleição para governador. E tem mais. Nem sua esposa, Marina Cândida, poderá disputar o Senado. Políticos de Alagoas alegam que é tudo para não atrapalhar a candidatura de Arthur Lira (PP-AL) à Casa.

Hora de defender o STF e a PGR



A sessão de hoje da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que começará a discutir a prisão do ex-banqueiro Daniel Vercaro, promete uma alentada defesa do trabalho da Procuradoria-Geral da República. É que entre os ministros da Corte não foi considerado de bom tom o puxão de orelhas de André Mendonça na PGR, por escrito, na decisão que mandou o dono do Banco Master de volta à prisão. O magistrado reclamou da demora da PGR em avaliar o caso e as ameaças feitas pelo detento a várias pessoas.

Por falar em detento.../ No meio jurídico, muita gente aposta que os votos do ministro Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques serão para tirar Vercaro do presídio e mandá-lo para casa, de tornozeleira eletrônica. Ainda que ele tenha ameaçado pessoas, o que justificaria a saída da prisão, na avaliação de muitos, é a “contemporaneidade”, uma vez que as ameaças teriam sido feitas no ano passado, antes da primeira prisão do ex-banqueiro. Se essa tese prevalecer, vai ter muito advogado ganhando aposta.

CURTIDAS

Sem refresco/ O ministro Luiz Fux, do STF, mudou de turma logo depois do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, quando seu voto divergiu dos demais. Achava que a Segunda Turma seria mais tranquila. Agora, com as fraudes no Master e a prisão de Vercaro, não terá sossego por ali.

Segura isso aí/ Após os vazamentos das conversas telefônicas de Vercaro, os ministros do STF têm pressionado o presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), a ter mais cautela, a fim de evitar novos vazamentos. Parlamentares acreditam que decisão de Viana em deixar os novos sigilos liberados em uma sala-cofre, e proibir acesso ao local com celulares, tenha sido por isso.

Jovens desanimados/ Na Bahia e em Minas Gerais, partidos como MDB e PT têm tido dificuldades em conseguir nomes para deputados federais. O interesse para a disputa estadual está em alta. Para alguns políticos, o principal motivo dessa configuração é o pouco interesse dos jovens na política. A perspectiva é de que a mudança no quadro dos deputados federais no ano que vem seja bem baixa.

Andressa Anholete/Agência Senado



O périplo de Flávio/ O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ, **foto**) vai a Rondônia, neste fim de semana, para evento de filiação do partido. No próximo fim de semana, 21 e 22 de março, será a vez do Nordeste. A estratégia é atrair candidatos para o PL.

CEILÂNDIA

55 ANOS

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:



Realização:

Promoção:



DIREITOS FEMININOS

Erika Hilton aciona MP contra Ratinho

Deputada considera transfobia comentário do apresentador — “para ser mulher, tem que ter útero, menstruar” — em programa de tevê, numa crítica ao fato de ela ter sido eleita presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara

» BIANCA LUCCA
» AMANDA S. FEITOZA
» WAL LIMA
» LETÍCIA CORRÊA*

A deputada Erika Hilton (PSol-SP) protocolou, ontem, no Ministério Público de São Paulo (MP-SP), um pedido de investigação contra o apresentador Ratinho, do SBT, por ter questionado a eleição dela para presidir a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara. No programa de quarta-feira, ele discordou de colocar a parlamentar à frente do colegiado e afirmou que “ela não é mulher, ela é trans”. Erika solicita a abertura de inquérito civil e o ajuizamento de uma ação civil pública, além de requerer uma indenização de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos contra a população trans e travesti.

“As declarações proferidas pelo apresentador não se limitaram a uma crítica política ou a um debate institucional acerca da atuação da parlamentar, mas consistiram na negação explícita de sua identidade de gênero e na afirmação reiterada de que ela não seria uma mulher. Esse elemento constitui o núcleo da conduta aqui narrada e evidencia o caráter discriminatório do discurso proferido”, diz trecho da representação de Erika contra Ratinho.

Segundo a deputada, os comentários do apresentador repetem argumentos que negam sua identidade de gênero. Na representação, ela ressalta que as declarações teriam sido baseadas na “repetição de afirmações destinadas a negar a condição feminina da parlamentar e a sustentar que

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O discurso de Ratinho foi, sim, para me atacar e atacar as pessoas trans. Mas demonstrou a misoginia, o ódio primal que essa figura nojenta tem de toda e qualquer mulher que não siga o roteiro que ele considera certo. Podem esprenear. Podem latir. Eu sou a presidenta da Comissão da Mulher”

Deputada Erika Hilton (PSol-SP)

mulheres trans não poderiam ser consideradas mulheres” em espaços institucionais. Erika vai além: defende que a eventual indenização seja direcionada ao Fundo de Defesa dos Direitos Difusos e aplicada em iniciativas e organizações para proteção de mulheres trans, travestis, além das mulheres cisgênero vítimas de violência de gênero.

Ao compartilhar a decisão no X (antigo Twitter), Erika explicou que “o discurso de Ratinho foi, sim, para me atacar e atacar as pessoas trans. Mas demonstrou a misoginia,

o ódio primal que essa figura nojenta tem de toda e qualquer mulher que não siga o roteiro que ele considera certo. Podem esprenear. Podem latir. Eu sou a presidenta da Comissão da Mulher”.

O comentário de Ratinho foi feito horas depois de Erika ter sido eleita presidente da comissão. “Teve uma votação hoje (quarta-feira) e deram a Comissão da Mulher para uma mulher trans. Eu não achei muito justo, não. Tem tanta mulher... Por que vai dar para uma mulher trans?”,

cobrou. O apresentador disse, também, que “para ser mulher, tem que ter útero, menstruar, tem que ficar chata três, quatro dias”.

Sem respaldo

O SBT discordou, em nota, dos comentários de Ratinho. “O SBT repudia qualquer tipo de discriminação e preconceito, que são o oposto dos princípios e valores da empresa. As declarações do apresentador Ratinho, expressadas ao vivo ontem

(quarta-feira) em seu programa, não representam a opinião da emissora e estão sendo analisadas pela direção da empresa, que tratará do tema internamente a fim de que nossos valores sejam respeitados por todos os colaboradores”, observou.

A deputada Duda Salabert (PDT-MG), que também é mulher trans, solidarizou-se com Erika. Para ela, os ataques de Ratinho foram “revoltantes”, por tratar-se de transfobia em rede nacional. “Essas falas criminosas contra a deputada Erika Hilton

assumem uma dimensão coletiva e atacam toda comunidade de travestis e transexuais”, frisou, acrescentando que também acionou o Ministério Público contra o apresentador.

Já o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) criticou, pelas redes sociais, a escolha da deputada para a presidência da comissão. “Não deveriam deixar a comissão de mulheres acontecer”, disse.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Saulo Cruz/Agência Senado



Segundo Vanessa, pornografia estimula jovens a desprezar mulheres

Juíza: adolescentes são os mais misóginos

» FABIO GRECCHI

Em depoimento ontem na CPI do Crime Organizado, no Senado, a juíza Vanessa Cavaleri, titular da Vara de Infância e Juventude da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, afirmou que a adolescência é a faixa etária com maior número de homens misóginos. A explicação para isso, segundo ela, está na pesquisa de uma universidade inglesa, que constatou que o acesso precoce à pornografia é o principal gatilho para o desprezo dos jovens contra meninas e mulheres.

A magistrada é a responsável pelo julgamento do menor de idade que participou do estupro coletivo de uma adolescente de 17 anos, no apartamento de um deles, em Copacabana, Zona Sul da capital fluminense. Ele e mais quatro adultos

abusaram da jovem depois que um deles a atraiu para o local onde aconteceu o crime, em 31 de janeiro — mas só veio à tona dias depois.

“Tem uma pesquisa de uma universidade inglesa que mostra que, em 2025, a faixa etária com maior número de homens misóginos e com ódio de mulheres é na adolescência. Tem mais adolescentes misóginos do que homens adultos e homens idosos. E isso é, principalmente, provocado por causa do acesso precoce à pornografia”, afirmou.

Segundo Vanessa, episódios de abuso sexual entre estudantes de escolas tradicionais de classe média não são exceção. À frente da Vara da Infância e Juventude há 11 anos, ela observou que há um padrão que chama atenção nos casos. Isso porque, muitas desses abusos são filmados, o que permite

observar que os adolescentes reproduzem comportamentos de conteúdos pornográficos.

“Não é o primeiro nem o 20º caso de estupro coletivo entre adolescentes de escolas tradicionais de classe média que recebo. E tem algo que me chama a atenção nesses casos: quase sempre os fatos são filmados. Claramente estão reproduzindo uma cena que viram num filme, num vídeo de sexo explícito. Há repetição de um comportamento de algo que eles não deveriam nem estar tendo acesso”, disse.

Contato precoce

Vanessa afirmou que há pesquisas que apontam que crianças no Brasil têm o primeiro contato com conteúdos pornográficos por volta dos nove anos. Esse acesso, observa

a juíza, muitas vezes ocorre de forma acidental, quando o jovem procura informações sobre educação sexual na internet. Ela afirma que tal conteúdo retrata relações misóginas, violentas e degradantes contra mulheres, o que pode influenciar a percepção de jovens que ainda não tiveram experiências sexuais.

“Quando a criança busca sobre educação sexual, em dois ou três cliques abre um site de pornografia. Os meninos e, muitas vezes, as próprias meninas estão aprendendo que é assim que devem se relacionar”, lamentou.

Os quatro adultos que participaram do estupro da jovem de 17 anos são Vitor Hugo Oliveira Simonin (18 anos), Matheus Verissimo Zoel Martins (19 anos) João Gabriel Xavier Bertho (19 anos) e Bruno Felipe dos Santos Allegretti (18 anos).

VIOLÊNCIA

Bando vendia armas de 3D

Uma operação conjunta desbaratou uma quadrilha interestadual que produzia e vendia armamentos feitos com impressoras 3D em 11 estados. Armas como pistolas semiautomáticas eram distribuídas a compradores de São Paulo, Rio de Janeiro e outras nove unidades da Federação. A incursão foi desencadeada depois que uma investigação revelou que o grupo vinha inundando o mercado ilegal com as chamadas “armas fantasmas”, que não têm rastreabilidade e podem ser montadas com materiais de fácil acesso.

A Operação Shadowgun foi desencadeada conjuntamente pela Polícia Civil do Rio, pelo Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) e pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Quatro suspeitos foram presos, entre eles o suposto chefe da quadrilha, o engenheiro Lucas Alexandre de Queiroz. Todos foram alcançados no interior de São Paulo e responderão pelos crimes de comércio ilegal de arma de fogo, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

As diligências tiveram início após um órgão internacional compartilhar

com o Laboratório de Operações Cibernéticas (Ciberlab) do MP-RJ um alerta sobre um usuário de uma rede social suspeito de desenvolver e comercializar armamentos impressos em 3D. O chefe da organização criminosa é especializado em controle e automação, e foi o principal desenvolvedor técnico do armamento. Usando um nome falso, o engenheiro publicava testes balísticos, atualizações de design e orientações sobre calibração, materiais de impressão e montagem das armas.

“Ele elaborou e reproduziu um

manual com mais de 100 páginas descrevendo, detalhadamente, todas as etapas necessárias para a fabricação da arma”, diz nota da Polícia Civil fluminense.

Segundo os investigadores, o principal produto disseminado pelo grupo é uma arma semiautomática feita em impressora 3D, com componentes não regulamentados. O projeto foi divulgado, acompanhado de um manual técnico detalhado e de um manifesto ideológico defendendo o porte irrestrito de armas.

Criptomoedas

Além da difusão do projeto, o chefe da rede incentivava a produção

das armas fantasmas e utilizava criptomoedas para financiar suas atividades. O engenheiro produzia carregadores alongados de pistolas de diversos calibres na impressora 3D em sua residência e comercializava o material em uma plataforma de venda on-line. Ele contava com três comparsas que atuavam na construção e difusão dos projetos.

Em São Paulo, a operação foi realizada nas cidades de Piracicaba, Rio das Pedras, Saltinho e Tambaú. Foram apreendidas oito armas de fogo, entre pistolas, revólveres e fuzis, diversos protótipos de armamentos de fabricação própria, e centenas de munições de diversos calibres, evidenciando o potencial ofensivo

da organização, segundo a polícia. Também foram recolhidos artefatos como balestras, granadas, coletes e capacetes balísticos, além das impressoras 3D usadas para fabricar o material.

As armas foram negociadas com 79 compradores, entre 2021 e 2022. As investigações identificaram que, nos anos seguintes, ele passou a negociar com os compradores por meio de outros canais e plataformas. Os compradores estão espalhados por 11 estados. Segundo a Polícia Civil fluminense, a maioria responde criminalmente e possuiu antecedentes criminais relacionados ao tráfico de drogas e outros delitos graves.



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal/>;
b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário; e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 - Contexto operacional e informações gerais	Completa	1 - Contexto operacional e informações gerais	-
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis	-
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Principais práticas contábeis	-
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	-
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	-
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada		-
7 - Informações por segmento	Não apresentada		-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada		-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada		-
10 - Valores a receber	Não apresentada		-
11 - Valores a pagar	Não apresentada		-
12 - Tributos	Não apresentada		-
13 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada		-
14 - Patrimônio líquido	Resumida	6 - Patrimônio líquido	-
15 - Receitas de prestação de serviços	Completa	7 - Receitas de prestação de serviços	-
16 - Custo do serviço prestado	Completa	8 - Custo do serviço prestado	-
17 - Despesas administrativas	Não apresentada		-
18 - Resultado financeiro	Não apresentada		-
19 - Partes relacionadas	Não apresentada		-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretora"), relativo ao exercício de 2025, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações referentes ao: i) lucro líquido do exercício; ii) custo dos serviços prestados; iii) resultado financeiro e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL Em milhares de reais			
Ativo		31/12/2025	31/12/2024
Circulante		586.563	446.667
Caixa e equivalentes de caixa		204	316
Instrumentos financeiros		497.216	345.076
Valores a receber		87.141	100.912
Outros ativos		2.002	363
Não Circulante		-	-
Total do Ativo		586.563	446.667
Passivo e Patrimônio Líquido		31/12/2025	31/12/2024
Circulante		549.436	409.736
Valores a pagar		72.807	92.342
Dividendos a pagar (nota 6 (b))		427.421	256.089
Passivos por impostos correntes		49.029	61.200
Outros passivos		179	105
Não Circulante		1.127	931
Valores a pagar		1.127	931
Patrimônio Líquido		36.000	36.000
Capital social (nota 6 (a))		30.000	30.000
Reservas		6.000	6.000
Dividendos adicionais propostos		-	-
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		586.563	446.667

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO Em milhares de reais			
Demonstração do resultado		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas operacionais		2.254.577	2.121.202
Receitas de prestação de serviços (nota 7)		2.254.577	2.121.202
Custo do serviço prestado (nota 8)		(618.509)	(460.446)
Resultado bruto		1.636.068	1.660.756
Outras receitas/(despesas) operacionais		(325.090)	(284.056)
Despesas administrativas		(32.054)	(25.634)
Despesas tributárias		(281.760)	(260.821)
Outras receitas/despesas operacionais		(11.276)	2.399
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.310.978	1.376.700
Resultado financeiro		73.009	52.803
Receitas financeiras		73.361	52.943
Despesas financeiras		(352)	(140)
Resultado antes de impostos		1.383.987	1.429.503
Imposto de renda e contribuição social		(470.910)	(486.261)
Impostos correntes		(470.845)	(486.176)
Impostos diferidos		(65)	(85)
Lucro líquido do exercício		913.077	943.242
Quantidade de ações - em milhares		100	100
Lucro por ação - R\$		9.130,77	9.432,42

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício		913.077	943.242
Itens passíveis de reclassificação para resultado		-	-
Resultado abrangente do exercício		913.077	943.242

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO Em milhares de reais				
Demonstração das mutações do patrimônio líquido		Capital social	Reservas	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		30.000	233.476	263.476
Pagamento de dividendos adicionais		-	(227.476)	(227.476)
Lucro líquido do exercício		-	-	943.242
Destinações do lucro líquido:		-	-	(943.242)
Dividendos intercalares pagos		-	-	(687.153)
Dividendos		-	-	(256.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		30.000	6.000	36.000
Saldos em 31 de dezembro de 2024		30.000	6.000	36.000
Lucro líquido do exercício		-	-	913.077
Destinações do lucro líquido:		-	-	(913.077)
Dividendos		-	-	(220.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		30.000	6.000	36.000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO Em milhares de reais		
Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício:	913.077	943.242
Ajustes ao lucro:	74	97
Impostos diferidos	74	97
Lucro líquido ajustado do exercício:	913.151	943.339
Variações patrimoniais:	(19.380)	36.797
Outros valores a receber	13.771	1.210
Outros ativos	(1.641)	(154)
Valores a pagar	(19.339)	29.625
Passivos por impostos correntes	(12.171)	6.116
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	893.771	980.136
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento		
Aplicação financeira	(1.662.574)	(1.989.583)
Resgate de aplicações financeiras	1.510.435	2.133.082
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(152.139)	143.499
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(741.744)	(1.123.647)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(741.744)	(1.123.647)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(112)	(12)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	316	328
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	204	316

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO Em milhares de reais		
Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas	2.254.578	2.123.601
Receitas de prestação de serviços	2.254.577	2.121.202
Outras receitas	1	2.399
Insumos adquiridos de terceiros	(639.096)	(465.159)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(618.509)	(460.446)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(20.587)	(4.713)
Valor adicionado bruto	1.615.482	1.658.442
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.615.482	1.658.442
Valor adicionado recebido em transferência	73.361	52.943
Receitas financeiras	73.361	52.943
Valor adicionado total a distribuir	1.688.843	1.711.385
Distribuição do valor adicionado	1.688.843	1.711.385
Pessoal	19.381	17.796
Remuneração direta	14.276	13.460
Benefícios	4.141	3.438
FGTS	964	898
Impostos, taxas e contribuições	755.634	749.809
Federais	685.839	688.147
Municipais	69.795	61.662
Remuneração de capital de terceiros	751	538
Aluguéis	399	399
Outras	352	139
Remuneração de capitais próprios	913.077	943.242
Dividendos	913.077	943.242

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (denominada “CAIXA Corretora” ou “Companhia”), constituída em 17 de agosto de 2020, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”) e tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, assessoria e consultoria no ramo de seguros, a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos Rede de Distribuição da Caixa Econômica Federal (“Balcão CAIXA”) ou extra Balcão CAIXA.

A Companhia é uma sociedade por ações, inscrita sob o CNPJ nº 38.122.281/0001-28, com sede no Setor Hoteleiro Norte - SHN, Quadra 1, Bloco E, Conjunto A, 16º e 17º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado (DVA)”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

No entanto, conforme Portaria SEST/SEDD/ME Nº 9.357, de 4 de agosto de 2021, as empresas estatais e suas subsidiárias, e as demais empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto, devem disponibilizar a DVA para fins de fornecimento periódico de dados e documentos para os módulos Perfil das Estatais e Novo Perfil das Estatais, do Sistema de Informações das Empresas Estatais - SIEST.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Corretora em 23 de fevereiro de 2026.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas são aplicadas de modo consistente entre os períodos comparativos, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos das demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Corretora.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando a CAIXA Corretora satisfaz a obrigação de desempenho prevista contratualmente considerando (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

As despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e, eventualmente, os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Corretora referem-se às aplicações em títulos públicos federais bem como cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA, ambos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Corretora são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Contribuição ao PIS sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) s/ rendimentos de aplicações financeiras	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ⁽²⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre serviços prestados pela Caixa Corretora.

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como passivo ao final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido, conforme dispositivo de aprovação da assembleia, constante no Estatuto Social da Companhia.

h) Consolidação - Controladas

São todas as entidades nas quais eventualmente a Companhia tem controle na administração financeira e operacional.

Em linha com o que determina a norma contábil, a companhia exerce controle sobre uma entidade quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos, o que torna o atual Fundo de Investimento Exclusivo Extramercado constituído pela Companhia elegível a consolidação contábil.

Nada obstante, em termos de exceção, também em função do que determina a norma contábil, a CAIXA Corretora, enquanto controladora de outras entidades, poderá deixar de apresentar suas demonstrações consolidadas tendo em vista (i) ser ela própria uma controlada integral de outra entidade, a qual, foi consultada e não fez objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas pela controladora; (ii) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente (bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais); (iii) ela não tiver arquivado nem estiver em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) a controladora final, ou qualquer controladora intermediária da controladora, disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas ou são mensuradas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 36.

Nesse sentido, importante destacar que a CAIXA Seguridade, enquanto controladora da CAIXA Corretora promoverá elaboração e apresentação de demonstrações contábeis consolidadas contemplando mencionado Fundo de Investimento Exclusivo Extramercado constituído pela CAIXA Corretora.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

a) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu mudanças no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

Conforme texto promulgado, 5 (cinco) tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por 1 (um) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Após a promulgação da Emenda Constitucional, os esforços se concentraram na regulamentação da nova base normativa fiscal. Nesse contexto, foi editada a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, bem como criou o Comitê Gestor do IBS. Recentemente, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, de 13 de janeiro de 2026, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), disciplina os processos administrativos tributários relativos ao IBS, estabelece regras para a fiscalização desse tributo e define critérios para a distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS, entre outras disposições.

Apesar das regulamentações já publicadas, permanece pendente a divulgação, pelo Senado Federal, das alíquotas de referência do IBS e da CBS, o que impede, por consequência, a definição e a publicação das alíquotas efetivas por parte dos entes federativos competentes.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda demais desdobramentos do Comitê Gestor e da Receita Federal do Brasil para avaliações mais precisas dos impactos.

b) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 (CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis) substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em cinco categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, de investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas) e inclusão de dois novos subtotais.

Adicionalmente, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) – subtotais de receitas e despesas não especificados, na minuta ou nos outros pronunciamentos, interpretações ou orientações do CPC - mas utilizados em comunicações públicas para refletir a visão da administração sobre um aspecto do desempenho financeiro da entidade como um todo.

Vale destacar que, em 22 de dezembro de 2025, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 51, elaborada de acordo com o CPC 51. Posteriormente, em 23/12/2025, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM 237, tornando obrigatória a adoção do CPC 51 para as companhias abertas. Em ambos os casos, a norma também passa a ser exigida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

As estimativas, julgamentos e premissas adotadas são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Eventuais necessidades de revisões com relação a estimativas, julgamentos e premissas adotadas são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 6 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social, no montante de R\$ 30.000, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 36.000 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 36.000), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 0,36 por ação (31 de dezembro de 2024 – R\$ 0,36).

b) Dividendos

b.1) Destinação do resultado do exercício de 2025

Em 02 de maio de 2025, a Diretoria da Caixa Corretora aprovou a distribuição antecipada de resultados para sua única acionista, Caixa Seguridade, correspondente a 100% do lucro líquido contábil da Companhia auferidos até 30 de junho de 2025, em montante equivalente a R\$ 447.655, a título de dividendos intercalares (antecipados), em contrapartida à conta de lucros acumulados apresentada em balanço. A liquidação financeira desses dividendos ocorreu nos meses de agosto a dezembro de 2025.

Adicionalmente, em 04 de agosto de 2025, a Diretoria também aprovou o destaque de dividendos intercalares antecipados à controladora CAIXA Seguridade no valor de R\$ 245.136 face aos lucros auferidos pela Companhia no 3º trimestre de 2025, em contrapartida à conta de lucros acumulados e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios. Desse montante, R\$ 38.000 foram efetivamente pagos no mês de dezembro de 2025.

Posteriormente, em 31 de outubro de 2025, a Diretoria aprovou a distribuição antecipada de resultados para sua única acionista, Caixa Seguridade, correspondente a 100% do lucro líquido contábil da Companhia apurados no 4º trimestre de 2025, no montante de R\$ 220.286, também à título de dividendos intercalares antecipados, em contrapartida à conta de lucros acumulados.

Por fim, ressalta-se que não houve a constituição de reserva legal no exercício, uma vez que o limite de 20% do Capital Social estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76 já foi atingido.

Dessa forma, o lucro líquido do exercício, que totalizou R\$ 913.077, foi integralmente destinado à distribuição de dividendos antecipados, sendo R\$ 245.136 imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Nota 7 – Receitas de prestação de serviços

As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade/ assistenciais distribuídos na Rede de Distribuição CAIXA.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas de Prestação de Serviços de Corretagem	2.254.577	2.121.202
Caixa Vida e Previdência	662.036	944.491
Ramo Vida	176.558	167.980
Ramo Prestamista	401.064	694.299
Ramo Previdência	84.414	82.212
XS3 Seguros	732.017	550.471
Ramo Habitacional	354.160	254.576
Ramo Residencial	377.857	295.895
XS4 Capitalização	135.070	106.697
Ramo Capitalização	135.070	106.697
XS5 Consórcios	617.293	440.105
Ramo Consórcio	617.293	440.105
XS6 Assistência	66.614	46.214
Ramo Assistência	66.614	46.214
Outras empresas	41.547	33.224
Ramo Habitacional	22.370	17.016
Ramo Corporate	16.382	13.098
Ramo Capitalização	961	1.193
Ramo Auto	1.820	1.888
Ramo Plano Odontológico	13	29
Seguro Saúde	1	-
Tributos sobre faturamento	(278.344)	(257.874)
COFINS	(171.348)	(161.211)
PIS	(37.201)	(35.000)
ISSQN	(69.795)	(61.663)
Receitas líquidas de tributos	1.976.233	1.863.328

Nota 8 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Preço do Serviço CAIXA (1)	(140.693)	(104.808)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	(392.429)	(293.941)
Custo de Força de Vendas Parceiros	(85.387)	(61.697)
Total	(618.509)	(460.446)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão, ambos atrelados à *performance*.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, bem como com as corretoras parceiras, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros, ambos atrelados à *performance*.

CAIXA SEGURIDADE CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS S.A.

DIRETORIA

RICARDO TALAMINI CARDOSO DIRETOR-PRESIDENTE	ALEXANDRE HEITOR RIBEIRO BATISTA DIRETOR-TÉCNICO
--	---

SALVADOR CONGENTINO NETO DIRETOR DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS CONFORME PORTARIA 008/2025 - DISEC	LEONARDO JOSÉ RODRIGUES PEREIRA CONTADOR CRC-023960/O – DF
--	--

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente Ricardo Talamini Cardoso	Conselho Fiscal Luiz Felipe Figueiredo de Andrade Frederico Schettini Batista Suely Patrao Buriham
Diretor-Técnico Alexandre Heitor Ribeiro Batista	Comitê de Auditoria Estatutário Bernardo Gouthier Macedo João Aldemir Dornelles José Antônio Mendes Fernandes Waldemir Bargieri

Diretor de Risco e Controles Internos Salvador Congentino Neto, Diretor de Governança e Riscos da Caixa Seguridade (acumulando na Diretoria de Riscos e Controles Internos Conforme Portaria DISEC nº 008/2025)	Contador Leonardo José Rodrigues Pereira CRC-023960/O – DF
---	---

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 23 de fevereiro de 2026, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, datado de 22 de fevereiro de 2026, em sua versão completa, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora), em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: “) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Corretora revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho; e iii) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento do Comitê de Auditoria e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Corretora, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pela Diretoria da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (Caixa Corretora)”

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. (“CAIXA Corretora”), datado de 23 de fevereiro de 2026, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Destinação de Resultados, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
2,55% São Paulo 1,56% Nova York	180.915 179.284 9/310/311/312/3	R\$ 5,242 (+ 1,61%)	R\$ 1.621	R\$ 6,036	14,90%	14,72%	Outubro/20250,09 Novembro/20250,18 Dezembro/20250,33 Janeiro/20260,33 Fevereiro/20260,70

PETRÓLEO / Governo anunciou medidas semelhantes às adotadas em 2022, época do conflito entre Rússia e Ucrânia

Governo reduz impostos do diesel

» ROSANA HESSEL
» VICTOR CORREIA
» RAPHAEL PATI

O governo federal anunciou, ontem, um pacote de medidas para tentar conter a alta do preços dos combustíveis no país, em meio à nova guerra no Oriente Médio que fez o barril do petróleo disparar no mercado internacional.

Ao lado dos ministros, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comunicou a isenção da alíquota do PIS/Cofins sobre o diesel e, para compensar, aumentou para 12% a taxa sobre as exportações do petróleo. Além disso, criou um incentivo para a produção e importação de diesel, além de ações para combater a especulação e cobranças abusivas em postos. A expectativa é que, nas bombas, o litro do diesel caia R\$ 0,64.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que a renúncia fiscal será da ordem de R\$ 20 bilhões até 31 de dezembro deste ano, e o incentivo custará R\$ 10 bilhões no mesmo período. A expectativa de arrecadação com a nova taxa sobre as exportações de petróleo é estimada em R\$ 30 bilhões. “Você estão vendo que o preço do petróleo está saindo do controle em todos os países”, disse Lula durante o anúncio.

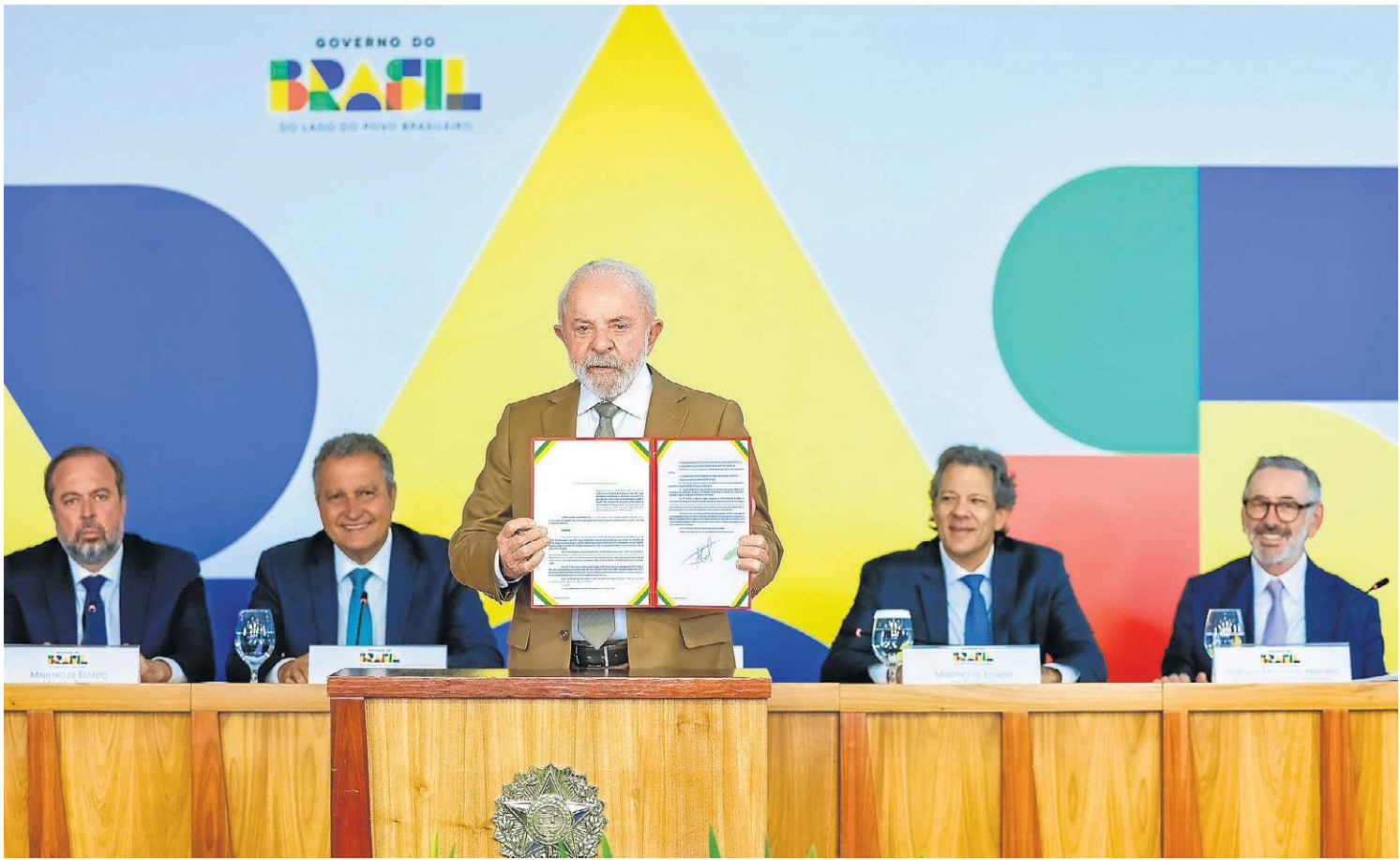
No momento do anúncio, o preço do petróleo tipo Brent — negociado em Londres e referência para os preços praticados pela Petrobras no mercado doméstico — estava acima de US\$ 100. Em resposta aos ataques coordenados dos Estados Unidos e de Israel, o Irã praticamente fechou o Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico, por onde passa de 20% a 25% da produção mundial de petróleo. Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), é o maior bloqueio no fornecimento da commodity da história e isso tem gerado bastante instabilidade nos mercados globais.

O impacto das medidas, contudo, ainda é incerto, porque dependerá de quanto tempo durará a guerra no Irã, de acordo com especialistas. Eles reconhecem que as pressões inflacionárias decorrentes do aumento do preço do petróleo podem ser amenizadas, dependendo da duração do conflito no Irã.

O economista Fábio Romão, sócio da Logos Economia, destacou que a pressão do diesel na inflação é pequena, de 0,23%, mas, como a magnitude do reajuste na bomba prevista pelas autoridades, R\$ 0,64, se concretizar, o litro do diesel poderá cair de R\$ 6,08 para R\$ 5,44, o que seria um impacto direto de 0,02 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que passaria de 4,17% para 4,15%. “Contudo, é muito importante considerarmos os impactos indiretos desta mudança na precificação do diesel, que poderia chegar a -0,08 ponto percentual no IPCA, o que reduziria a nossa projeção de 4,17% para 4,09%”, explicou. “A gasolina pesa muito mais do que o diesel diretamente, mas os efeitos indiretos do diesel são relevantes”, salientou.

Na avaliação de Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, a tributação sobre exportações de petróleo bruto para compensar a renúncia fiscal com com a isenção total de PIS/Cofins sobre o diesel, pode não ser suficiente, ao contrário do que anunciou o

Ricardo Stuckert/PR



Ao assinar as medidas, o presidente Lula destacou que “o preço do petróleo está saindo do controle em todos os países”

Reação ao conflito

Governo anunciou medidas para reduzir pressão sobre preços dos combustíveis aos consumidores

REDUÇÃO ESTIMADA DO DIESEL NAS BOMBAS

R\$ 0,32	R\$ 0,32	R\$ 0,64
Com a alíquota do Pis/Cofins zerada	Com o incentivo a produtores e exportadores	Total

MEDIDAS ASSINADAS POR LULA:

- **Medida Provisória (MP) 1.340, de 12 de março de 2026:** autoriza subvenção a produtores e importadores de diesel, e estabelece em 12% a taxa sobre a exportação de petróleo bruto
- **Decreto 12.875:** zera a alíquota do Pis/Cofins sobre a importação e comercialização de diesel
- **Decreto 12.876:** cria medidas de combate à especulação e à cobrança abusiva na venda de combustíveis



Valdo Virgo/CB/DA Press

governo. “Estimamos um custo fiscal total de R\$ 15,9 bilhões decorrente do subsídio e da redução de PIS/Cofins sobre o óleo diesel, contra um ganho de receita de R\$ 12,9 bilhões com a tributação das exportações de petróleo bruto e diesel, de modo que as medidas não seriam fiscais neutras. No entanto, preços mais elevados do petróleo tendem a impulsionar outras receitas, o que pode ajudar a reduzir essa diferença no resultado fiscal”, afirmou.

“No conjunto, não consideramos que o aumento do imposto de exportação sobre petróleo bruto e diesel seja suficiente para compensar a perda de receita decorrente da redução de PIS/Cofins e do subsídio às vendas de diesel. Nossas estimativas apontam para um custo total de R\$ 15,9 bilhões contra um ganho de receita de R\$ 12,9 bilhões no cenário-base — a compensação

integral ocorreria apenas se os preços do petróleo ficasse próximo de uma média de US\$ 120 por barril, ou se todas essas medidas permanecessem em vigor até o fim do ano”, destacou Sbardelotto. Ele reportou que a receita extra para cobrir a renúncia fiscal dependerá do preço do barril do petróleo, pois um aumento de US\$ 10 no barril implica R\$ 10,7 bilhões em receitas líquidas neste ano.

Por outro lado, pelas estimativas do economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, as medidas anunciadas pelo governo nascem “fiscalmente equilibradas”. Ele calcula que o impacto fiscal da renúncia tributária anual seria um pouco maior, de R\$ 32,4 bilhões, e a compensação com a tributação sobre as exportações de petróleo ficaria um pouco abaixo disso, em R\$ 30,8 bilhões. “A diferença, de R\$ 1,6 bilhão, seria facilmente

neutralizada pelo efeito de alta nas receitas oriundo do petróleo mais caro. Além disso, as autoridades frisaram o caráter temporário, condicionando a duração das ações anunciadas ao próprio transcorrer da guerra”, destacou Salto, em relatório enviado aos clientes.

Reuniões

O governo fez uma série de reuniões, desde o início da semana, para acompanhar a crise gerada pelo conflito no Oriente Médio. A maior preocupação do Planalto é conter a disseminação da alta do petróleo sobre os alimentos, justamente em um ano eleitoral.

A medida de redução de PIS/Cofins sobre o combustível é parecida com a adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2022, quando Lula venceu as eleições. Naquele ano, a escalada dos



A diferença, de R\$ 1,6 bilhão, seria facilmente neutralizada pelo efeito de alta nas receitas oriundo do petróleo mais caro. Além disso, as autoridades frisaram o caráter temporário, condicionando a duração das ações anunciadas ao próprio transcorrer da guerra”

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos

preços dos combustíveis contribuiu para pressionar a inflação e fez o IPCA encerrar ano em 5,79% acima do teto da meta, de 4,50%. Agora, resta saber se o repasse dos R\$ 0,64 para cada litro do combustível será integralmente repassado pelos distribuidores e chegar para o consumidor na bomba.

“Estamos dizendo, em alto e bom som, que estamos fazendo um sacrifício enorme aqui. Uma engenharia econômica, para evitar que os efeitos das irresponsabilidades da guerra cheguem ao povo brasileiro”, disse Lula aos jornalistas. Ele pediu ainda a colaboração dos governadores, já que um dos impostos que incidem sobre os combustíveis em maior medida é estadual, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). “Vamos fazer tudo o que for possível, e, quem sabe, esperar a boa

vontade dos governadores dos estados para que possam reduzir um pouco o ICMS, para que a gente garanta que essa guerra não chegue ao bolso do motorista, do caminhoneiro, e, sobretudo, ao prato de feijão, à salada, a alface, à cebola”, acrescentou o chefe do Executivo. Segundo interlocutores do Planalto, há disposição do governo de negociar a redução do ICMS com os governos estaduais.

As ações anunciadas pelo Executivo não interferem nas decisões da Petrobras, segundo o governo. Lula assegurou que a estatal poderá decidir aumentar o preço interno do petróleo, o que diminuiria os benefícios sentidos pela população nas bombas. Questionado por jornalistas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que, além de compensar a perda de arrecadação, a taxa de 12% sobre a exportação de petróleo também incentiva que o produto seja vendido às refinarias brasileiras, evitando o desabastecimento. “Não é razoável, mantidos os preços de produção estáveis como estão hoje no Brasil, que você tenha um aumento de lucros extraordinários em função de uma guerra, que não está sob o nosso controle resolver”, afirmou.

Haddad também admitiu que as medidas podem ser revistas se o conflito no Oriente Médio arrefecer. Na avaliação de Haddad, a pressão do aumento do preço do petróleo na economia interna dos EUA pode reduzir o apoio à guerra.

Fraudes na mira

Outra frente de ação do governo é o combate a práticas abusivas na cadeia dos combustíveis. O Executivo estabeleceu duas multas, que podem se sobrepor: uma entre R\$ 50 mil e R\$ 500 milhões para postos que elevarem os preços de forma abusiva em situações de conflitos geopolíticos ou calamidades; e outra, na mesma faixa de valor, para postos que interromperem o fornecimento de combustíveis de forma injustificada. O mesmo texto também obriga os postos a deixarem em local visível aos consumidores informações sobre a redução dos impostos federais.

Ao contrário da isenção do PIS/Cofins para o diesel, essa ação é de caráter permanente, como explicou o ministro da Casa Civil, Rui Costa. “Para coibir essas práticas lesivas ao consumidor e que não guardam relação com os custos e nem com as margens de lucros normais que as empresas têm, os órgãos de controle poderiam estar atuando e, portanto, é o que nós vamos fazer agora e essas medidas serão permanentes”, afirmou.

Segundo o ministro de Minas e Energia Alexandre Silveira, haverá uma cooperação maior entre a Receita Federal, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a Polícia Federal (PF), a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O governo detectou, por exemplo, nos últimos dias, que distribuidoras de menor porte seguiram a venda de combustíveis para os postos na expectativa de um aumento de preços, praticando especulação.

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobrasiliense.com.br/publicidade-legal/>;

b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes e iii) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais	-
2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis	-
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Práticas contábeis materiais	-
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	-
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	-
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada		-
7 - Informações por segmento	Não apresentada		-
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada		-
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada		-
10 - Investimentos em participações societárias	Resumida	6 - Investimentos em participações societárias	-
11 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada		-
12 - Resultado financeiro	Não apresentada		-
13 - Tributos	Não apresentada		-
14 - Patrimônio líquido	Resumida	7 - Patrimônio líquido	-
15 - Partes relacionadas	Não apresentada		-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding Securitária", "CAIXA Holding"), relativo ao exercício de 2025, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: i) lucro líquido do exercício; ii) resultado financeiro; iii) investimentos em sociedades coligadas e controladas em conjunto; e iv) destinação do resultado do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de reais

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	79.702	186.507
Caixa e equivalentes de caixa	-	1
Instrumentos financeiros	846	2.927
Dividendos e JCP a receber	78.856	183.579
Não circulante	2.259.140	2.061.940
Investimentos em participações societárias (nota 6)	2.259.140	2.061.940
Total do ativo	2.338.842	2.248.447
Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025	31/12/2024
Circulante	230.956	165.180
Dividendos a pagar	223.891	159.310
Passivos por impostos correntes	7.065	5.870
Patrimônio líquido (nota 7)	2.107.886	2.083.267
Capital social	363.740	363.740
Reservas	414.152	285.408
Ajuste de avaliação patrimonial	1.158.622	1.101.746
Dividendos adicionais propostos	171.372	332.373
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.338.842	2.248.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas operacionais	1.055.879	827.701
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	1.055.879	827.701
Outras receitas/(despesas) operacionais	(2.808)	(2.414)
Despesas administrativas	(4)	-
Despesas com tributos	(2.804)	(2.414)
Resultado financeiro	529	2.558
Receitas financeiras	529	2.558
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.053.600	827.845
Imposto de renda e contribuição social	(8.890)	(8.462)
Impostos correntes	(8.890)	(8.462)
Lucro/prejuízo líquido do exercício	1.044.710	819.383
Quantidade de ações - em milhares	100	100
Lucro/prejuízo por ação	10.447,10	8.193,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Lucro/prejuízo líquido do exercício	1.044.710	819.383
Itens passíveis de reclassificação para resultado	56.876	(158.805)
(+/-) Participação nos resultados abrangentes de investidas	56.876	(158.805)
Resultado abrangente do exercício	1.101.586	660.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reservas	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	363.740	565.663	1.260.551	-	2.189.954
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(158.805)	-	(158.805)
Pagamento de dividendos adicionais	-	(198.620)	-	-	(198.620)
Pagamento de dividendos intermediários	-	(153.223)	-	-	(153.223)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	819.383	819.383
Destinações do lucro líquido:	-	403.961	-	(819.383)	(415.422)
Reserva legal	-	575	-	(575)	-
Reserva estatutária	-	71.013	-	(71.013)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(56.702)	(56.702)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(358.720)	(358.720)
Dividendos adicionais propostos	-	332.373	-	(332.373)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	363.740	617.781	1.101.746	-	2.083.267
Saldos em 31 de dezembro de 2024	363.740	617.781	1.101.746	-	2.083.267
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	56.876	-	56.876
Pagamento de dividendos adicionais	-	(332.373)	-	-	(332.373)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.044.710	1.044.710
Destinações do lucro líquido:	-	300.116	-	(1.044.710)	(744.594)
Reserva estatutária	-	128.744	-	(128.744)	-
Dividendos a pagar	-	-	-	(201.177)	(201.177)
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(543.417)	(543.417)
Dividendos adicionais propostos	-	171.372	-	(171.372)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	363.740	585.524	1.158.622	-	2.107.886

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO

Em milhares de reais

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais	1.044.710	819.383
Lucro líquido do exercício:	(1.051.605)	(823.979)
Ajustes ao lucro:	(1.055.879)	(827.701)
Resultado de investimentos em participações societárias	4.274	3.722
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	(6.895)	(4.596)
Lucro líquido ajustado do exercício:	994.912	680.969
Recebimento de dividendos	21.093	19.186
Recebimento de juros sobre capital próprio	1.195	1.070
Variações patrimoniais:	1.195	1.070
Passivos por impostos correntes	1.195	1.070
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.010.305	696.629
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento	(61.616)	(9.757)
Aplicação financeira	63.697	106.969
Resgate de Aplicações Financeiras	2.081	97.212
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(1.012.386)	(793.841)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento	(1.012.386)	(793.841)
Pagamento de dividendos	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	-
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Insumos adquiridos de terceiros	(4)	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4)	-
Valor adicionado bruto	(4)	-
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(4)	-
Valor adicionado recebido em transferência	1.056.408	830.259
Resultado de equivalência patrimonial	1.055.879	827.701
Receitas financeiras	529	2.558
Valor adicionado total a distribuir	1.056.404	830.259
Distribuição do valor adicionado	1.056.404	830.259
Impostos, taxas e contribuições	11.694	10.876
Federais	11.694	10.876
Remuneração de capitais próprios	1.044.710	819.383
Dividendos	744.594	747.795
Lucros retidos / Prejuízos do exercício	300.116	71.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em milhares de reais

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Holding Securitária S.A. (denominada “CAIXA Holding Securitária”, “CAIXA Holding” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, que tem por objeto social exclusivo a participação em sociedades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.556.669/0001-05, com sede no Setor Hoteleiro Norte– SHN, Quadra 1, Bloco E, Conjunto A, Edifício CNP, 16º e 17º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil, é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. (“CAIXA Seguridade”), podendo criar, instalar e extinguir filiais, sucursais e escritórios de representação em qualquer parte do território nacional ou no exterior, observada a legislação aplicável.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Os investimentos da CAIXA Holding Securitária são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (“MEP”), a partir de suas respectivas datas de aquisição ou início das operações no âmbito do conglomerado CAIXA.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da CAIXA Holding Securitária em 23 de fevereiro de 2026.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Além disso, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela legislação brasileira e pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado (DVA)”.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Holding Securitária.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Holding Securitária nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor.

d) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumulada.

A participação da CAIXA Holding Securitária nos lucros ou prejuízos nos empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de um empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome do empreendimento controlado em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

f) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Holding são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Contribuição ao PIS sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) s/ rendimentos de aplicações financeiras	4%
⁽¹⁾ Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).	

g) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

A Companhia poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor acima do mínimo obrigatório provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

O valor de dividendos distribuídos acima do mínimo obrigatório deve ser provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB, adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 (CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis) substituirá a

IAS 1 (CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em cinco categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas), e com inclusão de dois novos subtóais.

Adicionalmente, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) – subtóais de receitas e despesas não especificados, na minuta ou nos outros pronunciamentos, interpretações ou orientações do CPC - mas utilizados em comunicações públicas para refletir a visão da administração sobre um aspecto do desempenho financeiro da entidade como um todo.

Vale destacar que, em 22/12/2025, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 51, elaborada de acordo com o CPC 51. Posteriormente, em 23/12/2025, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM 237, tomando obrigatória a adoção do CPC 51 para as companhias abertas. Em ambos os casos, a norma também passa a ser exigida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

b) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu mudanças no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

Conforme texto promulgado, 5 (cinco) tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por 1 (um) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Após a promulgação da Emenda Constitucional, os esforços se concentraram na regulamentação da nova base normativa fiscal. Nesse contexto, foi editada a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, bem como criou o Comitê Gestor do IBS. Recentemente, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, de 13 de janeiro de 2026, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), disciplina os processos administrativos tributários relativos ao IBS, estabelece regras para a fiscalização desse tributo e define critérios para a distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS, entre outras disposições.

Apesar das regulamentações já publicadas, permanece pendente a divulgação, pelo Senado Federal, das alíquotas de referência do IBS e da CBS, o que impede, por consequência, a definição e a publicação das alíquotas efetivas por parte dos entes federativos competentes.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda demais desdobramentos do Comitê Gestor e da Receita Federal do Brasil para avaliações mais precisas dos impactos.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- I. Too Seguros: Até 31 de julho de 2025, conforme previsto no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), ao qual aderiu a Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding”) por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, as partes declararam, para todos os efeitos legais, que integravam o grupo de controle da Too Seguros, caracterizando o controle conjunto da companhia. Em 1º de agosto de 2025, conforme comunicado ao mercado, o referido Acordo de Acionistas e Outras Avenças não foi renovado, perdendo a sua vigência nessa data. A partir de então, a CAIXA Holding manteve a participação de 49,0% do capital social da Too Seguros, preservando os direitos assegurados pela legislação aplicável e/ou pelo Estatuto Social da Companhia. Até o período findo abrangido por estas demonstrações do exercício, permanece vigente o entendimento sobre o controle conjunto da companhia.
- II. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), essas entidades declararam, outorgado à CAIXA Holding Securitária por ocasião da incorporação desse investimento, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- III. XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- IV. XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2025		
Too Seguros	49,00	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75,00	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75,00	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente, é avaliado com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 6 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	31/12/2024	Movimentação dos investimentos			31/12/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
XS3 Seguros	1.415.299	589.725	(525.563)	42.697	1.522.158
XS4 Capitalização	205.827	202.569	(137.674)	5.071	275.793
Too Seguros (1)	423.595	237.002	(229.080)	9.108	440.625
PAN Corretora	17.219	26.583	(23.238)	-	20.564
Total	2.061.940	1.055.879	(915.555)	56.876	2.259.140

(1) O Resultado de equivalência patrimonial contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 28.499.

Empresas	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
XS3 Seguros (1)	1.432.776	428.440	(364.542)	(81.375)	1.415.299
XS4 Capitalização	234.286	154.549	(145.192)	(37.816)	205.827
Too Seguros (2)	443.180	222.588	(202.559)	(39.614)	423.595
PAN Corretora	30.331	22.124	(35.236)	-	17.219
Total	2.140.573	827.701	(747.529)	(158.805)	2.061.940

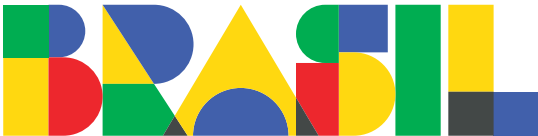
(1) O lucro líquido da XS3 Seguros atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 33.363, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência de ajuste de exercícios anteriores relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

(2) O Resultado de equivalência patrimonial contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 24.815.

Caixa Holding Securitária S.A.

CNPJ 22.556.669/0001-05 Setor de Autarquias Sul – SAUS, Q. 3, Bloco E, Edifício CEF Matriz II, 3º andar Brasília - DF

MINISTÉRIO DA FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição Segmento	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025					01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024				
	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização		Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros (1)	XS4 Capitalização	
Receitas da operação	1.913.577	63.676	1.440.055	1.866.845	5.284.153	1.684.280	51.350	1.643.002	1.468.673	4.847.305
Custos/despesas da operação	(1.334.162)	(3.700)	(131.306)	(1.405.817)	(2.874.985)	(1.083.423)	(3.056)	(575.360)	(1.068.197)	(2.730.036)
Margem operacional	579.415	59.976	1.308.749	461.028	2.409.168	600.857	48.294	1.067.642	400.476	2.117.269
Resultado financeiro	184.031	5.160	113.594	168.243	471.028	147.332	8.620	57.711	97.867	311.530
Outras receitas/despesas operacionais	(2.761)	(3.102)	(111.779)	(182.173)	(299.815)	(34.900)	(3.330)	(99.072)	(155.586)	(292.888)
Resultado operacional	760.685	62.034	1.310.564	447.098	2.580.381	713.289	53.584	1.026.281	342.757	2.135.911
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(2.258)	-	-	(7)	(2.265)	(155)	-	-	-	(155)
Resultado antes dos impostos e participações	758.427	62.034	1.310.564	447.091	2.578.116	713.134	53.584	1.026.281	342.757	2.135.756
Tributos sobre o lucro	(274.749)	(7.783)	(524.225)	(172.761)	(979.518)	(258.872)	(8.434)	(410.513)	(133.562)	(811.381)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(4.224)	(4.224)	-	-	-	(3.119)	(3.119)
Lucro líquido do Exercício	483.678	54.251	786.339	270.106	1.594.374	454.262	45.150	615.768	206.076	1.321.256
Lucro atribuível a acionistas do grupo	483.678	54.251	786.339	270.106	1.594.374	454.262	45.150	615.768	206.076	1.321.256
% de Participação da CAIXA Holding Securitária	49,00	49,00	75,00	75,00		49,00	49,00	75,00	75,00	
Lucro líquido atribuível à CAIXA Holding Securitária	237.002	26.583	589.725	202.569	1.055.879	222.588	22.124	461.803	154.549	861.064
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas	246.676	27.668	196.614	67.537	538.495	231.674	23.026	153.965	51.527	460.192

(1) O lucro líquido da XS3 Seguros atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 33.363, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência de ajuste de exercícios anteriores relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição Segmento	31/12/2025					31/12/2024				
	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Run-off / Mar Aberto		Seguridade		
Ramos de atuação	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Habitacional e Residencial	Capitalização	Total
Companhia	Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização		Too Seguros	PAN Corretora	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	
Ativo	2.661.872	59.147	3.746.116	3.786.858	10.253.993	2.637.844	51.567	3.095.143	2.699.143	8.483.697
Caixa e equivalentes de caixa	2.741	52	58	13	2.864	3.609	21.818	812	485	26.724
Aplicações	1.954.561	53.662	1.649.781	3.584.721	7.242.725	1.800.898	26.500	1.476.411	2.505.619	5.809.428
Ativos de operação de seguros / capitalização	-	-	874.192	18.128	892.320	-	-	363.865	7.886	371.751
Ativos de operação de resseguros	323.435	-	-	-	323.435	337.791	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	-	5.348	6.671	28.295	40.314	-	3.028	5.882	32.918	41.828
Ativos fiscais	88.620	7	-	5	88.632	87.797	79	-	233	88.109
Intangível	280.704	-	1.170.424	141.781	1.592.909	293.202	-	1.244.942	150.270	1.688.414
Outros ativos	11.811	78	44.990	13.915	70.794	114.547	142	3.231	1.732	119.652
Passivo	1.757.572	17.181	1.716.472	3.419.110	6.910.335	1.768.299	16.426	1.207.985	2.424.689	5.417.399
Passivos operacionais	133.704	138	1.302.762	17.389	1.453.993	206.571	175	953.971	19.405	1.180.122
Passivos fiscais	184.423	2.601	371.677	20.027	578.728	177.071	3.743	255.041	25.984	461.839
Débitos com operações de seguros e resseguros / capitalização	1.367.725	-	-	3.975	1.371.700	1.347.107	-	-	1.972	1.349.079
Provisões técnicas	-	-	-	3.365.952	3.365.952	-	-	-	2.375.925	2.375.925
Provisões judiciais	59.845	-	801	-	60.646	-	1.142	463	-	1.605
Outros passivos	11.875	14.442	41.232	11.767	79.316	37.550	11.366	(1.490)	1.403	48.829
Patrimônio líquido	904.300	41.966	2.029.644	367.748	3.343.658	869.545	35.141	1.887.158	274.454	3.066.298
Atribuível à Companhia CAIXA Holding Securitária	440.625	20.564	1.522.158	275.793	2.259.140	423.595	17.219	1.415.299	205.827	2.061.940
Atribuível aos demais acionistas	461.193	21.402	507.486	91.955	1.082.036	443.468	17.922	471.859	68.627	1.001.876
Total passivo e patrimônio líquido	2.661.872	59.147	3.746.116	3.786.858	10.253.993	2.637.844	51.567	3.095.143	2.699.143	8.483.697

Nota 7 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 363.740, está dividido em 100.000 ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 2.107.886 (31 de dezembro de 2024 era de R\$ 2.083.267), correspondendo a um valor patrimonial de R\$ 21.078,86 por ação (31 de dezembro de 2024 – R\$ 20.832,67).

b) Dividendos

b.1) Destinação do resultado do exercício de 2025

Em maio de 2025, houve o destaque de dividendos intercalares antecipados à controladora CAIXA Seguridade no montante de R\$ 241.780, face aos lucros auferidos pela Companhia no 1º trimestre de 2025, em contrapartida à conta de lucros acumulados. Desse montante autorizado, R\$ 188.860 foram efetivamente pagos no mês de julho de 2025 e R\$ 52.920 em outubro de 2025.

Outrossim, em agosto de 2025, houve o destaque de dividendos intercalares antecipados à controladora CAIXA Seguridade no montante de R\$ 241.637 face aos lucros auferidos pela Companhia no 2º trimestre de 2025, em contrapartida à conta de lucros acumulados. Esses dividendos foram efetivamente pagos entre os meses de outubro e dezembro de 2025.

Posteriormente, em novembro de 2025, houve o destaque de dividendos intercalares antecipados à controladora CAIXA Seguridade no montante de R\$ 60.000,00 face aos lucros auferidos pela Companhia no 3º trimestre de 2025, em contrapartida à conta de lucros acumulados e imputados aos dividendos mínimos obrigatórios. Desse montante autorizado, R\$ 37.286 foram efetivamente pagos no mês de dezembro de 2025, restando o valor residual de R\$ 22.714 em dividendos a pagar.

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2025, equivalente a R\$ 1.044.710, não houve destaque de reserva legal no exercício tendo em vista o atingimento do limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76.

Conforme previsto no Estatuto Social da entidade, considerando ainda que a distribuição de dividendos intercalares antecipados ocorrida em novembro/2025 foi imputada ao cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios, foi reconhecido o montante de R\$ 201.177 a título de dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

Por fim, foi proposto dividendos adicionais em montante equivalente a R\$ 171.372. Assim, considerando os valores de dividendos intercalares antecipados, dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos, o valor residual do lucro líquido ajustado foi destinado à constituição de reserva estatutária em montante equivalente a R\$ 128.744, a qual alcançou saldo de R\$ 341.404.

Contudo, face à proposta de destinação de resultados do exercício/2025, considerando o extrapolamento dos montantes de Reservas de Lucros (incluindo a Reserva Estatutária), em atendimento à Lei 6.404/1976, a Companhia submeteu à deliberação de Assembleia Geral proposta para trâmite de aplicação do excesso no aumento de seu capital social, em montante equivalente a R\$ 50.412.

CAIXA HOLDING SECURITÁRIA S.A

DIRETORIA

LUIZ GUSTAVO SILVA PORTELA
DIRETOR-PRESIDENTE

EDGAR VIEIRA SOARES
DIRETOR EXECUTIVO

SALVADOR CONGENTINO NETO
DIRETOR EXECUTIVO

SIDNEY SOARES FILHO
DIRETOR EXECUTIVO

LEONARDO JOSÉ RODRIGUES PEREIRA
CONTADOR
CRC- DF-023960/O

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

Luiz Gustavo Silva Portela

Diretores

Edgar Vieira Soares
Salvador Congentino Neto
Sidney Soares Filho

Conselho Fiscal

Denis do Prado Netto
Leticia Pedercini Issa
Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Contador

Leonardo José Rodrigues Pereira
CRC-DF-023960/O

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 23 de fevereiro de 2026, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Holding Securitária S.A. (“CAIXA Holding Securitária”, “CAIXA Holding”), datado de 25 de fevereiro de 2026, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-downloads/>.

O parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação de Resultados e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

INFLAÇÃO/ Indicador é resultado da elevação de 0,70% em fevereiro e representa desaceleração em relação aos 4,44% anteriores

IPCA atinge 3,8% em 12 meses

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, subiu 0,70% em fevereiro, pressionado principalmente pelos reajustes nas mensalidades escolares. Segundo os dados divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o resultado representa aceleração de 0,37 ponto percentual em relação a janeiro e é o maior para um mês de fevereiro desde 2025, quando o índice havia avançado 1,31%.

No acumulado do ano, o IPCA registra alta de 1,03%. Já no

período de 12 meses, a inflação ficou em 3,81%, mostrando desaceleração em relação aos 4,44% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados registraram alta no mês. O principal impacto veio de educação, que avançou 5,21% e respondeu sozinha por cerca de 44% da inflação de fevereiro. Dentro do grupo, a maior contribuição partiu dos cursos regulares, com alta de 6,20%, refletindo os reajustes tradicionalmente aplicados no início do ano letivo nas mensalidades escolares. As maiores variações foram observadas em ensino médio, ensino fundamental e pré-escola.

Segundo Fabio Louzada, CEO da B7 Business School, o resultado indica um quadro de inflação pressionado por fatores pontuais, “especialmente em serviços, como educação, que tradicionalmente registram reajustes no início do ano letivo”. “Esse movimento costuma ter caráter sazonal e reflete a recomposição de custos acumulados ao longo do período anterior, mais do que uma aceleração estrutural da inflação”, destacou.

A segunda maior variação foi registrada por transportes, que avançou 0,74%, com destaque para o aumento de 11,40% nas passagens aéreas. Também registraram altas o seguro voluntário de

veículos, o conserto de automóveis e o ônibus urbano.

Nos combustíveis, o índice ficou em -0,47%, com quedas na gasolina e no gás veicular e altas no etanol e no óleo diesel. Juntos, os grupos educação e transportes responderam por cerca de 66% do resultado do mês.

Para Peterson Rizzo, gerente de R.I da Multiplike, o resultado não indica uma inflação persistente ou de forte pressão no longo prazo. “A alta foi concentrada em fatores sazonais, como os reajustes de mensalidade escolares e preços no transporte público e passagens aéreas, ainda considerando período de férias e festivo, como o carnaval”, disse.

Freepik



Sozinho, o item Educação respondeu por 44% da inflação de fevereiro



ORIENTE MÉDIO EM CONVULSÃO

Promessa de vingança

Mensagem lida na rede estatal de televisão e atribuída ao aiatolá Mojtaba Khamenei, novo líder supremo do Irã, avisa que o regime punirá os Estados Unidos e Israel pelo “sangue dos mártires” e defende o fechamento do Estreito de Ormuz

» RODRIGO CRAVEIRO

Nenhuma voz, nenhuma imagem de vídeo. O regime teocrático islâmico divulgou uma mensagem atribuída ao aiatolá Mojtaba Khamenei, eleito líder supremo do Irã no último domingo. No texto, ele pediu ao povo iraniano que se mantenha unido e defendeu a manutenção do fechamento do Estreito de Ormuz, canal marítimo responsável pelo escoamento de um quinto do petróleo e de um terço dos fertilizantes produzidos no mundo. “O trunfo do bloqueio do Estreito de Ormuz deve ser usado definitivamente”, declarou. A Guarda Revolucionária reagiu de imediato e sinalizou que, em resposta às “ordens” de Mojtaba, manteria a “estratégia de fechar o Estreito de Ormuz”.

No texto, o aiatolá avisou: “Não nos absteremos de vingar o sangue dos mártires”. “Por enquanto, foi concretizada pequena parte dessa vingança, mas enquanto não for completada, será uma das nossas prioridades”, acrescentou. Mojtaba esclareceu que a vingança pretendida não se resume ao “martírio do Líder Supremo da Revolução” (Ali Khamenei), mas de cada iraniano morto.

Na declaração lida por um narrador na televisão estatal iraniana, o filho de Ali Khamenei, morto em bombardeio israelense a Teerã em 28 de fevereiro, relatou ter visto o cadáver do pai. “Tive a oportunidade de visitar o corpo, após seu martírio. O que vi foi uma montanha de fortaleza, e ouvi dizer que sua mão, intacta, estava com o punho cerrado”, disse. Ele se dirigiu aos países vizinhos do Golfo Pérsico. “Recomendo que fechem essas bases (militares americanas) o mais rápido possível, pois devem ter percebido que a alegação dos EUA de estabelecer segurança e paz não passa de mentira”, advertiu.

Majid Takht-Ravanchi, vice-ministro das Relações Exteriores do Irã,

AFP



Homem assiste à declaração de Mojtaba Khamenei, difundida pela emissora do regime teocrático islâmico: sem imagens de vídeo nem voz

Joseph Eid/AFP



Moradores do bairro de Bashoura, no centro de Beirute, observam a queda de um míssil (no alto, à direita) sobre um edifício

3,2 MILHÕES

Total de pessoas deslocadas dentro do Irã desde o início da guerra, em 28 de fevereiro, informou o Alto Comissariado da ONU para os Refugiados (Acnur)

Aliado de Trump, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, ameaçou Mojtaba e admitiu que não existem garantias de que os iranianos derrubarão o regime dos aiatolás. “Você pode levar alguém à água, você não pode fazê-lo beber.

Nós criaremos ótimas condições para fazerem isso. (...) O regime ruirá a partir de dentro”, disse o chefe de governo. Sobre o novo líder supremo iraniano, Netanyahu comentou: “Eu não faria um seguro de vida a qualquer líder de organizações terroristas”. Ele também revelou que Israel matou cientistas nucleares de alto escalão. Forças israelenses intensificaram os bombardeios ao sul da capital do Líbano, Beirute, bastião do movimento xiita Hezbollah.

Uma investigação preliminar do Exército americano constatou que o ataque a uma escola para meninas, em 28 de fevereiro, em Mīnab (sul do Irã), foi provocado por um míssil Tomahawk dos Estados Unidos. Naquele dia, os EUA bombardearam uma base iraniana vizinha. Ao menos 165 pessoas morreram no massacre, em sua maioria estudantes.



Recomendo que fechem essas bases (militares americanas) o mais rápido possível, pois devem ter percebido que a alegação dos Estados Unidos de estabelecer segurança e paz não passa de mentira"

Declaração atribuída a Mojtaba Khamenei, líder supremo iraniano

Sabotagem

Pesquisador do Foreign Policy Research Institute (na Virgínia, EUA) e especialista em assuntos regionais do Oriente Médio, Mohammed Salih afirmou ao **Correio** que a sabotagem da navegação e do comércio internacional é a principal carta na manga do Irã. “O regime parece determinado a usá-la. A geografia do Estreito de Ormuz favorece o Irã. Teremos que ver se os EUA e aliados tomarão alguma ação militar para garantir o controle do estreito. Caso contrário, a guerra precisará terminar ou interromperá o comércio global e causará duro golpe em outros países.”

Salih afirmou que, do ponto de vista econômico, a obstaculização ao tráfego marítimo no Estreito de Ormuz poderá perturbar o comércio global e prejudicar gravemente muitos países. “Do ponto de vista militar, tal medida pode ser contraproducente para o Irã. Isso porque ele levaria os EUA e seus aliados a agirem com mais força, a fim de garantir a segurança do estreito.”

Ataques a sinagoga e a universidade nos EUA

Dois atentados — ao menos um deles motivado pela guerra no Irã — assustaram os Estados Unidos e expuseram a vulnerabilidade do país à ação dos chamados “lobos solitários”. Um homem armado abriu fogo na Universidade Old Dominion, em Norfolk (Virgínia), matando uma pessoa e ferindo duas. O FBI (a polícia federal norte-americana) considera o incidente um “ato de terrorismo”, segundo o diretor da instituição, Kash Patel. Em nota, a universidade informou que a polícia e o pessoal de

emergência “responderam de imediato” e que “o agressor faleceu”. As aulas foram suspensas pelo resto do dia. As autoridades informaram que o atirador era simpatizante do Estado Islâmico.

Em West Bloomfield, perto de Detroit (Michigan), um homem não identificado morreu, baleado por seguranças, após lançar o carro contra a sinagoga Temple Israel. O veículo se incendiou e, na parte traseira, os socorristas encontraram grande quantidade de explosivos. Oito bombeiros foram levados a hospitais, ao menos

um dele estava inconsciente. Imagens de televisão mostravam a operação massiva das forças de segurança na área ao redor da sinagoga. A governadora de Michigan, Gretchen Whitmer, condenou o ataque. “A comunidade judaica de Michigan deveria poder viver e praticar sua fé em paz”, disse Whitmer.

A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que o presidente Donald Trump havia sido informado do ataque. Michael Bouchard, xerife do condado de Oakland, assegurou que as forças de

segurança estavam em alerta máximo desde o começo da guerra no Oriente Médio. “Falamos durante duas semanas sobre a possibilidade de lamentável de que isso acontecesse”, afirmou. “Portanto, não houve falta de preparação.” Todas as instalações da coletividade judaica da região “terão muita presença adicional (de segurança) ao seu redor até que descubramos o que aconteceu”, acrescentou. A Federação Judaica de Detroit indicou que as instituições judaicas se encontravam em confinamento preventivo.



Jeff Kowalsky/AFP

Viaturas paradas perto da sinagoga Temple Israel, perto de Detroit

CHILE

Kast anuncia barreiras físicas na fronteira com a Bolívia

Depois de tomar posse como o primeiro presidente ultradiretista do Chile desde o general Augusto Pinochet (1974-1990), o advogado José Antonio Kast anunciou a construção de barreiras físicas na fronteira com a Bolívia. “Solicito a sua colaboração ativa no aumento do número de funcionários e também o encargo de colaborar com a construção de barreiras físicas para deter a entrada da imigração ilegal na fronteira com a Bolívia”, disse Kast ao comandante do Exército, Pedro Varela, ao assinar três decretos sobre o tema. O combate à imigração ilegal foi uma das principais bandeiras da campanha

eleitoral de Kast, que prometeu instalar um “governo de emergência” para usar a linha-dura no enfrentamento da questão.

Martín Ordóñez, professor do Departamento de Estudos Políticos da Universidad de Santiago de Chile, afirmou ao **Correio** que ainda não se sabe o formato da barreira física anunciada por Kast. “Provavelmente, ela evocará algo como o muro de Trump nos Estados Unidos, mas também pode ser uma trincheira, como aquelas existentes na fronteira com o Chile, inclusive construídas durante o governo de Gabriel Boric”, disse. Para ele, os objetivos de Kast — com

Rodrigo Arangua/AFP



O presidente José Antonio Kast e a esposa, María Pia Adriasola

o obstáculo na fronteira — não são excludentes: deter o crime organizado e conter a imigração ilegal. “São dois temas que causam grande preocupação no Chile. Impedir a imigração, por certo, pode implicar problemas humanitários, ainda que isso não pareça inibir o duro discurso do presidente Kast sobre o tema”, observou. “Em relação ao crime organizado, além do tráfico de drogas, de armas e de seres humanos, a Bolívia também lida com o tráfico de automóveis. No Chile, os carros são roubados com extrema violência. A percepção é de que muitos desses veículos roubados abastecerão o mercado informal

de veículos na Bolívia.”

O estudioso chileno entende que nem a imigração nem o crime organizado são facilmente combatidos com medidas como a anunciada pelo presidente. Ordóñez considera importante observar a reação da opinião pública interna. “Hoje em dia, a população do Chile mostra-se favorável a medidas de ‘mão dura’ e altamente visíveis. Ações como esta podem satisfazer essa demanda. A longo prazo a eficácia concreta das medidas (o quanto elas reduzem a imigração e o crime organizado) é provavelmente mais relevante”, concluiu. (Rodrigo Craveiro)

Itália fecha as portas

O pertencimento a uma nação não se forja apenas nas fronteiras geográficas. Os laços de sangue, de cultura e de memória, que atravessam oceanos e resistem ao tempo, também fazem parte da construção dessa identidade. Historicamente, o direito ao reconhecimento da cidadania por descendência funcionou como uma ponte jurídica e afetiva, capaz de manter vivas as raízes de populações moldadas pela diáspora, principalmente no Brasil, país que recebeu contingentes imensos de estrangeiros, principalmente na virada dos séculos 19 e 20. No entanto, o século 21 tem se notabilizado por erguer muros, não apenas de concreto, mas de implacável burocracia. É sob essa ótica de retrocesso e de miopia histórica que se deve analisar a decisão proferida ontem pela Corte Constitucional da Itália, que rejeitou os recursos e manteve a constitucionalidade da lei que limita drasticamente a transmissão da cidadania jure sanguinis. O veredito da suprema instância de Roma cai como uma pá de cal sobre as expectativas de milhares de ítalo-brasileiros. De uma hora para outra, um contingente expressivo de famílias vê-se lançado em um angustiante limbo jurídico. Pessoas que investiram anos e economias substanciais na busca por documentos centenários, retificações de registros e traduções juramentadas acordam hoje com uma insegurança jurídica causada por uma canetada que altera as regras do jogo com a partida em andamento. O que torna o cenário profundamente lamentável é a assimetria de

responsabilidades embutida nessa restrição. Boa parte dos descendentes que agora se veem alijados de seu direito não perdeu prazos por negligência, mas por ter sido tornada refém do colapso estrutural do próprio Estado italiano no exterior. As filias consulares intermináveis no Brasil, que em algumas representações diplomáticas chegaram a impor esperas humilhantes superiores a uma década, funcionaram como uma barreira de contenção velada. Punir o cidadão, subtraindo-lhe um direito fundamental, devido à ineficiência crônica da máquina administrativa que deveria tê-lo atendido em tempo hábil é uma grave distorção do senso de justiça. Ao cancelar essa restrição, a Itália vira as costas para a sua própria biografia. Trata-se de um país cuja projeção cultural e econômica global foi erguida, em grande medida, sobre os ombros dos milhões de emigrantes que deixaram a península no passado em busca de sobrevivência. O corte abrupto desses laços legais soa como uma ingratidão institucionalizada. A limitação da cidadania italiana é, acima de tudo, o sintoma de uma doença geopolítica mais ampla. O movimento reflete uma perigosa tendência global de encolhimento e nacionalismo excludente. Um mundo que rompe as pontes da ancestralidade, que burocratiza a identidade e que inviabiliza o trânsito legal e histórico de pessoas torna-se, irremediavelmente, mais fechado, empobrecido e hostil. Resta o apelo à razão cívica: que as nações compreendam que restringir direitos de sangue não protege fronteiras, apenas apequena o próprio legado do país perante a história.



ROBERTO FONSECA
robertofonseca.df@dabr.com.br

Fora da bolha

Em meio a um noticiário dominado pela guerra no Oriente Médio, pelo avanço das investigações sobre a teia política ligada ao Banco Master e pelas movimentações eleitorais domésticas, um dado da mais recente pesquisa Genial/Quaest merece atenção especial: o eleitor independente (que não se considera nem esquerda nem direita) se firmou como o maior bloco político do país. É praticamente uma a cada três pessoas. E em uma disputa presidencial que já começa a desenhar contornos competitivos, com empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro, falar para além da própria bolha deixou de ser apenas recomendável. Tomou-se condição básica para vencer eleições. As próximas semanas serão marcadas por uma movimentação típica de ano eleitoral. Até 4 de abril, governadores, prefeitos e ministros que desejam disputar cargos em outubro precisarão deixar os postos. É a chamada temporada de desincompatibilização, quando a política institucional começa a reorganizar o tabuleiro e os partidos ajustam estratégias. Ao mesmo tempo, as pesquisas de opinião ajudam a revelar tendências importantes sobre o comportamento do eleitorado. A Genial/Quaest mostra que os independentes representam, hoje, 32% dos eleitores, mais do que qualquer outro grupo isolado. São cidadãos que não se identificam nem como lulistas nem como bolsonaristas, nem com as versões mais amplas da esquerda ou da direita. É um eleitor que tem características bastante definidas. Consome informação principalmente pelas redes sociais, mas ainda mantém a televisão como uma fonte relevante. Demonstra elevado nível de desconfiança em relação aos políticos e tende a discordar de

narrativas positivas sobre lideranças de qualquer espectro ideológico. A pesquisa mostra, por exemplo, que a maioria dos independentes não vê atributos como liderança, sensibilidade ou honestidade de forma clara nem em Lula nem em Flávio Bolsonaro. Trata-se de um eleitor cético. E também distante. Entre 30% e 33% afirmam que podem votar em branco, anular ou simplesmente não comparecer às urnas. É um sinal inequívoco de desgaste da política tradicional. Mas também um lembrete de que, em eleições equilibradas, pequenos deslocamentos de opinião são capazes de alterar completamente o resultado. Há outro aspecto relevante. Esse grupo não responde bem à lógica da militância. Campanhas baseadas apenas na mobilização das bases ideológicas tendem a reforçar convicções já existentes, mas pouco dialogam com quem observa a política com desconfiança. Falar apenas para convertidos pode garantir engajamento nas redes, mas dificilmente amplia votos. À medida que a corrida eleitoral começar a ganhar forma, o principal desafio dos candidatos será convencer quem ainda não está convencido. Os independentes não formam apenas o maior grupo do eleitorado. Representam também a expressão mais clara de uma sociedade que observa a política com cautela e exige mais do que narrativas prontas. A ciência política sinaliza que, em uma democracia madura, esse tipo de eleitor é uma oportunidade, não um problema. Afinal, quando a política é obrigada a falar com quem pensa diferente, ela tende a melhorar. E, no fim das contas, é justamente desse diálogo que nasce a legitimidade das escolhas coletivas.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Tudo parado

O GDF começou as obras para a construção de uma ciclovia na parte interna das duas pistas do Lago Norte. Em meados do ano passado, o governo Ibaneis iniciou uma obra, abrindo espaços por onde passaria a ciclovia, cortando a grama e desviando a rota das árvores, mantendo-as, o que foi bom sinal. Porém, no final do ano passado, antes mesmo da temporada forte de chuvas, o GDF largou o trabalho. Choveu, ficou tudo enlameado e, até agora, as obras não voltaram. Será que é falta de dinheiro? De planejamento ou das duas coisas. O certo é que está tudo parado.

» **Rosa Costa**
Lago Norte

Tragédia anunciada

A temporada de chuva não acabou e o risco continua na pista interna do Lago Norte entre as quadras 9 e 11 que ligam a escola Cox e a Igreja Católica na Quadra 13!. É que existem uma dezenas de árvores de mais de cinco metros nessa área, ao lado da pista que dá acesso aos moradores das QIs e QLS das Quadras 12 e 13. Isso porque, com as tempestades e as ventanias, essas árvores balançam demais e correm de cair e atingir um carro e as pessoas que estiverem dentro dele! Não é a primeira vez que abordo esse problema no **Correio Braziliense** e junto à Administração do Lago Norte. Mas ninguém faz nada. Quando a tragédia ocorrer — espero que não — as cobranças serão feitas.

» **Sueli Nobre**
Lago Norte

Master

O caso Master transformou a política do Distrito Federal numa espécie de xadrez jogado às pressas. De um lado, Ibaneis tenta escapar do isolamento provocado pelo escândalo. De outro,

a CLDF se movimenta para garantir que a transição para Celina seja suave. E ninguém discute o DF, os serviços públicos ou o futuro da cidade. O debate é só sobre foro, sobrevivência eleitoral e quem consegue chegar a outubro com menos arranhões. E nós, que os elegemos para trabalhar pelos nossos interesses e necessidades básicas, ficamos a ver navios!

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

Desmando

Mais uma manchete de jornal que evidencia os desmandos dos políticos em nosso país: “Sancionada a lei que reestrutura o BRB”. Mais uma vez, os políticos mandatários ficam a favor dos corruptos responsáveis pela situação a que chegou o Banco de Brasília, e ficam contra os desamparados contribuintes ao alienarem bens públicos para cobrir falcaturas nojentas perpetradas por malfetores que deveriam ser responsabilizados por seus malfeitos. Acorde, meu Brasil varonil! Este é um ano de eleições! Escolham melhor seus candidatos para lhes representar, para não terem o desprazer de verem novamente manchetes similares a esta publicadas com estardalhaço pela mídia.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Açúcar

Açúcar pode ser tão ruim quanto cigarro. Cientistas defendem que governos passem a impor restrições à venda de alimentos e bebidas, como refrigerantes e achocolatados. O produto está ligado a doenças, como diabetes, câncer, obesidade e problemas no coração e no fígado. O consumo exagerado de açúcar mata 35 milhões de pessoas por ano no mundo.

» **José R. Pinheiro Filho**
Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Nos EUA existe um poderoso

complexo industrial-militar,

que exige guerras frequentes

para “queimar” armamento

obsoleto e novas encomendas

sejam feitas pelo governo.

Itiro lida — Asa Norte

Em 2025, a ministra Marina

Silva foi agredida numa

audiência pública do Senado

e, posteriormente, numa

comissão da Câmara dos

Deputados. Com a liberação

do spray de pimenta para

mulheres, não vão faltar

deputados e senadores

com os olhos vermelhos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Erramos

Diferentemente do veiculado na edição da página 14 do caderno *Divirta-se Mais*, é hoje (e não amanhã) a data do recital *Canções de amor* — *As Canções de Santoro e Vinicius de Moraes*, com Denise de Freitas e Alessandro Santoro, às 20h, na Casa Thomas Jefferson.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O Nada e o Tudo



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Pensando no Trump, no Netanyahu, no Mojtaba Khamenei (o filho do Khamenei que está aí), no Maduro, no Putin, no Milei, no Santiago Peña (que quer atirar no Brasil) e em todos os ilustres perturbadores das nossas cabeças, resolvi sonhar com o mundo futuro, com paixões, sonhos, poetas e heróis, que virá depois de passarmos pelos robôs e pelas máquinas — coitadas delas, que não sonham nem pensam, mas pelo menos estão livres da maldição dos fazedores de guerra! —, e escrever uma reflexão sobre a confusão do mundo atual. Principalmente, do mundo de cá.

Como uma vez presenciei o Carlos Lacerda que, sem assunto, me disse que ia falar sobre os animais em sua coluna, eu, ao contrário, com muito assunto, decidi não falar sobre nada disso, mas ao mesmo, refletir sobre tudo.

Assim começo este artigo de hoje.

Deus poderia ter feito o mundo sem que o homem necessitasse de construir nada para melhorá-lo. Todas as coisas no lugar certo, todos os homens sem o dilema entre o bem e o mal. Era o que tinham Adão

e Eva, os primeiros e os últimos seres a provar a utopia ecológica.

Foi por isso que Rousseau e Malherbe, em momentos diferentes, viram o selvagem feliz e a beleza de viver num mundo sem ambições. Triste engano. Adão, Eva e os índios que foram batizados em Notre Dame, deixando Paris de mais de 400 anos atrás excitada, vendo seres de outros mundos e estrelas, tão cheios eram de vaidade quanto os poetas de França.

Deus fez a obra da natureza de uma matéria convulsa, em contorções permanentes, de seres nascendo e morrendo, de gases que se combinam e destroem, de gente à feição do Criador, mas a alma dividida com o diabo. E provou com as próprias Escrituras, quando aludiu ao fato da tentação de Cristo pelo demônio. O que diz o demônio a Cristo?

— Dar-te-ei todos os prazeres da Terra, desde que me entregues tua alma.

E mostrou-lhe do alto do monte o mundo e suas seduições. Ora, argumentou o padre Vieira, se o Diabo oferecia o mundo, era porque esse era dele.

Mas o Criador não fez nem o mundo, nem o homem perfeitos justamente para que este participasse da obra da criação. Escondeu-se na fé para dar ao homem o maior de todos os seus bens: a liberdade. A liberdade de construir o mundo e de descobrir o caminho da virtude, dividido entre o bem e o mal.

Chegamos ao fim da história e ao começo de outra época. Já se pode ver o mundo do futuro, interdependente, sem fronteiras, com o conceito de soberania desmoronado a favor do ideal universal da sobrevivência da própria humanidade. Um

mundo da informática, em que ninguém precisa sair de casa, lugar onde se trabalha, diverte, dorme, administra e reza. Tudo nas telas coloridas, no gingado dos robôs. Não haverá mais mistérios. Tudo se sabe, desde o conteúdo da partícula fundamental da matéria, raiz do Universo, até a previsão de todos os fenômenos e do futuro. Não faltará a viagem ao interior da alma humana e a construção de seres sintéticos, sem necessidade dessa coisa de amor e sexo.

Nada mais terrível e aterrador do que a visão desse mundo triste, sem ideias, sem Deus, sem a liberdade de escolher entre a virtude e o pecado.

Não nos entreguem ao mundo frio das máquinas. Vamos continuar na aventura de um mundo feito com o suor do homem, o trabalho, o emprego, a inteligência, o idealismo, os heróis, os mártires e os poetas.

Assim é a vida.

Lembro aqui o poema do meu querido amigo Bandeira Tribuzzi, o grande poeta maranhense, que escreveu estas palavras em seu *A máquina do mundo*.

*Pelos campos do mundo, o coração,
menino a quem de novo concederam
a alegria de sua condição,
irá cantando o canto que esqueceram
aqueles que sozinhos caminhavam
e, perdidos no mundo, estiolavam
a alegria — futura rosa rubra:
do silêncio de outono enfim desperta,
a congregada força humana obscura
vai tecer a futura primavera!*

Educar para que “ninguém seja dono de ninguém”



» MIRUNA KAYANO
GENOIO
Coordenadora
pedagógica do espaço
ekoa, mestre em
escrita e alfabetização
pela Universidade
Federal de La Plata

Nos últimos dias, diante da divulgação de casos de violência de gênero, voltou ao debate público a afirmação de que é preciso ensinar aos meninos que eles não são donos das mulheres, o que significa, a partir do viés pedagógico, entender o que os episódios de violência que assistimos nos dizem sobre a necessidade de uma educação para a igualdade, desde a infância.

Primeiro, é necessário reconhecer que a prevenção da violência contra todas as pessoas, e em especial contra as mulheres começa na primeira infância. Não como discurso abstrato, mas como formação de valores que precisa de tempo e espaço nas práticas diárias. Respeito, limite e corresponsabilidade se aprendem nas relações, nas mediações e na forma como adultos organizam o cotidiano escolar.

Com um olhar atento é possível identificar que os sinais de uma cultura desigual podem aparecer desde cedo. Meninos que recusam usar determinadas cores ou que evitam brincadeiras de cuidado por considerá-las “coisa de menina”. Crianças que demonstram preocupação precoce com o que é ou não aceitável para seu gênero. Também podem surgir diferenças na ocupação dos espaços, por exemplo, a quadra que, por vezes, é dominada por meninos que performam uma masculinidade mais hegemônica, enquanto meninas e meninos que não se encaixam nesse padrão acabam por ocupar menos esse território.

Para que toda essa reflexão ocorra de forma aprofundada, porém é preciso considerar que antes de falar com as crianças, é preciso formar os educadores e educadoras que atuam com as crianças, tanto para analisar como este trabalho está inserido na programação pedagógica quanto para cada um olhar para si e pensar de que forma podemos avançar em um olhar igualitário para as turmas. Neste sentido, não basta exigir da escola que dê conta de uma formação de gênero, sem valorizar igualmente a formação de suas equipes pedagógicas.

Com formação e reflexão entre educadores e educadoras é possível compreender mais profundamente quais situações demandam este olhar específico e quais são parte do desenvolvimento infantil, já que nem todo conflito necessariamente relaciona-se apenas ao gênero, então generalizações apresadas não ajudam. Quando os padrões se repetem, aí sim, se torna papel da escola observar com cuidado e nomear o que acontece. Se as meninas são interrompidas com frequência, isso precisa ser explicitado. Se há maior tolerância à agressividade de meninos, isso precisa ser revisto.

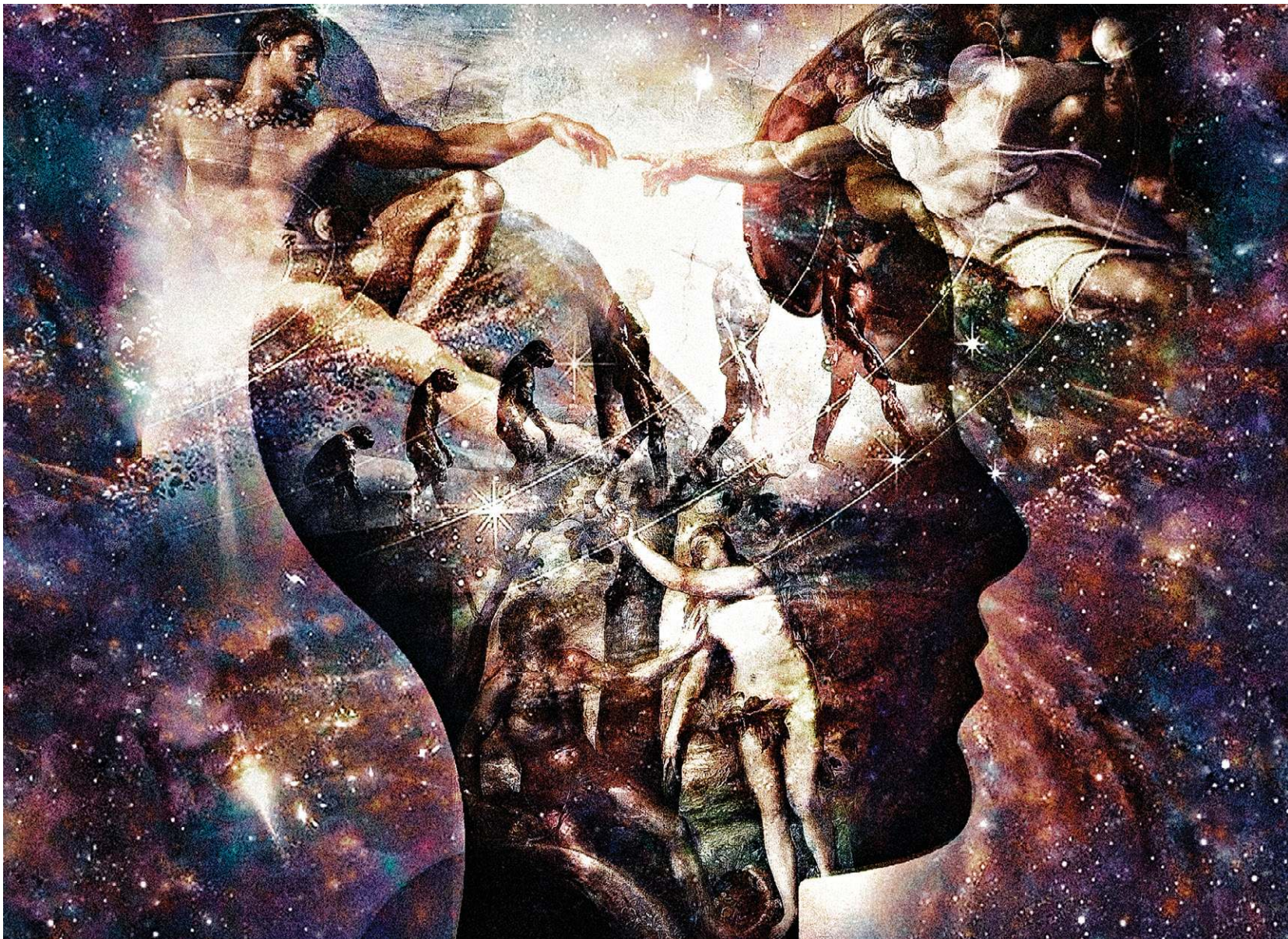
A mediação é central. No espaço ekoa, onde atuo como coordenadora pedagógica, rodas de conversa planejadas e acordos construídos coletivamente fazem parte do cotidiano. Esses combinados ensinam que a convivência é responsabilidade de todos. Não se trata de rotular, mas de transformar situações concretas em aprendizagem sobre respeito. Nos grupos multi-idade, por exemplo, e em projetos coletivos do ekoa, as crianças alternam papéis: ora ajudam, ora são ajudadas. Essa dinâmica fortalece empatia, cooperação e dilui hierarquias rígidas, contribuindo para relações mais igualitárias.

Empoderar meninas não significa colocá-las contra os meninos. Significa ajudá-las a reconhecer situações inadequadas, sustentar sua fala e ampliar seus horizontes. Ao mesmo tempo, educar meninos para o cuidado envolve dividir tarefas, incentivar o zelo pelos espaços comuns e legitimar o afeto. Permitir que chorem, que se abracem, que expressem sensibilidade sem que isso seja tratado como fraqueza.

Se a escola se limita aos conteúdos formais e ignora as dimensões relacionais, o custo aparece no futuro. Podemos formar estudantes academicamente competentes, mas despreparados para viver relações justas e respeitadas. A escola não é a única responsável, mas é um espaço privilegiado de formação social.

Ensinar que ninguém é dono de ninguém não é uma pauta ideológica. É uma escolha educativa. E começa quando uma criança aprende que o outro tem corpo, voz e vontade próprios.

Maurenilson/CB



E a Polilaminina? Com a palavra, a vigilância sanitária



» DANIELA MARRECO
Bióloga e diretora da Anvisa

Um tratamento clínico não começa na indicação médica. Começa anos antes, com a autorização dos estudos que podem — ou não — viabilizar as demais etapas de desenvolvimento de medicamentos, vacinas, dispositivos médicos e outros produtos para a saúde. E é aí que entra a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), atuando na garantia de boas práticas, princípios éticos e critérios técnicos que permitam o controle adequado das pesquisas envolvendo seres humanos.

O objetivo da Anvisa é proteger os direitos, a segurança e o bem-estar de quem participa de qualquer estudo clínico no Brasil, fortalecendo a credibilidade e integridade dos dados gerados. A Lei nº 14.874/2024 e Resolução da Anvisa 945/2024 estabelecem as responsabilidades das empresas (patrocinadoras) dos e pesquisadores que conduzem estudos clínicos com seres humanos em todo o território nacional, em sintonia com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Conselho Internacional de Harmonização de Requisitos Técnicos para Produtos Farmacêuticos de Uso Humano (ICH).

No caso do produto investigacional Polilaminina, proteína envolvida em várias atividades biológicas do organismo humano, a autorização para o

estudo de fase 1 foi concedida pela Anvisa à empresa Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda, em 5/1/26. Essa etapa da pesquisa avaliará o perfil de segurança da substância em cinco pacientes entre 18 e 70 anos de idade, com traumatismo raquimedular torácico entre as vértebras T2 e T10, e possibilidade de realização do procedimento cirúrgico com aplicação até 72 horas após a ocorrência do trauma.

A depender dos resultados, a Polilaminina pode avançar para a fase 2 da pesquisa clínica e depois para a 3, para atestar sua segurança e eficácia. As mesmas etapas são seguidas em países da União Europeia, Estados Unidos, México, Colômbia, Canadá, Coreia do Sul, Japão e China. Após a aprovação regulatória do registro do medicamento vem a fase 4, etapa de farmacovigilância pós-mercado, quando a Anvisa continua avaliando a relação risco-benefício do medicamento durante seu uso pela população.

Uso compassivo — por meio desse programa, que não substitui o estudo clínico, a Anvisa pode autorizar uma empresa farmacêutica a disponibilizar gratuitamente um medicamento novo promissor, ainda sem registro, e que esteja em processo de desenvolvimento clínico, a pacientes portadores de doenças debilitantes graves e/ou que ameacem a vida e sem alternativa terapêutica satisfatória registrada no país. Essa anuência da Anvisa é pessoal, intransferível e condicionada às evidências de segurança e eficácia do produto, mas não é obrigatório que o produto esteja na fase 3 de desenvolvimento clínico.

Já o programa de Acesso Expandido é destinado a um grupo de pacientes, portadores de doenças

debilitantes graves e/ou que ameacem a vida e sem alternativa terapêutica satisfatória com produtos registrados no país. Deve haver evidências de estudos clínicos na fase 3 sobre segurança e eficácia do produto sob investigação a ser administrado. Como não existe um protocolo clínico nesses casos, nenhum dos dois programas assistenciais é capaz de gerar evidências robustas e confiáveis sobre a eficácia do produto.

No entanto, tanto para o uso Compassivo quanto para o Acesso Expandido, a empresa doadora deve acompanhar e monitorar os pacientes e notificar a Anvisa no caso de ocorrência de efeitos adversos graves, incluindo óbito. Com relação ao medicamento experimental Polilaminina, apesar das evidências ainda serem insuficientes para se concluir sobre sua qualidade, segurança e eficácia para o trauma raquimedular, observa-se um aumento no número de pedidos judiciais enviados à empresa e à Anvisa para a inclusão de pacientes no programa de Uso Compassivo.

Por mais que seja compreensível a angústia vivenciada pelos pacientes e suas famílias, que foram acometidos por lesões severas que comprometem gravemente sua condição física, o direito à saúde não será plenamente concretizado se o Estado deixar de cumprir sua obrigação de assegurar a qualidade do medicamento e a segurança dos pacientes, mediante rigoroso crivo científico, que visa proteger a saúde da população. Somente os ensaios clínicos controlados são indicados para demonstrar a segurança e a eficácia de medicamentos e, nesse sentido, a inclusão dos pacientes neles será sempre a escolha mais adequada.

EXAME não INVASIVO para diagnosticar câncer

Pesquisadores descobrem que tomografia computadorizada específica permite queda pela metade do número de biópsias feitas em pacientes com suspeita de tumor de próstata. Agora, estudo analisa uso em fases mais precoces do diagnóstico

» ISABELLA ALMEIDA

Cientistas descobriram que um exame de imagem pode reduzir pela metade o número de pacientes que precisam fazer biópsia para avaliar a suspeita de câncer de próstata. A pesquisa, liderada por uma equipe multicêntrica da Austrália, apresentou os resultados da terceira fase do estudo PRIMARY2 no Congresso da Associação Europeia de Urologia (EAU), em Londres, segundo os cientistas, a técnica pode ser aplicada de forma segura após resultados inconclusivos de uma ressonância magnética.

O exame PET/CT (tomografia por emissão de Pósitrons/tomografia computadorizada) com PSMA identifica células agressivas presentes na próstata, que são potencialmente prejudiciais e podem precisar de tratamento. Isso é possível graças a uma molécula que se liga a essas estruturas e as faz brilhar, aparecendo como pontos luminosos na imagem. O estudo afirma que isso também pode ajudar a reduzir o risco de sobrediagnóstico.

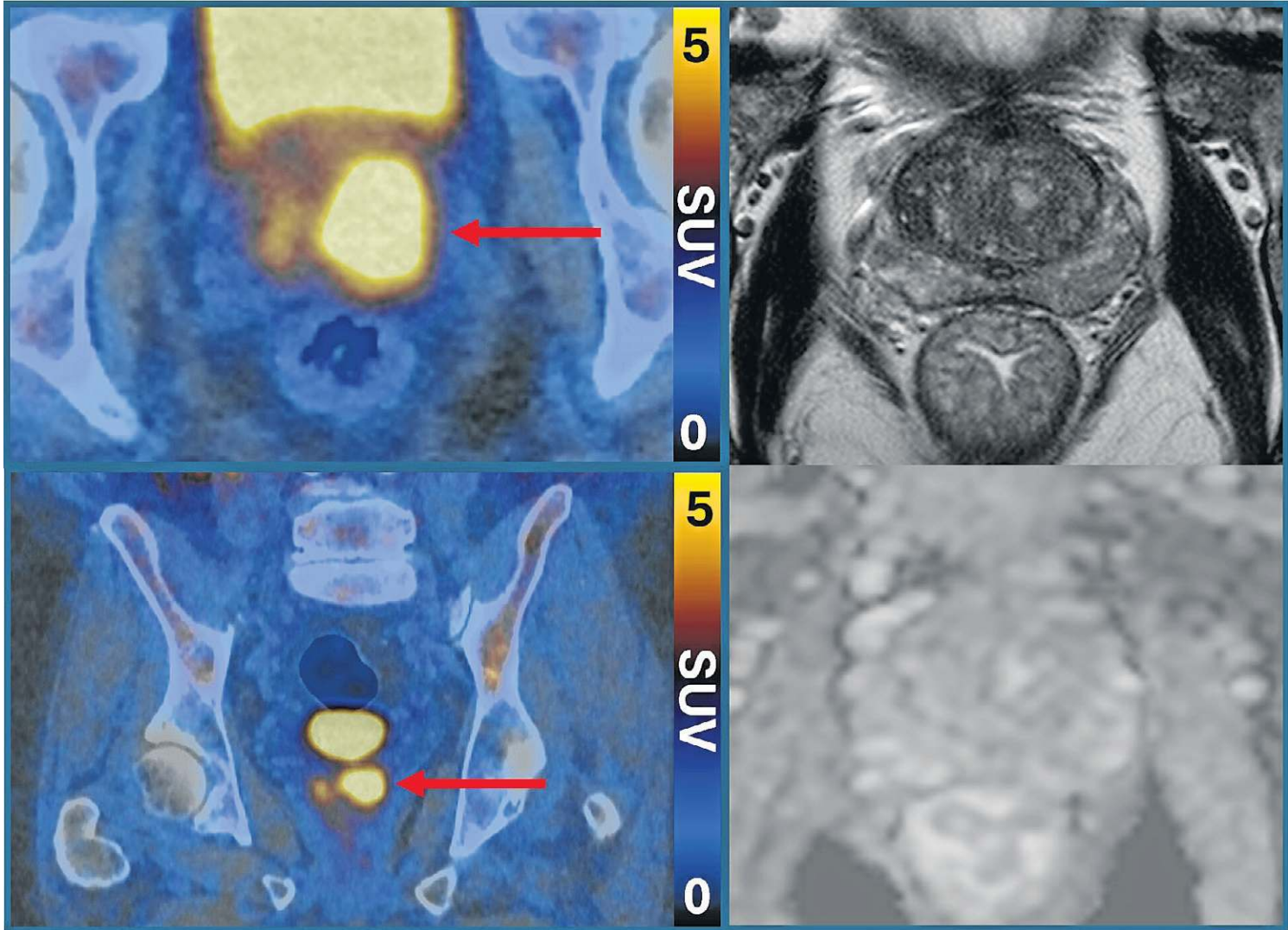
De acordo com os cientistas, pacientes com suspeita de câncer de próstata geralmente fazem uma ressonância magnética para procurar áreas anormais na próstata. Se os resultados do teste forem suspeitos ou inconclusivos, uma biópsia é indicada; é feita então uma coleta de pequenas amostras de tecido para análise, buscando células cancerígenas. Apesar de ser um procedimento corriqueiro, é invasivo e pode ser desconfortável e preocupante, além de estar associado a efeitos colaterais.

Risco

Para o estudo, os pesquisadores recrutaram pessoas com maior risco de câncer de próstata, como quem tinha um forte histórico familiar, mas que apresentaram resultados normais na ressonância magnética. Esses pacientes são geralmente submetidos à biópsia da próstata. Eles foram aleatoriamente designados para realizar uma biópsia padrão ou um exame PET/CT com PSMA.

O ensaio descobriu que a tomografia por emissão de pósitrons (PET/CT) com PSMA podia identificar pessoas que não tinham câncer ou cujo tumor era de tão baixo risco e com crescimento tão lento que provavelmente nunca causaria danos. Esses pacientes não

Ensaio PRIMARY2



Câncer de próstata clinicamente significativo (esquerda, PET/CT com PSMA) encontrado, apesar da ressonância magnética normal (direita)

Duas perguntas para

FERNANDO VIDIGAL,
oncologista do Hospital Brasília
e diretor regional da Oncologia
Américas em Brasília

Há risco de que alguns casos de câncer passem despercebidos ao substituir a biópsia pelo PET/CT com PSMA em certos pacientes?

Sim, esse é um ponto importante. Embora o PET/CT com PSMA seja muito sensível e específico, ele ainda não substitui completamente

a biópsia na maioria das situações. A biópsia continua sendo o padrão-ouro para confirmar o diagnóstico de câncer. O que os estudos recentes sugerem é que, em cenários muito específicos e bem selecionados, o exame pode ajudar a reduzir o número de biópsias desnecessárias. Mas



Arquivo cedido

qualquer estratégia de evitar biópsia precisa ser adotada com cautela e dentro de protocolos clínicos bem definidos.

Esse tipo de exame poderá ser aplicado para outros tumores no futuro?

A medicina nuclear e a chamada “imagem molecular” estão

avançando rapidamente. O princípio do PET com marcadores específicos para determinadas proteínas tumorais já vem sendo estudado em outros tipos de câncer, como tumores neuroendócrinos, câncer de mama e alguns tumores cerebrais. Portanto, é bastante provável que no futuro tenhamos cada vez mais exames desse tipo, capazes de identificar características biológicas dos tumores de forma mais precisa.

de doença clinicamente significativa. Esses resultados apoiam a consideração do PET/CT com PSMA na investigação diagnóstica de pacientes adequadamente selecionados. Parabênizos aos pesquisadores pelo estudo.”

Avanço importantíssimo

Segundo Marcelo Uchôa, coordenador da oncologia do Hospital Anchieta Ceilândia, o PET/CT com PSMA é uma das tecnologias mais importantes que surgiram recentemente no diagnóstico do câncer de próstata. “Ele já tem um papel bem estabelecido para detectar recidiva da doença e para estadiamento em casos mais avançados. Agora, pesquisas avaliam o uso em fases mais precoces do diagnóstico. O mais importante é que esses avanços ajudam a tornar o tratamento cada vez mais personalizado, oferecendo a cada paciente uma abordagem mais adequada.”

Para Carlos Watanabe, médico uro-oncologista e especialista em cirurgia robótica e câncer de próstata do Hospital Santa Lúcia Sul, em Brasília, o estudo traz bons resultados. “Ficamos contentes com a possibilidade de conseguir fazer diagnósticos com mais precisão, evitar biópsias desnecessárias em nossos pacientes em casos duvidosos e com alto risco de câncer de próstata. Acho que essa ferramenta pode ser integrada à prática clínica. Só precisamos selecionar bem as pessoas. A biópsia continua sendo necessária, trata-se de um estudo muito específico, mas que traz luz para mais uma possibilidade, mais uma ferramenta que podemos utilizar na nossa prática.”

Segundo os pesquisadores, o PRIMARY2 continuará acompanhando os 660 pacientes por mais dois anos. O ensaio clínico de fase 3 foi conduzido em toda a Austrália, liderado pelo Peter MacCallum Cancer Center em Melbourne e pelo St Vincent’s Hospital em Sydney. A equipe frisa que a PET/CT com PSMA está se tornando cada vez mais utilizada, principalmente para o diagnóstico de câncer de próstata de alto risco ou recorrente, embora o custo e a disponibilidade ainda limitem seu uso generalizado.

Conforme o oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) Márcio Almeida, a medicina nuclear tem avançado rapidamente no desenvolvimento de moléculas que se ligam a alvos específicos de diferentes tumores. “Esse conceito, conhecido como imagem molecular ou teranóstico, já está sendo explorado em doenças como tumores neuroendócrinos e alguns tipos de câncer de mama e pulmão. Portanto, é provável que exames semelhantes ao PET com PSMA sejam cada vez mais utilizados para diagnóstico e até para guiar tratamentos personalizados em outros cânceres.”

DEFESA DO PLANETA

Cerrado é grande "armazém" de carbono

Um estudo liderado por cientistas brasileiros e publicado ontem na revista *New Phytologist* revela que um dos maiores ecossistemas de armazenamento de carbono da América do Sul está localizado no Cerrado brasileiro. O trabalho é a primeira avaliação aprofundada dos estoques do gás nas regiões alagadas do bioma, conhecidas localmente como campos úmidos e veredas. Esses sumidouros impedem que grandes quantidades de gás carbônico sejam soltas na atmosfera e agravem a crise climática.

As medições feitas pelos pesquisadores indicam que os solos turfosos dessas áreas alagadas armazenam cerca de 1.200 toneladas métricas de carbono por hectare. “Esse valor é cerca de seis vezes maior que a densidade média de carbono da biomassa na Floresta Amazônica”, destaca Larissa Verona, cientista do Instituto Cary de Estudos de Ecossistemas, nos Estados Unidos, ex-aluna da Universidade Estadual de Campinas e líder do estudo.

O Cerrado é o segundo maior bioma da América do Sul, ocupando 26% do território brasileiro. A savana mais biodiversa do mundo abriga papagaios, tucanos, pumas, antas, lobos-guará, tamanduás-bandeira e muitos outros animais, além de mais de 4 mil espécies de plantas nativas. Com base no mapeamento da distribuição potencial de áreas úmidas realizado pela equipe, estima-se que essas áreas possam armazenar o equivalente a cerca de 20% do carbono presente na vegetação amazônica.

Os solos turfosos e encharcados dessas nascentes são ricos em carbono proveniente de plantas parcialmente decompostas e outras matérias orgânicas. Segundo os cientistas, condições úmidas criam falta de oxigênio, o que retarda a decomposição. “Como resultado, a matéria orgânica se acumula ao longo do tempo, permitindo que esses pântanos armazenem grandes quantidades de carbono em seus solos, potencialmente por milhares de anos”, destaca a coautora da pesquisa Amy Zanne,

Juliana Di Ben



especialista do Instituto Cary de Estudos de Ecossistemas.

Excepcionalmente alta

Para medir a quantidade de carbono armazenada nos pântanos, os pesquisadores extraíram amostras de solo com até quatro metros de

profundidade. A descoberta de uma densidade média de 1.200 toneladas métricas de carbono por hectare é considerada excepcionalmente alta. Conforme a equipe, as veredas e os campos úmidos estão dispersos em manchas relativamente pequenas por todo o Cerrado, o que dificulta estimar

quanto carbono eles poderiam estar armazenando em escala regional.

Dados de sensoriamento remoto combinados com aprendizado de máquina sugerem que as áreas úmidas podem cobrir 16,7 milhões de hectares, ocupando uma área pelo menos seis vezes maior do que se pensava anteriormente. Essa área representa aproximadamente 8% do Cerrado e 2% do Brasil. A equipe continua aprimorando seu mapeamento e estimativas.

Ao **Correio**, Larissa Verona sublinha que as mudanças climáticas podem colocar em risco essa função do Cerrado, pois a manutenção desse carbono no solo depende das condições de armazenamento. “Alterações na quantidade de chuva na região e mudanças no uso da terra que podem esgotar a água que sustenta esse sistema são uma grande ameaça. Caso a dinâmica hídrica das áreas úmidas seja alterada, esse solo pode se decompor, liberando esse carbono para a atmosfera na forma de CO₂ e

contribuindo para a intensificação dos extremos climáticos.”

Verona ainda destaca que grande parte das áreas úmidas do Cerrado continua desprotegida e passa por processos de drenagem ou barramento. “Além disso, o avanço do agronegócio, que tem uma alta demanda por irrigação, pode comprometer a manutenção da dinâmica da água. Precisamos reconhecer a importância desses ecossistemas tão valiosos para podermos encontrar caminhos possíveis para sua conservação.”

Carbono antigo

Membros da equipe do Instituto Max Planck, na Alemanha, usaram uma técnica chamada datação por radiocarbono para determinar por quanto tempo o gás vinha tem se acumulado na região. A idade média do carbono era de 11.185 anos, mas parte dele estava depositada nos pântanos há mais de 20 mil anos.

MINISTÉRIO PÚBLICO

Operação Blackboard: aluguel sob investigação

Deputado Hermeto (MDB) é suspeito de intermediar contrato para locação de prédio para escola com valores superfaturados. Parlamentar nega acusação. Secretaria de Educação diz que está à disposição para esclarecimentos

» ANA MARIA CAMPOS

Uma escola instalada em prédio em área de motéis da Candangolândia, alugado pela Secretaria de Educação do DF, é o centro da investigação que resultou no cumprimento de 31 mandados de busca e apreensão no Distrito Federal e em Goiás, São Paulo e Tocantins. É a chamada Operação Blackboard, deflagrada ontem, que apura supostos desvios de recursos por meio de emendas parlamentares destinadas ao Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf). O programa existe para contratações de pequenos serviços para manter as escolas públicas em funcionamento, de forma mais ágil.

Mas parte desses recursos, liberados com emendas do deputado distrital Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara Legislativa, foi destinado à locação do imóvel. Além do parlamentar, está entre os alvos da investigação o ex-secretário de Educação João Pedro Ferraz dos Passos, que assinou, em 2019, o contrato de locação. O nome da operação, Blackboard — que em inglês significa “quadro-negro” —, foi escolhida como referência direta ao objeto central da investigação: o desvio de recursos públicos destinados à educação. Ele alega que emendas foram destinadas para pequenos reparos nas escolas, e não para aluguel ou contrato de imóveis.

Por envolver um parlamentar, a operação foi autorizada pelo Conselho Especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), sob a relatoria do desembargador Josaphá Francisco dos Santos. O processo é de responsabilidade dos promotores do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e da Vice-Procuradoria-Geral de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). A Operação Blackboard investiga uma organização criminosa responsável pelo desvio de quase R\$ 50 milhões da Secretaria de Educação.

Entre os endereços alvos dos mandados de busca estavam o gabinete de Hermeto na Câmara Legislativa e a residência do parlamentar, na Candangolândia. Os investigadores também cumpriram busca na casa de João Pedro Ferraz, no Lago Norte. A ação apura crimes praticados contra a educação pública do Distrito Federal, entre os quais corrupção ativa e passiva, fraude à licitação, peculato, tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Segundo a investigação, Hermeto destinou R\$ 22,6 milhões em emendas parlamentares, para a Secretaria de Educação do DF, de 2020 até julho de 2025. Mas, segundo a investigação, a atuação do parlamentar na escolha do prédio e na assinatura do contrato foi decisiva. Interceptações telefônicas, realizadas ao longo do inquérito, indicam que o distrital tratou do assunto com a então coordenadora regional de ensino do Núcleo Bandeirante, Ana Maria Alves da Silva.

O parlamentar teria intermediado o contato direto com o então secretário João Pedro Ferraz dos Passos para garantir a assinatura do contrato e exercício influência determinante para que o processo administrativo avançasse. Além disso, Hermeto teria direcionado emendas parlamentares milionárias via Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf)

para a Associação de Apoio à DRE do Núcleo Bandeirante, entidade ligada à investigada Ana Maria Alves da Silva. Ao todo, a associação recebeu mais de R\$ 27 milhões em verbas públicas destinadas à melhoria das escolas da rede.

Sede da CRE

No centro da investigação está a locação de um imóvel privado, situado no Setor de Motéis da Candangolândia, para abrigar o Centro de Ensino Fundamental 01 (CEF 01) da Candangolândia e a sede da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Núcleo Bandeirante.

Para viabilizar a mudança, Ana Maria Alves da Silva deflagrou o processo administrativo de locação sob o argumento de que o prédio público original estava em condições precárias e condenado à demolição. Mas, segundo a investigação, ela não apresentou laudo técnico que comprovasse a situação. A ex-coordenadora também está entre os alvos da Operação Blackboard. Outros servidores da Secretaria de Educação deram continuidade ao procedimento considerado ilegal pelo Gaeco e estão sendo investigados.

Chamou a atenção dos investigadores que o Poder Público tenha gastado mais de R\$ 19 milhões em aluguéis por um prédio que poderia ter sido reformado por valor inferior — e, ainda hoje, o edifício original permanece de pé, em obras. O imóvel alugado pela Secretaria de Educação pertencia à empresa Saída Sul Hospedagens Ltda. — a mesma pessoa jurídica que opera o A2 Motel.

O sócio administrador é Carlos Eduardo Coelho Ferreira, conhecido como Cadu, residente em São Paulo e um dos alvos de busca e apreensão. Segundo aponta a investigação, no momento da assinatura do contrato, Carlos Eduardo não era o proprietário do imóvel que estava oferecendo à Secretaria de Educação. De acordo com as investigações, ele financiou a aquisição do imóvel depois do contrato, com os aluguéis pagos pela Secretaria de Estado de Educação.

O ex-secretário João Pedro Ferraz dos Passos, segundo as apurações promovidas pelos promotores do Gaeco, cancelou o processo que culminou na ratificação da dispensa de licitação e na assinatura do contrato de locação. Além dele, outros servidores da Secretaria — incluindo subsecretários, membros da comissão de locação e servidores responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato — são investigados e alvos da operação. Até o momento, segundo a investigação, não há indícios de envolvimento da atual secretária de Educação, Hêlvia Paranaíba, com o esquema investigado.

As investigações apontam que o deputado distrital Hermeto teve papel decisivo na articulação do esquema. Segundo as apurações, o parlamentar teria intermediado o contato direto com o então secretário de Educação João Pedro Ferraz dos Passos para garantir a assinatura do contrato e exercício influência determinante para que o processo administrativo avançasse.

As prestações de contas revelaram graves irregularidades: notas fiscais suspeitas, orçamentos de empresas sem atividade econômica compatível com os serviços contratados e valores superfaturados.

A operação foi desencadeada em parceria com o Departamento

Ed Alves/CB/DA Press



Operação investiga desvio de emendas parlamentares e contrato fraudulento para locação de prédio

Carolina Curi/Agência CLDF



Hermeto (MDB) nega irregularidades e disse não ter participação em contratos da Educação

Ed Alves/CB/DA Press



Secretaria de Educação está à disposição para das autoridades para esclarecimentos, diz nota



Não cita meu nome, não tenho nada a ver com isso. Cada um que tem seus problemas que responda perante à Justiça"

Ibaneis Rocha,
governador do DF

de Combate à Corrupção (Decor) da Polícia Civil do DF e contou com o apoio, ainda, dos Gaecos dos Ministérios Públicos do Estado de Goiás, do Estado do Tocantins e do Estado de São Paulo.

Ao participar de agenda pública ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) foi abordado por jornalistas para que comentasse a investigação na Secretaria de Educação. Ele disse que não tem relação com os fatos. “Pelo que eu sei, essa operação corre em sigilo, eu não tenho informações do que aconteceu”, afirmou. “Se eles, que estão envolvidos quiserem apresentar para mim alguma coisa, mas não tenho interesse nenhum, não cita meu nome, eu não tenho nada a ver com isso.”

Ibaneis acrescentou que não vai defender ninguém envolvido em irregularidades: “Cada um que tem seus problemas que responda perante a Justiça”.

Pequenos reparos

O deputado Hermeto disse que não tem qualquer poder para interferir nas decisões administrativas do governo. “Não possuo qualquer gestão ou participação em contratos administrativos da Secretaria de Educação, que são de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo. Os recursos destinados por meu mandato ao PDAF ao longo de sete anos foram aplicados em melhorias e manutenção de mais de 60 escolas públicas em todo o Distrito Federal”.

Hermeto também acrescentou: “Todas as minhas emendas foram destinadas para as escolas da Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, toda minha região. Jamais foi para aluguel ou contrato de imóveis. Foram para pequenos reparos, ampliação e compra de material”. O distrital admite que pediu que o secretário de Educação assinasse o contrato porque as condições da escola da Candangolândia eram precárias. “Mas nunca recebi nenhum tipo de benefício para ajudar nessa questão”, ressalta o líder do governo.

Em nota, a Secretaria de Educação afirmou que está à disposição da Justiça para esclarecimentos necessários. “A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal informa que o processo em referência tramita sob regime de sigilo, em observância às normas legais aplicáveis e à necessidade de preservação da integridade das apurações em curso”, afirma a nota. “Não obstante a natureza sigilosa dos autos, a Pasta permanece integralmente à disposição das autoridades competentes, colocando-se pronta para fornecer todas as informações e esclarecimentos que se fizerem necessários, com o propósito de colaborar de forma plena e institucional com os órgãos policiais e judiciais responsáveis pela condução das investigações e pela adequada elucidação dos fatos”, acrescenta.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Operação Blackboard é desdobramento de investigação na administração do Núcleo Bandeirante

Samara Schwinge/CB/D.A Press



A investigação que originou a Operação Blackboard — sobre fraudes em locação de um prédio no Setor de Motéis para a Secretaria de Educação — teve início com base em provas indiciárias recolhidas na Operação Alpha 19, que apurou crimes graves na Administração Regional do Núcleo Bandeirante, entre 2015 e 2019. A Alpha 19 (foto), deflagrada em dezembro de 2020, junto com a Operação Cidade Livre, focou em irregularidades nas emissões de autorizações de uso de bens públicos e concessão de licença pela administração do Núcleo Bandeirante, além do emprego de funcionários comissionados da Câmara Legislativa em empresa particular e em serviços pessoais. O então deputado distrital José Gomes e o deputado Roosevelt Villela (PL) foram alvos da investigação. O trabalho foi conduzido pelos promotores do Gaeco e policiais civis do DF.

OAB-DF homenageia mulheres na Justiça

Alex Bandeira/Divulgação



O Conselho Pleno da OAB-DF aprovou, por unanimidade, a indicação de cinco nomes para recebimento da medalha Myrthes Gomes de Campos, a mais alta condecoração da Casa que homenageia a primeira mulher a exercer a advocacia no Brasil. A cerimônia está prevista para ocorrer em 25 de março, às 19h, no auditório José Paulo Sepúlveda Pertence.

Divulgação



Divulgação/STM



Aclamação Os nomes das indicadas já haviam sido aclamados em reunião da Comissão da Mulher Advogada da OAB-DF no último dia 10. Agora, o Conselho Pleno endossou as escolhas por unanimidade. Dora Lúcia de Lima Bertílio foi uma jurista de referência nacional na luta pela igualdade racial e será agraciada in memoriam. Ana Cristina Santiago teve atuação de destaque à frente da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam), reconhecida como a melhor do país pelo Relatório da CPMI da Violência contra a Mulher (2013), e da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Também, Dulcielly Nobrega de Almeida, defensora pública do Distrito Federal, é considerada uma profissional cuja trajetória tem como objetivo fundamental a proteção de mulheres e meninas, sobretudo as que se encontram em vulnerabilidade. A quarta indicada: Sheila de Carvalho (E), secretária de Acesso à Justiça, é uma destacada advogada internacional de direitos humanos, professora e ativista brasileira, que participa de diversos projetos em favor da inclusão de pessoas negras e defesa da pauta feminina. É a lista se completa com Verônica Abdalla Sterman (D), ministra do Superior Tribunal Militar (STM), indicada à Corte pelo presidente Lula em 2025 para ocupar vaga destinada à advocacia.

Divulgação



Samambaia ganha unidade do Na Hora

A população de Samambaia passará a contar com uma unidade do Na Hora, com inauguração marcada 24 de março, às 11h. O novo espaço amplia o acesso aos serviços públicos no Distrito Federal. Coordenado pela Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal, o programa ultrapassou 2,4 milhões de atendimentos em 2025. Com a nova unidade, Samambaia passa a integrar a rede permanente do serviço no DF.

Luís Tajés/Divulgação



Mudança na Procuradoria da Mulher

A deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) deixa o comando da Procuradoria Especial da Mulher da Câmara Legislativa após um ano de mandato. Ao passar o bastão para a deputada Jaqueline Silva (MDB), ela disse se sentir honrada com as ações implementadas no último ano: presença da Procuradoria nas regiões administrativas com o projeto PEM nas Cidades, promovendo escuta ativa com mulheres das comunidades; ações de conscientização contra o assédio; e diálogo com jovens sobre respeito e prevenção à violência de gênero, com o PEM nas Escolas.

"Ocupei com honra, alegria e um sabor muito especial de vitória a presidência da Comissão da Mulher (uma vitória construída enfrentando e derrotando o Centrão e a extrema direita). E não estou nem um pouco preocupada se o esgoto da sociedade não gostou. A opinião de transfóbicos e imbecis é a última coisa que me importa"

Deputada Erika Hilton (PSol-SP), eleita presidente da Comissão de Direito das Mulheres da Câmara dos Deputados

Zeca Ribeiro/Câm. Deputados



"A deputada Érika, que diz representar todas as mulheres na Presidência da Comissão da Mulher, precisa entender que é inerente à democracia não ser unanimidade (...) É muito assustador que a deputada inicie sua Presidência tratando as mulheres que estão criticando sua eleição como LGBTfóbicas. Mulheres, com ou sem mandato, têm direito de discordar e, acima de tudo, têm direito a externar sua divergência"

Janaína Paschoal, vereadora em São Paulo, pelo PP

alesp/reprodução



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA/ Presidente do Banco de Brasília, Nelson de Souza afirmou que avança na criação de um fundo imobiliário para capitalizar a instituição financeira dentro do prazo estipulado pelo Banco Central, em 31 de março

BRB prepara balanço

Ed Alves/CB/D.A Press



Segundo Souza, cinco investidores estão interessados no fundo imobiliário

» ADRIANA BERNARDES

A cinco dias da Assembleia Geral Extraordinária que definirá os rumos do Banco de Brasília (BRB), o presidente da instituição, Nelson de Souza, demonstra otimismo na estratégia para salvar o caixa da estatal. Na noite de ontem, ele afirmou ao Correio que o banco avança na criação de um Fundo de Investimento Imobiliário (FII) com ativos do GDF, peça-chave para injetar R\$ 6,6 bilhões no patrimônio e garantir a entrega do balanço financeiro de 2025 dentro do prazo estipulado pelo Banco Central, em 31 de março.

A instituição vem se preparando para a criação do FII com os nove imóveis do Distrito Federal, entregues pelo GDF como garantia no projeto de lei de socorro ao ban-

co, aprovado na semana passada pela Câmara Legislativa. Na última quarta-feira, Nelson de Souza confirmou o interesse de cinco grandes investidores no fundo, que deve injetar R\$ 6,6 bilhões no caixa do banco, abrindo a possibilidade de pedidos de empréstimos junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) ou outras instituições financeiras.

Diferentemente de uma venda direta, os imóveis serão integrados ao FII. "Nesse modelo, o fundo passa a deter os ativos, e os investidores passam a deter cotas do fundo. A gestão e as decisões sobre os ativos não são tomadas individualmente pelos cotistas, mas pelo gestor e administrador do fundo, conforme regras estabelecidas no regulamento e sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM)", detalhou Nelson.

A partir da monetização desses ativos, os recursos obtidos permitirão ao Governo do Distrito Federal realizar aportes de capital no BRB, segundo Souza. "Com isso, o patrimônio do GDF não se reduz: ele é realocado de ativos imobiliários para participação acionária no banco", acrescentou.

O presidente sustenta que a capitalização fortalecerá o balanço e, consequentemente, aumentará o valor das ações do BRB. "Isso pode se traduzir em maior geração de dividendos ao GDF no futuro, além de ampliar a capacidade do banco de investir e apoiar o desenvolvimento do Distrito Federal", informou.

A capitalização

A lei aprovada pela CLDF cria instrumentos para fortalecer a es-

trutura patrimonial e a liquidez do BRB. A nova legislação autoriza o Governo do Distrito Federal (GDF), na condição de acionista controlador do banco estatal, a adotar medidas destinadas à recomposição, reforço ou ampliação do patrimônio líquido e do capital social da instituição financeira. Isso pode acontecer mediante realização de aportes patrimoniais e outras formas juridicamente admitidas de reforço patrimonial, inclusive com bens móveis ou imóveis.

Foi autorizada, ainda, alienação prévia de bens públicos, móveis ou imóveis, com posterior destinação do produto da venda ao reforço patrimonial do BRB. A proposta sancionada também autoriza operações de crédito com o Fundo Garantidor de Crédito ou instituições financeiras, até o limite de R\$ 6, bilhões.

Ibaneis diz estar tranquilo e confiante

O governador Ibaneis Rocha (MDB) disse estar tranquilo quanto ao desfecho das investigações envolvendo o Banco Master e o Banco de Brasília. Em conversa com o **Correio**, na noite de ontem, ele reiterou que Paulo Henrique Costa, então presidente do BRB, tinha autonomia para conduzir as decisões da instituição. Ibaneis acredita que os fatos serão esclarecidos ao longo das apurações. O governador acrescentou, ainda, que existe uma campanha para atingir a família dele e o escritório de advocacia que leva seu nome.

Circulam notícias de que o senhor teria assinado um contrato de cessão de direitos advocatícios para um fundo ligado ao Reag, e que esse mesmo fundo teria feito uma procuração em nome do escritório que leva o seu nome. O senhor pode comentar?

Colocaram meu nome por erro. A assinatura não é minha. Houve um erro material.

O senhor gostaria de acrescentar algo mais?

Estão expondo maldosamente minha família e meu escritório.

Quem o senhor acha que está por trás disso, e por qual motivo?

Não quero nem atingir, querem atingir minha família. Mas

vou processar todo mundo. Só tem mentiras.

O senhor considera que tem a ver com o faro de o senhor ser um nome forte na disputa pelo Senado?

Acho que a imprensa está elevando a coisa para o terceiro andar.

O que o senhor quer dizer?

Trazendo para dentro da vida particular e da família.

Informações sobre as investigações envolvendo o Master têm sido vazadas. E os negócios entre o BRB e o Master, também são investigados. O senhor está tranquilo quanto ao seu papel nesse processo de tentativa de aquisição e com o que vem por aí com o fim do inquérito?

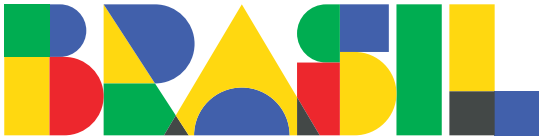
Muito.

Depois desse escândalo envolvendo o Master, e que acabou arrastando o BRB, o que o senhor teria feito diferente?

Nada. Confio nos meus assessores e o Paulo (Paulo Henrique Costa) tinha toda autonomia. Se mostrou um grande executivo que elevou o BRB a outra condição. Vocês têm que lembrar o banco que recebemos, com todos os diretores presos. (AB)



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correiobraziliense.com.br/publicidade-legal>;

b) <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>;

c) <https://sistemas.cvm.gov.br/>; e

d) https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm.

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração; ii) Relatório dos Auditores Independentes; iii) Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário e iv) Parecer do Conselho Fiscal.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida ou iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS	
1 - Contexto operacional e informações gerais	Resumida	1 - Contexto operacional e informações gerais	
2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	Completa	2 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas	
3 - Práticas contábeis materiais	Completa	3 - Práticas contábeis materiais	
4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	Completa	4 - Pronunciamentos e leis recentemente emitidos	
5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	Completa	5 - Principais julgamentos e estimativas contábeis	
6 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-	
7 - Informações por segmento	Não apresentada	-	
8 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-	
9 - Instrumentos financeiros ao valor justo	Não apresentada	-	
10 - Valores a receber	Não apresentada	-	
11 - Outros ativos	Não apresentada	-	
12 - Investimentos em participações societárias	Resumida	6 - Investimentos em participações societárias	
13 - Imobilizado	Não apresentada	-	
14 - Tributos	Não apresentada	-	
15 - Valores a pagar	Não apresentada	-	
16 - Provisões e passivos contingentes	Não apresentada	-	
17 - Patrimônio líquido	Resumida	7 - Patrimônio líquido	
18 - Receitas de distribuição	Completa	8 - Receitas de distribuição	
19 - Custo do serviço prestado	Completa	9 - Custo do serviço prestado	
20 - Despesas administrativas	Não apresentada	-	
21 - Outras receitas/Despesas operacionais	Completa	10 - Outras receitas/Despesas operacionais	
22 - Resultado financeiro	Não apresentada	-	
23 - Partes relacionadas	Não apresentada	-	
24 - Eventos subsequentes	Completa	11 – Eventos Subsequentes	

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade"), relativo ao exercício de 2025, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>, assim como as demonstrações financeiras completas e auditadas.

O respectivo relatório contempla as seguintes seções: 1. Ambiente Macroeconômico; 2. Descrição e Estrutura dos Negócios; 3. Destaques do Período; 4. Governança Corporativa; 5. Estratégia Corporativa; 6. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance; 7. Desempenho das Coligadas, Controladas e Controladas em Conjunto; 8. Pessoas; 9. Sustentabilidade; 10. Investimentos em Controladas em Conjunto e Coligadas; 11. Distribuição de Dividendos; e 12. Agradecimento.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	2.037.877	2.046.298	1.752.141	1.969.462
Caixa e equivalentes de caixa	80	306	88	435
Instrumentos financeiros	1.197.728	1.696.089	861.267	1.209.486
Dividendos a receber	757.513	160.832	836.272	583.359
Juros sobre capital próprio a receber	-	24.224	-	21.093
Valores a receber	81.170	161.459	53.128	153.339
Outros ativos	1.386	3.388	1.386	1.750
Não Circulante	12.603.448	12.718.703	12.111.881	12.054.554
Outros ativos	40	40	-	-
Investimentos em participações societárias (nota 6)	12.593.740	12.708.995	12.111.874	12.054.547
Imobilizado	9.668	9.668	7	7
Total do Ativo	14.641.325	14.765.001	13.864.022	14.024.016

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2025		31/12/2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante	1.079.656	1.202.266	972.377	1.131.440
Valores a pagar	15.224	81.335	11.094	102.810
Dividendos a pagar	1.050.008	1.050.008	941.302	941.302
Passivos por impostos correntes	14.104	70.406	19.952	87.193
Passivos por impostos diferidos	320	499	29	134
Outros passivos	-	18	-	1
Não Circulante	11.185	12.251	2.321	3.252
Valores a pagar	11.185	12.251	2.321	3.252
Patrimônio Líquido (nota 7)	13.550.484	13.550.484	12.889.324	12.889.324
Capital social	3.678.772	3.678.772	2.756.687	2.756.687
Reservas	4.441.431	4.441.431	4.011.956	4.011.956
Dividendos adicionais propostos	-	-	948.704	948.704
Ajuste de avaliação patrimonial	5.430.281	5.430.281	5.171.977	5.171.977
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	14.641.325	14.765.001	13.864.022	14.024.016

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	4.384.599	5.737.269	3.827.073	5.013.352
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 6)	4.181.821	3.279.914	3.618.260	2.683.337
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 8)	202.778	202.778	208.813	208.813
Receitas de prestação de serviços (nota 8)	-	2.254.577	-	2.121.202
Custo dos serviços prestados (nota 9)	-	(618.509)	-	(460.446)
Resultado bruto	4.384.599	5.118.760	3.827.073	4.552.906
Outras receitas/(despesas) operacionais	(142.190)	(471.167)	(42.376)	(329.883)
Despesas administrativas	(117.352)	(149.421)	(100.974)	(126.617)
Despesas tributárias	(24.842)	(309.407)	(34.442)	(297.677)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 10)	4	(12.339)	93.040	94.411
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	4.242.409	4.647.593	3.784.697	4.223.023
Resultado financeiro	107.579	182.196	57.094	113.492
Receitas financeiras	114.293	193.094	104.606	172.227
Despesas financeiras	(6.714)	(10.898)	(47.512)	(58.735)
Resultado antes de impostos e participações	4.349.988	4.829.789	3.841.791	4.336.515
Imposto de renda e contribuição social	(58.428)	(538.229)	(76.607)	(571.331)
Impostos correntes	(58.154)	(537.890)	(76.576)	(571.214)
Impostos diferidos	(274)	(339)	(31)	(117)
Lucro líquido do exercício	4.291.560	4.291.560	3.765.184	3.765.184
Quantidade de ações - em milhares	3.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000
Lucro por ação	1,43052	1,43052	1,25506	1,25506

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	Controladora / Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Lucro líquido do exercício	4.291.560	3.765.184
Itens passíveis de reclassificação para resultado	258.304	(605.051)
(+/-) Ganhos não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	169.573	(356.333)
(+/-) Outros ajustes de avaliação patrimonial reflexo	88.731	(248.718)
Resultado abrangente do exercício	4.549.864	3.160.133

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

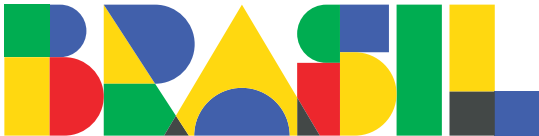
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.756.687	4.052.165	5.777.028	-	12.585.880
Pagamento de dividendos adicionais	-	(373.393)	-	-	(373.393)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	(605.051)	-	(605.051)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.765.184	3.765.184
Destinações do lucro líquido:	-	1.281.888	-	(3.765.184)	(2.483.296)
Reserva estatutária	-	333.184	-	(333.184)	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(1.542.000)	(1.542.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(941.296)	(941.296)
Dividendos adicionais propostos	-	948.704	-	(948.704)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.756.687	4.960.660	5.171.977	-	12.889.324
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.756.687	4.960.660	5.171.977	-	12.889.324
Aumento de capital	922.085	(922.085)	-	-	-
Pagamento de dividendos adicionais	-	(948.704)	-	-	(948.704)
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas	-	-	258.304	-	258.304
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.291.560	4.291.560
Destinações do lucro líquido:	-	1.351.560	-	(4.291.560)	(2.940.000)
Reserva legal	-	184.417	-	(184.417)	-
Reserva estatutária	-	1.167.143	-	(1.167.143)	-
Dividendos intercalares pagos	-	-	-	(1.890.000)	(1.890.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(1.050.000)	(1.050.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.678.772	4.441.431	5.430.281	-	13.550.484

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO INDIRETO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício:	4.291.560	4.291.560	3.765.184	3.765.184
Ajustes ao lucro:	(4.179.720)	(3.273.464)	(3.618.222)	(2.679.479)
Resultado de investimentos em participações societárias	(4.181.821)	(3.279.914)	(3.618.260)	(2.683.337)
Tributos diferidos - diferenças temporárias	291	365	35	133
Outros ajustes (Depreciação / Tributos retidos)	1.810	6.085	3	3.725
Lucro líquido ajustado do exercício:	111.840	1.018.096	146.962	1.085.705
Recebimento de dividendos	4.037.018	3.277.800	3.631.760	2.395.241
Recebimento de juros sobre capital próprio	-	21.093	-	19.186
Variações patrimoniais:	(25.450)	(43.577)	61.711	99.580
Valores a receber	(28.042)	(8.120)	(2.145)	(817)
Outros ativos	(332)	(2.045)	44	(207)
Valores a pagar	2.865	(22.606)	(1.278)	28.223
Dividendos a pagar - Atualização monetária	5.616	5.616	47.276	47.276
Passivos por impostos correntes	(5.848)	(16.787)	17.785	24.979
Passivos por impostos diferidos	291	365	29	126
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.123.408	4.273.412	3.840.433	3.599.712
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(3.752.197)	(32.989.000)	(3.458.408)	(28.273.684)
Resgate de Aplicações Financeiras	3.415.736	32.502.414	2.858.996	27.914.991
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(336.461)	(486.586)	(599.412)	(358.693)
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 7 (b))	(3.785.467)	(3.785.467)	(3.241.014)	(3.241.014)
Amortizações de arrendamentos	(1.488)	(1.488)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(3.786.955)	(3.786.955)	(3.241.014)	(3.241.014)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(8)	(129)	7	5
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	88	435	81	430
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	80	306	88	435

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	202.782	2.457.360	301.853	2.425.479
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	202.778	202.778	208.813	208.813
Receitas de prestação de serviços	-	2.254.577	-	2.121.202
Outras receitas	4	5	93.040	95.464
Insumos adquiridos de terceiros	(24.731)	(664.909)	(19.524)	(485.745)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	(618.509)	-	(460.446)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.731)	(46.400)	(19.524)	(25.299)
Valor adicionado bruto	178.051	1.792.451	282.329	1.939.734
Depreciação, amortização e exaustão	(1.139)	(1.139)	(17)	(17)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	176.912	1.791.312	282.312	1.939.717
Valor adicionado recebido em transferência	4.296.114	3.473.008	3.722.866	2.855.564
Resultado de equivalência patrimonial	4.181.821	3.279.914	3.618.260	2.683.337
Receitas financeiras	114.293	193.094	104.606	172.227
Valor adicionado total a distribuir	4.473.026	5.264.320	4.005.178	4.795.281
Distribuição do valor adicionado	4.473.026	5.264.320	4.005.178	4.795.281
Pessoal	75.490	93.733	66.951	84.064
Remuneração direta	56.661	69.800	51.460	64.237
Benefícios	14.823	18.964	11.788	15.226
FGTS	4.005	4.969	3.703	4.601
Impostos, taxas e contribuições	95.580	862.909	121.997	882.681
Federais	95.580	793.114	120.053	819.074
Municipais	-	69.795	1.944	63.607
Remuneração de capital de terceiros	10.397	16.118	3.770	16.076
Juros	6.442	6.442	-	-
Aluguéis	936	1.335	1.457	1.856
Outras	3.019	8.341	2.313	14.220
Remuneração de capitais próprios	4.291.560	4.291.560	3.812.460	3.812.460
Dividendos	2.940.000	2.940.000	3.479.276	3.479.276
Lucros retidos / Prejuízo do exercício	1.351.560	1.351.560	333.184	333.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

31 DE DEZEMBRO DE 2025
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior.

A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor Hoteleiro Norte– SHN, Quadra 1, Bloco E, Conjunto A, Edifício CNP, 16º e 17º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Oferta subsequente de ações ordinárias (follow on)

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 28 de março de 2024, a CAIXA Seguridade informou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), decidiu, no âmbito do seu Conselho Diretor, autorizar a elaboração de estudos e análises necessários para eventual alienação futura de ações, sem alteração do controle. Esta ação visa o atingimento do percentual mínimo de ações em circulação da Companhia, conforme as regras do segmento Novo Mercado da B3 e sem alteração no controle da Companhia ("Potencial Oferta").

Em vista disso, a Companhia divulgou um novo Comunicado ao Mercado em 16 de outubro de 2024, informando que recebeu ofício de sua Controladora ao qual foi comunicado que em Assembleia Geral, realizada naquela data, autorizou a continuidade do procedimento para eventual oferta pública secundária subsequente de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade.

Por meio do Comunicado ao Mercado divulgado em 26 de dezembro de 2024, a Controladora notificou a conclusão do processo de seleção do Sindicato de Bancos para atuarem como coordenadores. Os serviços de assessoria financeira no âmbito da Potencial Oferta, incluindo trabalhos preparatórios para a definição da viabilidade e dos termos e condições, foram prestados por Banco Itaú BBA S.A., Banco BTG Pactual S.A., Bank of America Merrill Lynch Banco Múltiplo S.A., UBS Brasil Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Caixa Econômica Federal.

Em continuidade aos fatos relevantes divulgados anteriormente, a Companhia comunicou que, em 19 de março de 2025, a Caixa Econômica Federal aprovou o preço por ação ordinária de emissão da Companhia, fixado em R\$ 14,75 (catorze reais e setenta e cinco centavos), conforme definido no Procedimento de "Bookbuilding". A oferta pública de distribuição secundária abrangeu um total de 82.380.893 (oitenta e duas milhões, trezentas e oitenta mil, oitocentas e noventa e três) ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$1.215.118.171,75 (um bilhão, duzentos e quinze milhões, cento e dezoito mil, cento e setenta e um reais e setenta e cinco centavos).

A oferta foi realizada no Brasil, em mercado de balcão não organizado, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das ações no exterior, exclusivamente para investidores institucionais qualificados nos Estados Unidos e para investidores não residentes nos demais países, conforme a legislação aplicável.

b) Termo de Compromisso celebrado entre CAIXA e INSS

Conforme Comunicados ao Mercado divulgados em 10 de novembro de 2025 e 08 de dezembro de 2025, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que foi comunicada por sua acionista controladora, Caixa Econômica Federal ("CAIXA"), acerca da assinatura de Termo de Compromisso celebrado entre CAIXA e Instituto Nacional do Seguro Social ("INSS").

O Termo de Compromisso tem como objeto a avaliação da adequação dos procedimentos adotados na oferta do seguro prestamista vinculado às operações de crédito consignado contratadas por beneficiários do INSS, inclusive no que se refere à observância da legislação aplicável durante a vigência da Instrução Normativa PRES/INSS nº 138, de 10 de novembro de 2022, bem como a apuração de eventual devolução de valores cobrados indevidamente, a ser analisada no âmbito de Processo Administrativo instaurado pelo INSS.

Em decorrência da assinatura do Termo de Compromisso, a Companhia informou que a oferta do seguro prestamista vinculada às operações de empréstimo consignado contratadas por beneficiários do INSS encontra-se suspensa, permanecendo assim até a conclusão do Processo Administrativo. Na data-base destas demonstrações contábeis, não havia previsão para o encerramento do referido Processo.

A Administração acompanha a evolução do tema e manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de eventuais desdobramentos relevantes.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 26 de fevereiro de 2026.

Nota 3 – Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis materiais aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Consolidação

a.1) Controladas

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional. A Companhia exerce controle sobre uma investida quando ela possui (i) poder sobre a investida; (ii) exposição a, ou direitos

sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pelo Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

As operações entre as Companhias do Grupo, compreendendo os saldos, as receitas, as despesas os ganhos e as perdas não realizados são eliminados por ocasião do processo de consolidação.

b) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

c) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

A receita de prestação de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela CAIXA Corretora, corretora própria do Grupo, em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O Conglomerado reconhece essas receitas quando seu valor pode ser mensurado com segurança, incluindo os seus custos associados, quando for provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado, especificamente: (i) a emissão da apólice e/ou certificado e, cumulativamente, (ii) consequente recebimento do prêmio, contribuição, aportes e portabilidades recebidas por parte das seguradoras, entidades de capitalização, previdência complementar, administradoras de consórcios e serviços assistenciais.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) sobre os resultados obtidos pelas investidas do Grupo, especialmente por seguradoras, entidades de capitalização e de previdência complementar reguladas e supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

De forma a garantir representação fidedigna de nossas participações societárias, o cômputo da equivalência patrimonial considera a existência de direitos diferenciados de determinadas categorias de ações e de direitos contratuais que afetam desproporcionalmente os resultados de entidades coligadas e controladas (vide Nota 6).

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos ao baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

e) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela CAIXA Seguridade e suas subsidiárias referem-se a cotas de fundos de investimentos - curto prazo, cotas de fundos de investimento exclusivo e títulos públicos federais, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

f) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de corretagem e intermediação e de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

g) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

h) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

j) Tributos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos sobre a renda diferidos são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Os tributos aplicáveis à CAIXA Seguridade e suas subsidiárias são apurados com base nas alíquotas apresentadas no quadro abaixo:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) ⁽¹⁾	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	7,60%
Contribuição ao PIS sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) s/ rendimentos de aplicações financeiras	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) ⁽²⁾	Até 5%

(1) Inclui alíquota básica (15%) e adicional (10%).

(2) Incidente sobre serviços prestados pela CAIXA Corretora.

k) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

l) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos foram estabelecidas considerando a perspectiva da Administração sobre a gestão das atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade e apresentam informações que exprimem a natureza e os efeitos patrimoniais e financeiros dessas atividades de negócio, bem como os ambientes em que a Companhia opera.

A partir da conclusão das parcerias, as atividades de negócios do Grupo CAIXA Seguridade passaram a ser subdivididas em 3 (três) segmentos, quais sejam: *Run-off / Mar Aberto* (negócios de seguridade operados pelo antigo parceiro ou operados fora do Balcão CAIXA), Seguridade (investimento em negócios de seguridade estabelecidos em decorrência do processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos para exploração do balcão CAIXA) e Distribuição (negócios relacionados a gestão do acesso à rede distribuição e uso da marca CAIXA e a corretagem e intermediação de produtos de seguridade).

m) Ativo não circulante mantido para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante (ou um grupo de ativos) como mantido para venda se o seu valor contábil estiver para ser recuperado principalmente por meio de transação de venda ao invés do seu uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo (ou grupo) deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos (ou grupos), e a sua venda deve ser altamente provável.

Aplicam-se aos ativos não circulantes mantidos para venda todas as regras relativas à perda do valor recuperável de ativos (*impairment*).

Se houver desistência do plano de venda, ou as condições para ser mantido como mantido para venda não mais existirem, a entidade deve deixar de classificar o ativo como mantido para venda e deve mensurar o ativo pelo menor valor entre o que estaria caso não houvesse saldo desse grupo ou seu valor de recuperação à data da decisão posterior de não vender.

Esta classificação denota o reconhecimento de “ativo não circulante mantido para venda” em separado no ativo circulante, bem como uma operação como descontinuada na data em que a operação satisfaz os critérios para ser classificada como mantida para venda ou quando a entidade descontinua a operação.

n) Arrendamentos

A Companhia adota o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, reconhecendo, na qualidade de arrendatária, os contratos de arrendamento no balanço patrimonial por meio do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento correspondente.

O contrato vigente refere-se ao imóvel utilizado como sede administrativa, com prazo contratual de 60 meses e cláusula de reajuste anual com base no IPCA do período. O passivo de arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa incremental nominal sobre empréstimos, determinada com base nas condições de mercado e no perfil de crédito da Companhia.

Os pagamentos futuros são atualizados pela inflação projetada, e as remensurações do passivo de arrendamento refletem alterações nos índices utilizados para reajuste contratual. O ativo de direito de uso é depreciado linearmente ao longo do prazo do contrato, e os encargos financeiros são apropriados ao resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia revisa anualmente suas premissas econômicas, de forma a refletir eventuais mudanças relevantes nas diretrizes utilizadas.

Nota 4 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidos

As seguintes normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

a) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 alterando a Constituição Federal para tratar da Reforma Tributária. A norma promoveu mudanças no Sistema Tributário Nacional com o objetivo de modernizar e simplificar a estrutura de tributação no país.

Conforme texto promulgado, 5 (cinco) tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins) serão substituídos por 1 (um) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) Dual formado pelo Imposto sobre Bens e Serviços – IBS (que substitui o ICMS e ISS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS (que substitui o PIS, PIS-Importação, COFINS e COFINS-Importação), e pelo Imposto Seletivo, incidente sobre a produção, comercialização ou importação de bens e serviços que sejam prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

Após a promulgação da Emenda Constitucional, os esforços se concentraram na regulamentação da nova base normativa fiscal. Nesse contexto, foi editada a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que instituiu o IBS, a CBS e o Imposto Seletivo, bem como criou o Comitê Gestor do IBS. Recentemente, foi sancionada a Lei Complementar nº 227, de 13 de janeiro de 2026, que dispõe sobre a organização e o funcionamento do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), disciplina os processos administrativos tributários relativos ao IBS, estabelece regras para a fiscalização desse tributo e define critérios para a distribuição do produto da arrecadação do IBS e da CBS, entre outras disposições.

Apesar das regulamentações já publicadas, permanece pendente a divulgação, pelo Senado Federal, das alíquotas de referência do IBS e da CBS, o que impede, por consequência, a definição e a publicação das alíquotas efetivas por parte dos entes federativos competentes.

A Reforma Tributária contará com uma fase de transição que ocorrerá entre 2026 e 2032, com sua implementação completa prevista para 2033. A Companhia vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda demais desdobramentos do Comitê Gestor e da Receita Federal do Brasil para avaliações mais precisas dos impactos.

b) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis

Publicada em abril de 2024, a IFRS 18 (CPC 51 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis) substituirá a IAS 1 (CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis). A nova norma entrará em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2027.

Entre as principais alterações, destaca-se a introdução de uma nova estrutura para a demonstração de resultados, segmentada em cinco categorias para a classificação das receitas e despesas (operacionais, investimento, financiamento, tributos sobre o lucro e operações descontinuadas), e com inclusão de dois novos subtóais.

Adicionalmente, exige a divulgação de Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) – subtóais de receitas

e despesas não especificados, na minuta ou nos outros pronunciamentos, interpretações ou orientações do CPC - mas utilizados em comunicações públicas para refletir a visão da administração sobre um aspecto do desempenho financeiro da entidade como um todo.

Vale destacar que, em 22/12/2025, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aprovou em plenário a Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 51, elaborada de acordo com o CPC 51. Posteriormente, em 23/12/2025, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou a Resolução CVM 237, tornando obrigatória a adoção do CPC 51 para as companhias abertas. Em ambos os casos, a norma também passa a ser exigida para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

Eventuais impactos estão sendo avaliados pela administração da Companhia e serão concluídos até a entrada em vigor da norma.

c) OCPC 10 – Créditos de Carbono, Permissões de Emissões (*allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO)

Aprovada pela Resolução CVM nº 223/2024, a OCPC 10 tem por objetivo orientar o adequado tratamento contábil das operações relacionadas a créditos de carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e créditos de descarbonização (CBIO) considerando suas naturezas específicas e os critérios estabelecidos pelas normas contábeis brasileiras. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025 e aplica-se aos agentes econômicos (entidades) que atuam como desenvolvedores (originadores), intermediários ou usuários finais desses créditos, conforme a natureza da operação e o objetivo econômico envolvido (modelo de negócios), considerando ainda a cadeia de valor no processo de descarbonização da economia.

No caso específico de entidades que adquirem créditos de carbono para compensação de emissões próprias de gases de efeito estufa (GEE), isto é, atuando como usuárias finais, a OCPC 10 recomenda o tratamento contábil com base no Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativo Intangível, desde que o ativo seja identificável, controlável, mensurável com confiabilidade e traga benefícios econômicos futuros, ainda que indiretos.

A esse respeito, destaca-se que em janeiro de 2025, a Companhia adquiriu 3.000 unidades de Reduções Certificadas de Emissões (RCEs), cada uma correspondente à redução de uma tonelada de dióxido de carbono equivalente (tCO2e), oriundas de projeto registrado no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), instituído pelo Protocolo de Quioto. A aquisição foi realizada com a finalidade de compensar voluntariamente as emissões de GEE associadas às atividades da Companhia, sendo prevista a aposentadoria progressiva dos créditos conforme os resultados da apuração anual do inventário de emissões.

Em conformidade com a OCPC 10 e a CPC 04, os créditos foram reconhecidos como ativo intangível, mensurados ao custo de aquisição e classificados no grupo de Outros Ativos. A amortização ocorrerá proporcionalmente à quantidade de créditos efetivamente aposentados a cada exercício, refletindo o consumo do benefício econômico esperado, relacionado ao cumprimento voluntário de compromissos ambientais da Companhia.

d) IFRS S1 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada ao Clima

Em junho de 2023, o *International Sustainability Standards Board* (ISSB), vinculado à IFRS Foundation, emitiu os pronunciamentos IFRS S1 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e IFRS S2 – Divulgação Relacionada ao Clima.

A IFRS S1 estabelece os requisitos gerais para a divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade que sejam úteis aos usuários dos relatórios financeiros. Seu objetivo é permitir a avaliação de como os riscos e oportunidades associados à sustentabilidade podem impactar a capacidade da entidade em gerar valor ao longo do tempo. A norma também define os princípios para a elaboração e apresentação dessas informações.

Por sua vez, a norma IFRS S2 trata especificamente da divulgação de informações sobre os riscos e oportunidades relacionados ao clima, com o propósito de oferecer subsídios relevantes para a avaliação dos impactos climáticos na perspectiva futura da companhia. A norma estrutura suas exigências com base nos pilares de governança, estratégia, gestão de riscos, e métricas e metas.

Em outubro de 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou a Resolução nº 193, que dispõe sobre a elaboração e divulgação do Relatório de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade, com base nos padrões emitidos pelo ISSB.

Posteriormente, em outubro de 2024, o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS), responsável pelo estudo, preparo e a emissão de documentos técnicos sobre padrões de divulgação sobre sustentabilidade e de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pelas entidades reguladoras brasileiras, divulgou o Pronunciamento Técnico CBPS 01 – Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade e o Pronunciamento Técnico CBPS 02 – Divulgações Relacionadas ao Clima, ambos aprovados pela CVM, por meio das Resoluções CVM nº 217 e 218 e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) por meio das normas NBC TDS 01 e NBC TDS 02, respectivamente.

Para as companhias abertas, foi estabelecida a possibilidade de adoção voluntária da elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo ISSB, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024. A partir do dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, a elaboração e divulgação do relatório, com base nas normas emitidas pelo CBPS, e aprovadas pela CVM, se torna obrigatória.

A Administração segue avaliando os impactos da aplicação dessas normas sobre seus processos, controles internos, sistemas de reporte e forma de divulgação das informações.

Nota 5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

- Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- CNP Brasil: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da CNP Seguros Holding Brasil S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.
- XS5 Consórcios: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro CNP Assurances.
- XS6 Assistência: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva, contemplando 2 (dois) diretores indicados pela controladora CAIXA e 2 (dois) indicados pela USS Soluções além das respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com o parceiro USS Soluções.
- Too Seguros: Até 31 de julho de 2025, conforme previsto no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”), ao qual aderiu a Caixa Holding Seguritária S.A. (“CAIXA Holding”) por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, as partes deliberaram, para todos os efeitos legais, que integravam o grupo de controle da Too Seguros, caracterizando o controle conjunto da companhia. Em 1º de agosto de 2025, conforme comunicado ao mercado, o referido Acordo de Acionistas e Outras Avenças não foi renovado, perdendo a sua vigência nessa data. A partir de então, a CAIXA Holding manteve a participação de 49,0% do capital social da Too Seguros, preservando os direitos assegurados pela legislação aplicável e/ou pelo Estatuto Social da Companhia. Até o período findo abrangido por estas demonstrações do exercício, permanece vigente o entendimento sobre o controle conjunto da companhia.
- PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Seguritária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.
- XS3 Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de janeiro de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Tokio Marine.
- XS4 Capitalização: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 30 de março de 2021, considerando a composição do Conselho de Administração, incluindo a perspectiva de alternância de sua presidência e de sua vice-presidência entre os acionistas da companhia, bem como considerando a composição de sua Diretoria Executiva e as respectivas competências deliberativas em termos de colegiados, fica caracterizado o controle conjunto desta companhia com a parceira Icatu.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital	31/12/2025	Método de Avaliação
		Natureza do Relacionamento	
CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Seguridade	100	Controlada	Consolidação
FI Exclusivo CAIXA Corretora	100	Controlada	Consolidação
Holding XS1	60	Coligada	MEP
CNP Brasil	48,25	Coligada	MEP
XS5 Consórcios	75	Controle conjunto	MEP
XS6 Assistência	75	Controle conjunto	MEP
Too Seguros	49	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49	Controle conjunto	MEP
XS3 Seguros	75	Controle conjunto	MEP
XS4 Capitalização	75	Controle conjunto	MEP

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

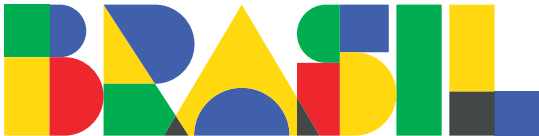
Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Nota 6 – Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos		Ajustes de avaliação patrimonial	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP		
CNP Brasil	2.325.920	428.782	(342.675)	136.470	2.548.497
CAIXA Holding	2.083.267	1.044.710	(1.076.967)	56.876	2.107.886
Holding XS1	7.207.587	1.497.531	(1.413.414)	64.958	7.356.662
XS5 Consórcios	425.217	260.577	(185.661)	-	500.133
XS6 Assistência	33.883	37.144	(26.465)	-	44.562
CAIXA Corretora	36.000	913.077	(913.077)	-	36.000
Total	12.111.874	4.181.821	(3.958.259)	258.304	12.593.740

Empresas	Controladora				31/12/2024
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos			
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
CAIXA Holding	2.189.954	819.383	(767.266)	(158.804)	2.083.267
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS5 Consórcios	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
CAIXA Corretora	263.476	943.242	(1.170.718)	-	36.000
Total	12.852.570	3.618.260	(3.753.905)	(605.051)	12.111.874

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R\$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA

Empresas	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Movimentação dos investimentos		Ajustes de avaliação patrimonial	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP		
CNP Brasil	2.325.920	428.782	(342.675)	136.470	2.548.497
Holding XS1	7.207.587	1.497.531	(1.413.414)	64.958	7.356.662
XS3 Seguros	1.415.299	589.725	(525.562)	42.697	1.522.159
XS4 Capitalização	205.827	202.569	(137.674)	5.071	275.793
Too Seguros (1)	423.595	237.003	(229.081)	9.108	440.625
PAN Corretora	17.219	26.583	(23.238)	-	20.564
XS5 Consórcios	425.217	260.577	(185.661)	-	500.133
XS6 Assistência	33.883	37.144	(26.465)	-	44.562
Total	12.054.547	3.279.914	(2.883.770)	258.304	12.708.995

(1) O Resultado de equivalência patrimonial contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 28.499.

Empresas	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Movimentação dos investimentos		Ajustes de avaliação patrimonial	
		Resultado MEP	Dividendos e JCP		
CNP Brasil (1)	2.487.831	464.808	(348.532)	(278.187)	2.325.920
Holding XS1 (2)	7.503.711	1.197.120	(1.325.184)	(168.060)	7.207.587
XS3 Seguros (3)	1.432.775	428.441	(364.542)	(81.375)	1.415.299
XS4 Capitalização	234.286	154.549	(145.191)	(37.817)	205.827
Too Seguros (4)	443.180	222.588	(202.561)	(39.612)	423.595
PAN Corretora	30.331	22.124	(35.236)	-	17.219
XS5 Consórcios	376.207	170.471	(121.461)	-	425.217
XS6 Assistência	31.391	23.236	(20.744)	-	33.883
Total	12.539.712	2.683.337	(2.563.451)	(605.051)	12.054.547

(1) O Resultado de equivalência patrimonial da CNP Brasil contempla ajuste de (R\$ 14.542) relativo à reclassificação de marcação a mercado de instrumentos financeiros, considerando disposições da norma IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros.
(2) O Resultado de equivalência patrimonial da Holding XS1 está ajustado a menor em R\$ 68.309, líquidos de impactos tributários, em função da eliminação dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA
(3) O Resultado de equivalência patrimonial da XS3 Seguros contempla ajuste negativo de exercícios anteriores em montante equivalente a R\$ 33.363 relativos à adoção da norma IFRS 17 (CPC 50) – Contratos de Seguros.
(4) O Resultado de equivalência patrimonial da Too Seguros contempla a receita de juros sobre capital próprio em montante equivalente a R\$ 24.815.

b) Composição analítica dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	1.120.853	1.055.879	4.082.389	1.094.350	146.632	1.636.067	9.136.170
Resultado financeiro	304.272	529	608.923	42.454	17.158	73.009	1.046.345
Outras receitas/despesas operacionais	1.951	(2.808)	(592.247)	(602.280)	(88.991)	(325.089)	(1.609.464)
Resultado operacional	1.427.076	1.053.600	4.099.065	534.524	74.799	1.383.987	8.573.051
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6.646	-	-	(123)	-	-	6.523
Resultado antes dos impostos e participações	1.433.722	1.053.600	4.099.065	534.401	74.799	1.383.987	8.579.574
Tributos sobre lucro	(541.530)	(8.890)	(1.603.179)	(175.081)	(25.272)	(470.910)	(2.824.862)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(11.871)	-	-	(11.871)
Lucro líquido do exercício	892.192	1.044.710	2.495.886	347.449	49.527	913.077	5.742.841
Atribuível a acionistas do Grupo	889.134	1.044.710	2.495.886	347.449	49.527	913.077	5.739.783
(+) Reversão ajuste de Consolidação	(467)	-	-	-	-	-	(467)
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	888.667	1.044.710	2.495.886	347.449	49.527	913.077	5.739.316
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	3.058	-	-	-	-	-	3.058
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	428.782	1.044.710	1.497.531	260.577	37.144	913.077	4.181.821
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	459.885	-	998.355	86.872	12.383	-	1.557.495

Controladora							
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil (1)	CAIXA Holding	Holding XS1 (2)	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Margem operacional	1.120.853	827.701	3.476.309	870.023	102.426	1.660.756	8.386.293
Resultado financeiro	184.977	2.558	499.961	24.415	7.563	52.803	772.277
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(2.415)	(504.848)	(542.014)	(62.483)	(284.056)	(1.496.846)
Resultado operacional	1.533.025	827.844	3.471.422	352.424	47.506	1.429.503	7.661.724
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	-	-	(13)	-	-	775
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	827.844	3.471.422	352.411	47.506	1.429.503	7.662.499
Tributos sobre lucro	(541.726)	(8.461)	(1.362.374)	(116.944)	(16.524)	(486.261)	(2.532.290)
Participações sobre o resultado	-	-	-	(8.163)	-	-	(8.163)
Lucro líquido do exercício	992.087	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.122.046
Atribuível a acionistas do Grupo	989.261	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.119.220
(+) Reversão ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	819.383	2.109.048	227.304	30.982	943.242	5.123.431
Atribuível a acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	100,00	60,00	75,00	75,00	100,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	819.383	1.265.429	170.471	23.236	943.242	3.701.111
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	514.122	-	843.619	56.833	7.746	-	1.422.320

(1) O Lucro líquido da CNP Brasil atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 14.542, considerando o resultado de equivalência registrado, em decorrência da reclassificação de resultado com instrumentos financeiros - Outros resultados abrangentes para resultado.
(2) O Lucro líquido da Holding XS1 atribuível ao Grupo está a maior em R\$ 68.309, considerando o resultado de equivalência registrado, em função do ajuste dos efeitos do contrato que prevê a despesa de *Launch Performance Commission* (LPC) registrada pela investida paga à Companhia, bem como a despesa de *Earn-out* paga à CAIXA.

Consolidado									
01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.120.853	579.415	59.976	4.082.389	1.308.749	461.028	1.094.350	146.632	8.853.392
Resultado financeiro	304.272	184.031	5.160	608.923	113.594	168.243	42.454	17.158	1.443.835
Outras receitas/despesas operacionais	1.951	(2.761)	(3.102)	(592.247)	(111.779)	(182.173)	(602.280)	(88.991)	(1.581.382)
Resultado operacional	1.427.076	760.685	62.034	4.099.065	1.310.564	447.098	534.524	74.799	8.715.845
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6.646	(2.258)	-	-	-	(7)	(123)	-	4.258
Resultado antes dos impostos e participações	1.433.722	758.427	62.034	4.099.065	1.310.564	447.091	534.401	74.799	8.720.103
Tributos sobre lucro	(541.530)	(274.749)	(7.783)	(1.603.179)	(524.225)	(172.761)	(175.081)	(25.272)	(3.324.580)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(4.224)	(11.871)	-	(16.095)
Lucro líquido do exercício	892.192	483.678	54.251	2.495.886	786.339	270.106	347.449	49.527	5.379.428
Atribuível a Acionistas do Grupo	889.134	483.678	54.251	2.495.886	786.339	270.106	347.449	49.527	5.376.370
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	(467)	-	-	-	-	-	-	-	(467)
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	888.667	483.678	54.251	2.495.886	786.339	270.106	347.449	49.527	5.375.903
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	3.058	-	-	-	-	-	-	-	3.058
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	428.782	237.003	26.583	1.497.531	589.725	202.569	260.577	37.144	3.279.914
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	459.885	246.675	27.668	998.355	196.614	67.537	86.872	12.383	2.095.989

Consolidado									
01 janeiro a 31 de dezembro de 2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	Total
Companhia	CNP Brasil (1)	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1 (2)	XS3 Seguros (3)	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Margem operacional	1.449.078	600.857	48.294	3.476.309	1.067.642	400.476	870.023	102.426	8.015.105
Resultado financeiro	184.977	147.332	8.620	499.961	57.711	97.867	24.415	7.563	1.028.446
Outras receitas/despesas operacionais	(101.030)	(34.900)	(3.330)	(504.848)	(99.072)	(155.586)	(542.014)	(62.483)	(1.503.263)
Resultado operacional	1.533.025	713.289	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.424	47.506	7.540.288
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	788	(155)	-	-	-	-	(13)	-	620
Resultado antes dos impostos e participações	1.533.813	713.134	53.584	3.471.422	1.026.281	342.757	352.411	47.506	7.540.908
Tributos sobre lucro	(541.726)	(258.872)	(8.434)	(1.362.374)	(410.513)	(133.562)	(116.944)	(16.524)	(2.848.949)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	(3.119)	(8.163)	-	(11.282)
Lucro líquido do exercício	992.087	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.680.677
Atribuível a Acionistas do Grupo	989.261	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.677.851
(+) Reversão Ajuste de Consolidação	4.211	-	-	-	-	-	-	-	4.211
(=) Atribuível a Acionistas do Grupo Ajustado	993.472	454.262	45.150	2.109.048	615.768	206.076	227.304	30.982	4.682.062
Atribuível a Acionistas não controladores em controladas	2.826	-	-	-	-	-	-	-	2.826
% de Participação do Grupo CAIXA Seguridade	48,25	49,00	49,00	60,00	75,00	75,00	75,00	75,00	
(=) Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	479.350	222.588	22.124	1.265.429	461.804	154.549	170.471	23.236	2.799.551
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	514.122	231.674	23.026	843.619	153.964	51.527	56.833	7.746	1.882.51



MINISTÉRIO DA
FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Controladora 31/12/2025							
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade			Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros	
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora	
Ativo	10.955.554	2.338.842	216.870.746	1.480.273	263.459	586.563	232.495.437
Caixa e equivalentes de caixa	660.629	-	117.772	1.395	166.773	204	946.773
Aplicações	5.979.455	846	209.890.214	332.579	-	497.216	216.700.310
Ativos de operação de seguros	502.539	-	668.496	-	-	-	1.171.035
Ativos de operação de resseguros	61.489	-	-	-	-	-	61.489
Títulos e créditos a receber	43.503	78.856	162.711	22.144	9.448	87.141	403.803
Ativos fiscais	633.401	-	72.960	-	11.708	-	718.069
Investimentos	-	2.259.140	-	-	-	-	2.259.140
Intangível	81.310	-	5.701.246	212.087	27.279	-	6.021.922
Outros ativos	2.993.228	-	257.347	912.068	48.251	2.002	4.212.896
Passivo	5.549.325	230.956	204.609.642	813.401	204.041	550.563	211.957.928
Passivos operacionais	93.166	-	14.663	-	13.454	73.934	195.217
Passivos fiscais	428.886	7.065	984.872	154.232	69.753	49.208	1.694.016
Passivos com operações de seguros e resseguros	505.945	-	202.975.011	-	-	-	203.480.956
Provisões judiciais	4.428.403	-	211.329	-	-	-	4.639.732
Outros passivos	92.925	223.891	423.767	659.169	120.834	427.421	1.948.007
Patrimônio líquido	5.406.229	2.107.886	12.261.104	666.872	59.418	36.000	20.537.509
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.548.497	2.107.886	7.356.662	500.133	44.562	36.000	12.593.740
Atribuível aos demais acionistas	2.797.723	-	4.904.442	166.739	14.856	-	7.883.760
Total passivo e patrimônio líquido	10.955.554	2.338.842	216.870.746	1.480.273	263.459	586.563	232.495.437

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Controladora 31/12/2024								
Segmento	Run-off / Mar Aberto		Seguridade				Distribuição	Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos e Corretagem	Vida, Prestamista e Previdência	Consórcios	Serviços Assistenciais	Corretagem e intermediação de seguros		
Companhia	CNP Brasil	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	CAIXA Corretora		
Ativo	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971	
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	1	174.132	2.007	107.491	316	293.998	
Aplicações	5.855.158	2.927	183.354.495	276.824	-	345.076	189.834.480	
Ativos de operação de seguros	457.850	-	814.675	-	-	-	1.272.525	
Títulos e créditos a receber	162.470	183.579	276.314	18.590	12.930	100.912	754.795	
Ativos fiscais	731.448	-	71.310	-	1.488	-	804.246	
Investimentos	144.955	2.061.940	-	-	-	-	2.206.895	
Intangível	162.101	-	5.950.920	212.678	26.423	-	6.352.122	
Outros ativos	2.748.499	-	233.873	556.578	29.597	363	3.568.910	
Passivo	5.384.904	165.180	178.863.073	499.697	132.750	410.667	185.456.271	
Passivos operacionais	83.677	-	14.369	-	19.160	93.273	210.479	
Passivos fiscais	407.708	5.870	1.022.083	113.539	7.486	61.305	1.617.991	
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	-	176.725.834	-	-	-	177.300.283	
Provisões judiciais	4.184.287	-	212.737	-	-	-	4.397.024	
Outros passivos	134.783	159.310	888.050	386.158	106.104	256.089	1.930.494	
Patrimônio líquido	4.887.628	2.083.267	12.012.646	566.980	45.179	36.000	19.631.700	
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	2.083.267	7.207.587	425.217	33.883	36.000	12.111.874	
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	-	4.805.059	141.763	11.296	-	7.487.466	
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.248.447	190.875.719	1.066.677	177.929	446.667	205.087.971	

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado 31/12/2025									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.955.554	2.661.872	59.147	216.870.746	3.746.116	3.786.858	1.480.273	263.459	239.824.025
Caixa e equivalentes de caixa	660.629	2.741	52	117.772	58	13	1.395	166.773	949.433
Aplicações	5.979.455	1.954.561	53.662	209.890.214	1.649.781	3.584.721	332.579	-	223.444.973
Ativos de operação de seguros	502.539	-	-	668.496	874.192	18.128	-	-	2.063.355
Ativos de operação de resseguros	61.489	323.435	-	-	-	-	-	-	384.924
Títulos e créditos a receber	43.503	-	5.348	162.711	6.671	28.295	22.144	9.448	278.120
Ativos fiscais	633.401	88.620	7	72.960	-	5	-	11.708	806.701
Intangível	81.310	280.704	-	5.701.246	1.170.424	141.781	212.087	27.279	7.614.831
Outros ativos	2.993.228	11.811	78	257.347	44.990	13.915	912.068	48.251	4.281.688
Passivo	5.549.325	1.757.572	17.181	204.609.642	1.716.472	3.419.110	813.401	204.041	218.086.744
Passivos operacionais	93.166	133.704	138	14.663	1.302.762	17.389	-	13.454	1.575.276
Passivos fiscais	428.886	184.423	2.601	984.872	371.677	20.027	154.232	69.753	2.216.471
Passivos com operações de seguros e resseguros	505.945	1.367.725	-	202.975.011	-	3.975	-	-	204.852.656
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	3.365.952	-	-	3.365.952
Provisões judiciais	4.428.403	59.845	-	211.329	801	-	-	-	4.700.378
Outros passivos	92.925	11.875	14.442	423.767	41.232	11.767	659.169	120.834	1.376.011
Patrimônio líquido	5.406.229	904.300	41.966	12.261.104	2.029.644	367.748	666.872	59.418	21.737.281
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.548.497	440.625	20.564	7.356.662	1.522.159	275.793	500.133	44.562	12.708.995
Atribuível aos demais acionistas	2.797.723	461.193	21.402	4.904.442	507.485	91.955	166.739	14.856	8.965.795
Total passivo e patrimônio líquido	10.955.554	2.661.872	59.147	216.870.746	3.746.116	3.786.858	1.480.273	263.459	239.824.025

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Consolidado 31/12/2024									
Segmento	Run-off / Mar Aberto			Seguridade					Total
Ramos de atuação	Ramos diversos e Corretagem	Ramos diversos	Corretagem e intermediação de seguros	Vida, Prestamista e Previdência	Habitacional e Residencial	Capitalização	Consórcios	Serviços Assistenciais	
Companhia	CNP Brasil	Too Seguros	PAN Corretora	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	XS5 Consórcios	XS6 Assistência	
Ativo	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554
Caixa e equivalentes de caixa	10.051	3.609	21.818	174.132	812	485	2.007	107.491	320.405
Aplicações	5.855.158	1.800.898	26.500	183.354.495	1.476.411	2.505.619	276.824	-	195.295.905
Ativos de operação de seguros	457.850	-	-	814.675	363.865	7.886	-	-	1.644.276
Ativos de operação de resseguros	-	337.791	-	-	-	-	-	-	337.791
Títulos e créditos a receber	162.470	-	3.028	276.314	5.882	32.918	18.590	12.930	512.132
Ativos fiscais	731.448	87.797	79	71.310	-	233	-	1.488	892.355
Investimentos	144.955	-	-	-	-	-	-	-	144.955
Intangível	162.101	293.202	-	5.950.920	1.244.942	150.270	212.678	26.423	8.040.536
Outros ativos	2.748.499	114.547	142	233.873	3.231	1.732	556.578	29.597	3.688.199
Passivo	5.384.904	1.768.299	16.426	178.863.073	1.207.985	2.424.689	499.697	132.750	190.297.823
Passivos operacionais	83.677	206.571	175	14.369	953.971	19.405	-	19.160	1.297.328
Passivos fiscais	407.708	177.071	3.743	1.022.083	255.041	25.984	113.539	7.486	2.012.555
Passivos com operações de seguros e resseguros	574.449	1.347.107	-	176.725.834	-	1.972	-	-	178.649.362
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	2.375.925	-	-	2.375.925
Provisões judiciais	4.184.287	-	1.142	212.737	463	-	-	-	4.398.629
Outros passivos	134.783	37.550	11.366	888.050	(1.490)	1.403	386.158	106.104	1.563.924
Patrimônio líquido	4.887.628	869.545	35.141	12.012.646	1.887.158	274.454	566.980	45.179	20.578.731
Atribuível a CAIXA Seguridade (1)	2.325.920	423.595	17.219	7.207.587	1.415.299	205.827	425.217	33.883	12.054.547
Atribuível aos demais acionistas	2.529.348	443.468	17.922	4.805.059	471.859	68.627	141.763	11.296	8.489.342
Total passivo e patrimônio líquido	10.272.532	2.637.844	51.567	190.875.719	3.095.143	2.699.143	1.066.677	177.929	210.876.554

(1) CNP Brasil: considera o patrimônio líquido individual.

Nota 7 – Patrimônio líquido

a) Capital Social

O Capital social, no montante de R\$ 3.678.772, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 13.505.484 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 12.889.324), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 4,52 por ação (31 de dezembro de 2024 – R\$ 4,30).

a.1) Aprovação do aumento do Capital Social da Companhia

Em 25 de abril de 2025, a Assembleia Geral Extraordinária da CAIXA Seguridade aprovou o aumento de capital social, com a consequente alteração do artigo 4º do Estatuto Social, no valor total de R\$ 922.084, mediante a capitalização de parte do saldo da Reserva Estatutária, prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social da Companhia, com base nas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. O referido aumento de capital será realizado sem a alteração do valor nominal da ação, uma vez que as ações de emissão da Companhia não possuem valor nominal, e sem emissão de novas ações, mantendo-se o número de ações da Companhia inalterado, conforme disposição do § 1º do art. 169 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Assim, o capital social da Companhia passará de R\$ 2.756.687 para R\$ 3.678.772, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, e representado por 3.000.000.000 (três bilhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Dividendos

b.1) Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2024

Em 25 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária da CAIXA Seguridade aprovou, a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, considerando o seguinte:

- R\$ 1.542.000 destinados integralmente à conta de dividendos intercalares e pago antecipadamente aos acionistas;
- R\$ 930.000 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios e pago antecipadamente aos acionistas;
- R\$ 11.296 destinados à conta de dividendos mínimos obrigatórios;
- R\$ 948.704 destinados à conta de dividendos adicionais propostos; e
- R\$ 333.184 a ser destinado à reserva estatutária, na forma da alínea “f” do artigo 56 do Estatuto Social, podendo a administração da Companhia deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da CAIXA Seguridade, ou para distribuição complementar de dividendos quando do recebimento de dividendos das investidas da Companhia.

Em 25 de abril de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 960.000, valor que contempla a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 11.296 e de dividendos adicionais propostos no valor de R\$ 948.704.

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação, com a parcela dos dividendos mínimos obrigatórios atualizados pela taxa Selic até 15/05/2025, data do pagamento. Tiveram como base a posição acionária de 30 de abril de 2025 e as ações negociadas “ex-dividendos” a partir de 02 de maio de 2025.

Ações	Dividendo por Ação	Dividendo por Ação Atualizado até 15/05/2025
CXSE3 (ON)	R\$ 0,320000000	R\$ 0,320174646

b.2) Antecipação de dividendos

Em 06 de maio de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 930.000, tendo em vista os resultados auferidos no 1º trimestre de 2025, conforme segue:

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R\$ 0,310000000

Os dividendos foram pagos no dia 15 de agosto de 2025 e tiveram como base a posição acionária de 01 de agosto de 2025, sendo as ações negociadas ex-dividendos a partir de 04 de agosto de 2025.

Adicionalmente, em 11 de agosto de 2025, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas que o seu Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 960.000, tendo em vista os resultados



MINISTÉRIO DA FAZENDA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

A seguir, apresenta-se o valor do dividendo por ação atualizado pela taxa Selic até a data do pagamento, 16 de janeiro de 2026. Tiveram como base a posição acionária de 2 de janeiro de 2026, com as ações negociadas ex-dividendos a partir de 5 de janeiro de 2026.

Ações	Dividendo por Ação
CXSE3 (ON)	R\$ 0,352128404

b.3) Destinação do resultado do exercício de 2025

Referente ao lucro líquido contábil auferido no exercício de 2025, equivalente a R\$ 4.291.560, houve destaque de reserva legal no montante de R\$ 184.416 considerando o limite de 20% do Capital Social, conforme estabelecido pelo Art. 193 da Lei 6.404/76. Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, sobre esse lucro líquido foram destacados dividendos mínimos obrigatórios no montante total de R\$ 1.050.000. Assim, deduzidos os valores à título de reserva legal, dividendos mínimos obrigatórios e dividendos antecipados, que totalizaram R\$ 3.124.417, a diferença de R\$ 1.167.143, em consonância com a Lei 6.404/76, foi utilizada para constituição de Reserva Estatutária prevista na alínea “f” do artigo 56 do Estatuto da Companhia, o qual alcançou o montante de R\$ 3.705.677, extrapolando em R\$ 762.659 o limite estabelecido no Estatuto Social, que equivale a 80% do Capital Social da Companhia (R\$ 3.678.772).

Cumpre acrescentar que a administração da Companhia poderá deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, para reinvestimento nas operações da Companhia, ou para distribuição complementar de dividendos

Nesse sentido, diante da extrapolação desse limite para constituição da reserva estatutária, em 30 de janeiro de 2026 foi aprovada proposta complementar de distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$ 990.000, à conta do saldo de reservas estatutárias constituídas em exercícios anteriores (nota 11).

Assim o saldo das reservas estatutárias performará, após o destaque de dividendos em questão, o montante equivalente de R\$ 2.715.677.

Nota 8 – Receitas de distribuição

Foi celebrado entre o Conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA, no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições conveniadas pelo direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais.

Adicionalmente, a partir de janeiro de 2021, o Grupo passou a registrar receitas de corretagem ou intermediação auferidas pela CAIXA Corretora, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, em função de sua atuação enquanto corretora própria do Grupo. As receitas são registradas em decorrência da prestação de serviços de corretagem ou intermediação sobre os produtos de seguridade distribuídos na Rede de Distribuição Balcão CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas de distribuição auferidas pelo Grupo CAIXA Seguridade:

a) Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Controladora / Consolidado		
Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	202.778	208.813
Caixa Vida e Previdência	30.571	29.644
Ramo Vida (1)	(114)	-
Ramo Prestamista	964	(4.195)
Ramo Previdência	29.721	33.839
Caixa Seguradora	97.144	100.738
Habitacional	93.054	96.258
Riscos Diversos (2)	4.090	4.480
Too Seguros	36.773	27.592
Habitacional	36.773	27.592
American Life	9.088	12.697
Habitacional	9.088	12.697
Tokio Marine	28.980	37.882
Habitacional	28.980	37.882
Odonto Empresas	222	260
Seguro Odontológico	222	260
Tributos sobre faturamento	(18.757)	(19.314)
COFINS	(15.411)	(15.869)
PIS	(3.346)	(3.445)
Receitas líquidas de tributos	184.021	189.499

(1) Volume de cancelamentos superior em relação a geração de receitas por novas contratações/renovações das operações em run-off/mar aberto.

(2) Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia; Vida; Auto; Saúde.

b) Receitas de prestação de serviços

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas de prestação de serviços de corretagem	-	2.254.577	-	2.121.202
Caixa Vida e Previdência	-	662.037	-	944.491
Ramo Vida	-	176.558	-	167.980
Ramo Prestamista	-	401.065	-	694.299
Ramo Previdência	-	84.414	-	82.212
XS3 Seguros	-	732.017	-	550.471
Ramo Habitacional	-	354.160	-	254.576
Ramo Residencial	-	377.857	-	295.895
XS4 Capitalização	-	135.070	-	106.697
Ramo Capitalização	-	135.070	-	106.697
XS5 Consórcios	-	617.293	-	440.105
Ramo Consórcio	-	617.293	-	440.105
XS6 Assistência	-	66.614	-	46.214
Ramo Assistência	-	66.614	-	46.214
Outras empresas	-	41.546	-	33.224
Ramo Habitacional	-	22.370	-	17.016
Ramo Corporate	-	16.382	-	13.098
Ramo Capitalização	-	960	-	1.193
Ramo Auto	-	1.820	-	1.888

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ramo Plano Odontológico	-	13	-	29
Seguro Saúde	-	1	-	-
Tributos sobre faturamento	-	(278.344)	-	(257.874)
COFINS	-	(171.348)	-	(161.211)
PIS	-	(37.201)	-	(35.000)
ISSQN	-	(69.795)	-	(61.663)
Receitas líquidas de tributos	-	1.976.233	-	1.863.328

Nota 9 – Custo do serviço prestado

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo do Serviço CAIXA (1)	-	(140.693)	-	(104.809)
Custo de Força de Vendas CAIXA (2)	-	(392.429)	-	(293.940)
Custo de Força de Vendas Parceiros (2)	-	(85.387)	-	(61.697)
Total	-	(618.509)	-	(460.446)

(1) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante ao preço do serviço cobrado pela CAIXA para distribuição dos mencionados produtos no balcão.

(2) Remete aos custos operacionais relacionados às parcerias firmadas com a XS3 Seguros, XS4 Capitalização, XS5 Consórcios e XS6 Assistência, para fins de distribuição de produtos de seguridade no Balcão CAIXA, especificamente no tocante aos valores dispendidos com premiação de empregados e parceiros indicadores de produtos de seguros.

Nota 10 – Outras receitas/Despesas operacionais

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Comissão por performance (1)	-	-	89.933	89.933
Reversão de provisões administrativas	-	-	3.103	5.501
Outras receitas/despesas operacionais	4	(12.339)	4	(1.023)
TOTAL	4	(12.339)	93.040	94.411

(1) Referente à comissão adicional por prestação de serviços (Launch Performance Commission - LPC) paga pela Caixa Vida e Previdência, tendo como contrapartida a performance extraordinária de vendas, econômica e/ou financeira quando da exploração da Rede de Distribuição.

Nota 11 - Eventos Subsequentes

a) Aprovação de dividendos intermediários

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30 de janeiro de 2026, a Companhia informou a seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 990.000 equivalentes a R\$ 0,33 por ação, a partir de reservas de lucros constituídas em exercícios anteriores.

Dessa forma, considerando esta distribuição de dividendos intermediários e os dividendos intercalares antecipados relativos ao exercício de 2025, a Companhia totaliza uma distribuição na ordem de R\$ 3.930.000, de modo que não haverá proposta de distribuição de dividendos adicionais referentes ao exercício de 2025, a ser submetida à deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

O pagamento dos dividendos será efetuado em 15 de maio de 2026, tendo como base a posição acionária de 30 de abril de 2026. As ações passarão a ser negociadas ex-dividendos a partir de 4 de maio de 2026.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	
DIRETORIA	
LUIZ GUSTAVO SILVA PORTELA DIRETOR-PRESIDENTE	
EDGAR VIEIRA SOARES DIRETOR EXECUTIVO	
SALVADOR CONGENTINO NETO DIRETOR EXECUTIVO	
SIDNEY SOARES FILHO DIRETOR EXECUTIVO	
LEONARDO JOSÉ RODRIGUES PEREIRA CONTADOR CRC- DF-023960/O	

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Diretor-Presidente

Luiz Gustavo Silva Portela

Diretores

Edgar Vieira Soares

Salvador Congentino Neto

Sidney Soares Filho

Conselho de Administração

Fernando Alcântara de Figueiredo Beda

Humberto José Teófilo Magalhães

Ilana Trombka

Inês da Silva Magalhães

Karoline Busatto

Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto

Waldemir Bargieri

Conselho Fiscal

Denis do Prado Netto

Leticia Pedercini Issa

Luiz Felipe Figueiredo de Andrade

Comitê de Auditoria Estatutário

Bernardo Gouthier Macedo

João Aldemir Dornelles

José Antônio Mendes Fernandes

Waldemir Bargieri

Contador

Leonardo José Rodrigues Pereira

CRC- DF-023960/O

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 26 de fevereiro de 2026, apresentado com opinião sem modificação.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário, datado de 21 de janeiro de 2026, em sua versão completa, está disponível no endereço eletrônico <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), em razão das atividades desenvolvidas no período findo em 31 de dezembro de 2025 e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que: i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, compliance e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição; ii) Com base na Lei n 13.303/2016, e nas interações promovidas junto à Auditoria Interna, para o exercício de 2025 o Comitê de Auditoria atesta a adequação do orçamento e acompanha eventuais necessidades de ajuste na estrutura da auditoria interna. O Comitê entende que a Auditoria desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade; iii) a auditoria independente demonstra ser efetiva e atuar com objetividade. Não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou a qualidade do seu trabalho; e iv) Os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria opina que elas estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Parecer do Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A., datado de 26 de fevereiro de 2026, relativo às demonstrações contábeis completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.ri.caixaseguridade.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O respectivo parecer opina favoravelmente, sem ressalvas, que as Demonstrações Contábeis, a Proposta de Destinação de Resultados, a Execução Orçamentária e o Relatório Anual da Administração, avaliados no âmbito do respectivo Conselho, estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

CRIME ORGANIZADO / Foram apreendidas 12 armas de fogo, milhares de munições, drogas, celulares e documentos

Operação prende 17 por tráfico

» DARCIANNE DIOGO

A Operação Drible Sujo, desencadeada ontem pela 5ª Delegacia de Polícia (área central), resultou na prisão preventiva de 17 pessoas e na apreensão de 12 armas de fogo, milhares de munições e uma vasta quantidade de drogas. Outras quatro pessoas foram detidas em flagrante. O objetivo da ação é desarticular uma organização criminosa voltada ao tráfico de drogas, associação para o tráfico, organização criminosa e lavagem de dinheiro. A investigação durou mais de um ano e apontou a existência de um grupo estruturado, responsável pela distribuição e comercialização de

entorpecentes em diversas regiões do Distrito Federal e com ramificações em cidades do Entorno.

Entre os presos estão traficantes suspeitos de receberem cargas de drogas vindas de São Paulo. No DF, os entorpecentes eram revendidos a traficantes locais.

De acordo com a polícia, o grupo atuava de forma estruturada, com divisão de funções entre os integrantes, incluindo fornecimento e distribuição de drogas, logística de transporte, armazenamento de entorpecentes e movimentação financeira destinada à ocultação dos valores obtidos com a atividade ilícita.

Há indícios de utilização de contas bancárias de terceiros e mecanismos de dissimulação financeira

para dificultar o rastreamento dos recursos provenientes do tráfico.

Os armamentos foram encontrados nos endereços alvos de cumprimento de mandados de busca e apreensão. A quantidade intrigou a polícia, que dará continuidade às investigações. “É claro que tem um cunho profissional por parte do grupo criminoso”, afirmou o delegado-chefe da 5ª DP, Welington Barros Pereira.

A partir das investigações realizadas pela equipe da 5ª DP, a Justiça deferiu pela expedição de 23 mandados de prisão preventiva e 28 mandados de busca e apreensão. Mais de 150 policiais cumpriram as ordens judiciais nas cidades de Samambaia, Ceilândia,

Cruzeiro, Guará, Taguatinga, Candangolândia, Brazlândia e Gama, no Distrito Federal, além de regiões do Valparaíso de Goiás, Luziânia e Cidade Ocidental, em Goiás, com apoio da Divisão de Operações Especiais — DOE e da Seção de Operações com Cães (SOC).

Até o fechamento desta edição, a polícia não havia concluído a contagem de materiais apreendidos, incluindo armas, dinheiro, celulares, documentos e outros elementos de prova. As equipes também contabilizavam a quantidade de drogas que foi apreendida.

As investigações continuam, para auxiliar na identificação de outros possíveis integrantes da organização criminosa.

PCDF/Divulgação



Policiais cumpriram 28 mandados de busca e apreensão



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Batuque na cozinha

Conversei poucas vezes com o empresário e animador cultural Jorge Ferreira, que nos deixou em 2013. Mas esses raros encontros foram suficientes para me passar a impressão de que ele era um mineiro diferente da imagem ou do estereótipo consagrado aos que nasceram naquelas paragens; era um mineiro solar,

autoconfiante e atrevido, ameaçando atropelar tudo com o entusiasmo. E, de fato, não é por acaso que chegou a constituir uma rede de 12 bares na cidade.

Pois bem, Jorge estava promovendo um show no Feitiço Mineiro com o grupo Roupa Nova, quando apareceu o pernambucano Naná Vasconcelos. E, como vocês sabem, músico é parecido com jogador de futebol, não pode ver um racha e fica logo com vontade de entrar para bater uma bolinha. Ao escutar o som do Roupa Nova, baixou no pernambucano uma gana irresistível de bater.

E como recusar o pedido? Naná foi eleito oito vezes pela prestigiosa revista americana

Down beat o melhor percussionista do mundo. Morou nos Estados Unidos durante 27 anos e tocou com feras do jazz: Miles Davis, Pat Metheny, Evelyn Glennie e Jan Garbarek. De 1978 a 1982, formou o grupo Jazz Codona, com Don Cherry e Collin Walcott. Ganhou oito prêmios Grammy.

A situação ficou dramática porque, naquela noite, não havia nenhum instrumento de percussão. Jorge estava desesperado. O que fazer? Naná não se alterou e ordenou: “Vamos para a cozinha”. Naná deve ter se lembrado que começou a bater em pratos, panelas e caçarolas, aos 11 anos, no Recife.

Então, na cozinha do Feitiço, acompanhado pelo angustiado Jorge, começou a bater em cada uma das panelas, meticulosamente, para avaliar a aptidão percussiva. Ao fim do rápido exame, Naná reprovou categoricamente a sensibilidade musical das panelas; não serviam para nada, só prestavam para cozinhar. Mesmo assim, armou um batuque sensacional, arrancando muito ritmo dos utensílios da cozinha, para a felicidade da plateia de privilegiados por aquele inesperado presente dos deuses.

Naquele tempo, Jorge não estava bem de caixa, mesmo assim, no outro dia, não

teve dúvidas: levantou um empréstimo em um banco, comprou uma passagem e viajou para São Paulo. Lá, com muito esmero, deu as batidinhas recomendadas por Naná e comprou um conjunto de panelas de percussão impecável. Dava para fazer uma escola de samba ou uma nação de maracatu.

Depois do episódio, passou a cuidar, pessoalmente, dos utensílios, avaliando as caçarolas segundo um rigoroso critério de vocação musical, pois não queria mais correr o risco do vexame de aparecer um gênio internacional da percussão no bar e a cozinha estar toda desafinada.

»Entrevista | MATEUS VELOSO | CARDIOLOGISTA INTERVENCIONISTA DO HUB

IA aperfeiçoa angioplastia coronária

Um nova técnica de imagem implementada pelo Hospital Universitário de Brasília permite mapear a parte interna das artérias com uso de inteligência artificial. Especialista também fala sobre sintomas e prevenção de doenças cardíacas

» ARTUR MALDANER*

Uma nova técnica para a realização de angioplastia coronária — desobstrução de artérias do coração — foi implementada pela equipe de cardiologia do Hospital Universitário de Brasília (HUB). O procedimento utiliza um cateter com finura milimétrica para identificar, com o uso de inteligência artificial (IA), placas de gordura e cálcio que entopem os vasos do coração. Quem explica como a tecnologia pode facilitar o combate a doenças cardiovasculares é o cardiologista intervencionista do HUB Mateus Veloso, convidado do CB.Saúde — parceria entre o *Correio* e a TV Brasília — de ontem. O médico destacou que a nova forma de fazer imagens das artérias é eficaz para casos mais graves de obstrução. “O software permite planejar como será o tratamento e, posteriormente, ter certeza de que fizemos o melhor procedimento possível”, afirmou às jornalistas Sibele Negromonte e Mila Ferreira.

Uma técnica inovadora foi utilizada pela primeira vez no HUB, na semana passada. Com o auxílio da IA, é possível visualizar melhor os vasos coronários e desentupí-los. Como é o procedimento?

Normalmente, para tratar os vasos do coração, injetamos contraste

por meio de um cateter, que é como se fosse um canudo, e conseguimos desenhar o contorno do vaso. Muitas vezes, obtemos todas as informações necessárias apenas com esse tipo de imagem. Mas, em alguns casos, o processo é um pouco mais complicado, é fundamental entrar no vaso para entender a situação. É justamente isso que essa técnica faz, passamos uma lente por dentro do vaso do coração e, assim, conseguimos refinar ainda mais os detalhes, tanto para entender o que há e planejar o tratamento quanto para, após o procedimento realizado, ter a certeza de que oferecemos o melhor tratamento possível.

E com essa visão mais refinada, atingida por meio do uso dessa tecnologia, é possível também evitar intercorrências futuras nos vasos coronários?

Sim, temos acesso a várias informações que permitem agir preventivamente. Por exemplo, após a colocação do stent no procedimento de angioplastia, conseguimos visualizar detalhes com muito mais precisão. Um ponto crucial é que o stent, que é uma estrutura que abre para empurrar a placa e restabelecer o fluxo sanguíneo, precisa ficar bem próximo à parede do vaso para funcionar perfeitamente. No momento em que utilizamos essa câmera interna após o tratamento,

Ed Alves/CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

conseguimos medir e termos certeza da distância entre o stent e a parede do vaso, garantindo que ele fique o que chamamos de bem apostado, para não trazer problemas no futuro. Se houver um espaço entre a parede do vaso e o stent, pode ocorrer a formação de um coágulo, o que traria complicações posteriores. Outro ponto interessante é que, na angiografia comum, vemos uma estrutura tridimensional em apenas duas dimensões, o

que gera o risco de interpretarmos erroneamente o que estamos vendo. Ao utilizarmos essa nova tecnologia de imagem, podemos observar que uma área que imaginávamos ser pequena é, na verdade, grande, indicando que o paciente talvez nem precise de intervenção. Dessa forma, evitamos o risco de um procedimento desnecessário, podendo afirmar com segurança que o paciente ficará bem apenas com o tratamento medicamentoso.

importante de cuidarmos, mas há também um indicador mais recente que tem chamado a atenção na cardiologia, chamado lipoproteína A, que é um indicador de doença cardiovascular melhor que o colesterol, inclusive. Além disso, é importante avaliar a glicemia e a pressão arterial. O sono também é algo superimportante que, às vezes, desprezamos, mas dormir bem é fundamental para a saúde cardiovascular. Somado a isso, temos o controle de peso, a atividade física e o não fumar.

Quanto a uma pessoa que nunca fez exame de colesterol e não sabe se tem pressão alta. Quais sintomas que a fariam perceber que algo está errado com o coração?

O primeiro ponto é justamente este: não espere o sintoma. Toda doença começa de maneira subclínica, ou seja, ela não manifesta o que está acontecendo de imediato. Por isso, procure orientação médica muito antes de os sintomas aparecerem. Em relação aos sintomas físicos, os sinais de alerta são dor no peito, falta de ar e cansaço desproporcional. Se senti-los, procure ajuda rapidamente para verificar o que está ocorrendo.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

TAGUATINGA

Novas denúncias contra fonoaudiólogo

» LUIZ FELLIPE ALVES

Após a prisão do fonoaudiólogo Thiago Oliveira Lima, 37 anos, na quarta-feira, mais quatro denúncias contra ele foram feitas à polícia. Ao todo, cinco vítimas teriam sido abusadas pelo homem durante as consultas em uma clínica especializada no atendimento de crianças no espectro autista, em Taguatinga.

O caso está sendo apurado pela 21ª Delegacia (Taguatinga Sul). Segundo a delegada responsável pela investigação, Elizabeth Frade, as denúncias foram feitas após a divulgação do caso. A delegada afirmou que o relato mais comum entre pais e mães que denunciaram o fonoaudiólogo diz respeito à mudança de comportamento das crianças após consultas com Thiago. “Elas demonstravam reação de choro ao vê-lo. Em três das quatro ocorrências, observamos esse comportamento: choro, resistência ao atendimento, crises de apreensão ao estarem na presença dele”, afirmou.

As mudanças de comportamento das crianças não foram percebidas somente pelas famílias. A delegada disse ao *Correio* que as câmeras do hall de entrada da clínica registraram os pequenos chorando após saírem do consultório.

“A sala onde ele fazia os atendimentos não possui câmera. A clínica forneceu as imagens e é possível

ver as crianças chorando muito após os atendimentos”, explicou. Entre os registros, Elizabeth Frade comenta que em uma das filmagens, uma criança é vista abrindo as pernas de forma repetitiva, como se algo estivesse incomodando-a. “Vamos analisar de forma mais profunda essas imagens que só foram fornecidas ontem [na terça]”, acrescentou Frade.

Perícia

Uma das provas apresentadas na primeira denúncia, em dezembro de 2025, foi um fio de cabelo achado pela mãe de uma menina de quatro anos na fralda da filha. Os resultados dos laudos periciais ainda não foram concluídos, entretanto, a delegada afirmou que cerca de 45 novas amostras de DNA foram colhidas no consultório onde Thiago realizava os atendimentos.

“Esses fluidos serão analisados e, só assim, poderemos identificar sua natureza, se é sêmen ou saliva, por exemplo”, disse a delegada.

A polícia, as mães afirmaram que acreditam que os abusos aconteceram durante os atendimentos. Um dos pontos que reforçam a suspeita são relatos de fraldas frouxas após sessões com Thiago. “Quando as mães iam trocar as fraldas, percebiam que o elástico estava frouxo, como se alguém tivesse mexido”, complementou a delegada Elizabeth Frade.

Entre outros comportamentos, a delegada frisou que uma das mães alegou que achou estranho o fonoaudiólogo, volta e meia, estar com os pacientes no colo. Esse não teria sido o único comportamento estranho percebido pelas mães. “Em outra ocasião, uma mãe comentou que, durante uma avaliação de atendimento, ele foi mexer na mochila de trabalho que leva para a clínica, ela caiu e, de dentro dela, uma camisinha também caiu”, disse a delegada. Segundo o relato ouvido por Elizabeth, Thiago pegou a camisinha com naturalidade e não pediu desculpas pelo ocorrido. A mãe, após o episódio, não quis que o fonoaudiólogo atendesse a criança.

Conduta suspeita

O *Correio* ouviu, de forma anônima, um ex-colega de faculdade de Thiago, que relatou “piadas sem graça e desrespeito” por parte do suspeito durante a graduação. Segundo esse rapaz, Thiago era uma pessoa de poucos amigos, principalmente por conta da postura que ele tinha com outros alunos.

O ex-colega de turma também lembrou de comentários de que Thiago apresentava um comportamento insistente para sair com outra colega. “Minha amiga reclamou desse comportamento dele, da insistência em tentar sair com ela. Ela ficava

bastante desconfortável”, disse. Ele falou, ainda, sobre um áudio que Thiago enviou no grupo da sala e que causou desconforto em todos. “Sem contexto algum, ele mandou um áudio direcionado às mulheres do grupo que dizia: ‘Mulheres, vocês gostam de homem tranquilo ou homem safadão? Porque eu sou safadão’”, lembrou.

“Ele tinha atitudes bem imaturas e estranhas, mas nunca achei que chegaria a esse nível”, desabafou.

A reportagem tentou localizar a defesa de Thiago ontem, sem sucesso.

» Técnicos de UTI presos

A Polícia Civil concluiu as investigações e encerrou o inquérito que apura a morte de três pacientes na UTI do Hospital Anchieta, em Taguatinga, entre novembro e dezembro do ano passado. Os técnicos de enfermagem acusados do crime, Marcos Vinícius Silva Barbosa de Araújo, 24 anos, Amanda Rodrigues de Sousa, 28, e Marcela Camilly Alves da Silva, 22, tiveram as prisões preventivas decretadas e cumpridas na última terça-feira. Em nota oficial divulgada ontem, a PCDF detalhou sobre os indiciamentos dos acusados. Marcos vai responder por três homicídios triplamente qualificados (por emprego de veneno, traição/meio insidioso e mediante dissimulação ou outro recurso que dificulte ou torne impossível a defesa do ofendido), falsificação de documento particular (duas vezes) e uso de documento falso (duas vezes). Marcela foi indiciada pelos três homicídios. Já Amanda, por duas das três mortes. As vítimas assassinadas foram a professora aposentada Miranilde Pereira da Silva, 75, o servidor da Caesb João Clemente, 63, e o servidor dos Correios Marcos Moreira, 33.



NOTA DE FALECIMENTO

Com imenso pesar, a família comunica o falecimento de

RAIMUNDO CUNHA NETO

e convida para o velório, que será nesta sexta-feira (13/3), às 14h, na Capela 7 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.



A tecnologia moderna é capaz de realizar a produção sem emprego. O diabo é que a economia moderna não consegue inventar o consumo sem salário

Herbert de Sousa



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Mercado de capitais e política no Smart Summit

Divulgação



“Não tem a bala de prata em investimentos. Quem quer ganhar dinheiro fácil geralmente perde rápido”, diz fundador da XP

O escândalo das operações do Banco Master, que revelou a atuação fraudulenta da instituição no sistema financeiro do país, não parece ter abalado a confiança de lideranças do setor de mercado de capitais. Guilherme Benchimol, fundador e presidente-executivo do conselho da corretora XP Investimentos, em sua participação no Smart Summit, passou ao largo do assunto específico. Mas respondeu à pergunta principal sobre orientação em investimentos que, segundo ele, permanece a mesma. E alertou para ganhos muito rápidos: “Na minha experiência, nós temos uns 5 milhões de investidores, quem quer ganhar dinheiro fácil, ganhar dinheiro rápido, geralmente perde rápido. Então, dinheiro não é para se jogar. É para se ter consistência, montando carteiras sólidas a longo prazo. E, com estudos estatísticos, permite atravessar crises com tranquilidade. Então, quando acontece algo fora do normal, sua carteira tem que continuar com baixa volatilidade, ou com uma volatilidade um pouquinho maior, mas nada que vá tirar o sono.”

Diversificação e solidez com tempo

Para lidar com momentos de turbulência e manter uma carteira diversificada, Benchimol aconselha uma carteira equilibrada, com investimentos distribuídos em renda fixa, ações, fundos, também ativos internacionais e ativos imobiliários.

Divulgação



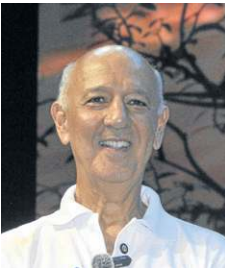
“Bolsonaro nem Lula combateram a corrupção”, diz Kassab a investidores do mercado financeiro

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foi atração de um dos maiores eventos de investidores do mercado de capitais. Foi o único político convidado a participar de painel “Eleições 2026: Para onde levaremos o Brasil? Política, governabilidade e os impactos na economia e no ambiente de investimentos”, que reuniu também empresas de assessoria de investimentos. Em meio à polarização política e ao escândalo do Master, Kassab reafirmou a candidatura presidencial do partido, criticando os governos Bolsonaro e Lula. “Não conseguiram combater a corrupção e nem apresentar os resultados que o país precisa”, afirmou o atual secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo — que deve deixar o cargo a qualquer momento. Ele falou para a plateia de participantes do Smart Summit, no Rio de Janeiro. O evento é realizado pela InvestSmart, escritório de assessoria de investimentos do Brasil e credenciado à XP e à AZ Quest.

Apoio a Arruda no GDF e elogio a PO

Kassab afirmou que o PSD será “o melhor caminho” para comandar o país. Destacou os nomes dos governadores Ratinho Jr. (PR), Eduardo Leite (RS) e Ronaldo Caiado (GO). Perguntado pela coluna sobre a situação eleitoral no DF, reafirmou a candidatura do José Roberto Arruda (foto) para governador. E disse que espera Paulo Octávio, atual presidente regional do partido, ser eleito como deputado federal. “Paulo é a pessoa que conheço que mais entende de Brasília”, acrescentou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Transparência gastos públicos

“A medida mais importante é o combate à corrupção. Hoje, se você não tiver medidas enérgicas, em especial na atuação de transparência nos gastos públicos para que a corrupção seja enfrentada, você não vai para o lugar nenhum”, frisou Kassab sem citar casos específicos.

Farra de gastos

Depois de participar do painel sobre cenário político, Kassab teve uma reunião reservada com os 50 maiores clientes da InvestSmart. “Um investidor, hoje, se sente inseguro no país com essa farra de gastos do governo. Gasta à vontade, porque sempre pensa em aumentar a carga tributária, esquecendo que precisa ter recursos provenientes é de uma reforma administrativa”, apontou. Sobre o escândalo do Master, restringiu-se a comentar que ainda é preciso aguardar mais apurações.

Emendas parlamentares

Kassab criticou, ainda, a aplicação de R\$ 60 bilhões em emendas parlamentares do Congresso. “Esse é outro problema do país. Não sou contra as emendas, mas o Congresso não disciplinou o uso delas. É muito dinheiro”, comentou.

Ampliação do biodiesel em vez de subsídio ao diesel importado

O setor que representa a cadeia produtiva do biodiesel se posicionou sobre as medidas de proteção à economia brasileira e os segmentos produtivos dos impactos da guerra no Irã. No entanto, criticou o subsídio ao diesel fóssil importado. Para a FPBio, a resposta correta seria ampliar a mistura de biodiesel, conforme já determina a Lei do Combustível do Futuro. “Seria uma medida de valorizar a produção nacional e reduzir, de forma consistente, a dependência brasileira do diesel fóssil importado.”

Freepik



Agroindústria

Nas últimas semanas, entidades do setor produtivos pedem a urgência de ampliar a participação do biodiesel no diesel como forma de garantir a segurança energética do país. E os efeitos da medida ajudariam a impulsionar a agroindústria como um todo, aumentando o processamento de soja e, consequentemente, o abastecimento alimentar.

LUTO / O servidor aposentado do Senado Federal morreu ontem, em decorrência de uma miopatia. Ele era filho de Ari Cunha, fundador do Correio Braziliense. O velório será hoje, às 14h, no Campo da Esperança da Asa Sul

O adeus a Raimundo Cunha Neto

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIOVANNA SFALSIN

Apixonado por viagens, vinhos, tecnologia e notícias. Assim era Raimundo Cunha Neto, servidor aposentado do Senado Federal que morreu, aos 68 anos, na manhã de ontem, após lutar contra uma miopatia, condição que afeta os músculos. Neto, como ficou conhecido, era filho de Ari Cunha, fundador do **Correio Braziliense**, que morreu em 2018.

“Ele era um grande admirador do pai, viu o **Correio** ser formado e acompanhava, fielmente, a coluna do nosso avô”, conta Alexandre, 39, filho mais velho de Neto, fazendo referência à coluna de opinião *Visto, Lido e Ouvido*, hoje assinada por Circe Cunha, irmã do servidor federal. Apesar de ter nascido em São Paulo, ele veio para Brasília ainda pequeno, durante a inauguração.

Fotos compartilhadas com a reportagem mostram Neto sempre sorridente junto à família. Comemorando aniversários, lendo jornal e viajando. “Ele amava se aventurar pelo mundo. Nunca me esquecerei de quando vímos a aurora boreal

juntos. Foi emocionante”, revela o primogênito. Além dos vinhos, o filho de Ari era um admirador de Fórmula 1 e de aviação.

“Ele tentou ser aviador, mas devido a um problema no coração, não conseguiu. Acabou entrando para a faculdade de economia e, ainda cedo, tornou-se servidor no Senado, assumindo a direção de diferentes áreas”, completa.

Companheirismo

Guilherme conta que, na juventude, o pai tentava se aproximar dos filhos jovens assumindo alguns comportamentos típicos dessa fase. “Ele cumprimentava a gente com soquinho e falava com gírias. Sempre foi vidrado em eletrônicos também”, diz. Para a família, ele era a pessoa que resolvia todos os problemas. “Nossa senha do Wi-Fi era ‘chamameto’”, acrescenta o filho.

A retidão e a gentileza extrema também marcaram a trajetória de Neto. Mesmo nos momentos em que a saúde estava debilitada, ele fazia questão de ceder seu espaço a quem precisasse e de manter a voz baixa em locais públicos, priorizando sempre o respeito ao próximo.

Arquivo pessoal



A alegria e o respeito ao outro eram marcas da personalidade de Raimundo

“Ele sempre foi exageradamente educado, pensando no direito do outro. Aprendemos muito com ele o valor de ser correto e de respeitar o ambiente e as pessoas ao redor”, relembra Guilherme, que é roteirista. Essa essência refletiu-se na formação da família. “Criaram três seres humanos incríveis, que espalham a grandeza que tinha o Neto. São pessoas honestas, cuidadas e amorosas, fruto direto dessa criação”, destaca Patrícia Correa, 31, esposa de Alexandre.

Ari Cunha Filho definiu o irmão como um “grande sujeito”. Ao **Correio**, ele disse que Raimundo era um exemplo de caráter e dedicação à família. “O Neto era uma pessoa espetacular, boníssimo, honestíssimo. Eu acho até que é o melhor filho de nós quatro. Ele era um cara trabalhador, corretíssimo, e criou muito bem a família, sempre deu muito apoio. Era um pai-zão”, contou.

Segundo Ari, o irmão construiu uma trajetória de vida muito bonita. “Viajou bastante pelo mundo, aprendeu muito e criava os filhos de uma maneira impressionante, com muito amor e carinho. Como cidadão, era perfeito, se é que

isso pode existir. Nunca teve nenhum problema, nenhuma acusação. Sempre passou pela vida de forma correta. Essa doença o atacou violentamente, e nós o perdemos. Mas tenho certeza de que ele está na proteção de Deus.”

A também irmã, Circe Cunha, o definiu como uma pessoa extremamente cuidadosa, atenciosa e protetora. “Era um servidor exemplar. Há os que, por onde passam, agregam, enaltecem, valorizam as pessoas, deixam um rastro brilhante. Esse sempre será ele.”

Para a despedida, a filha caçula, Mariana, viaja de Vancouver, no Canadá, onde mora atualmente. O reencontro da família reforça os valores que o patriarca cultivou em vida. “Meu pai deixa um legado de cuidado, amor, união e fraternidade”, resume Guilherme.

Além dos filhos Alexandre, Guilherme e Mariana, 35, — os três frutos do casamento com Araceli Sadeck Cunha, que morreu em 2012 —, ele deixa dois netos, Celi- na e Gustavo, e três irmãos, Circe, Ari e Eliana.

O velório será hoje, às 14h, na Capela 7 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Obituário

Sepultamentos realizados em 12 de março de 2026

» Campo da Esperança

Alessandro Moura Pastana, 51 anos
Andrea Rodrigues dos Santos, 51 anos
Benedita Mendes Ferreira, 93 anos
Cecília Magalhães Machado, menos de 1 ano
Douriane Bento Souto, 57 anos
Edvana Reis da Silva, 65 anos

Emília Muñoz Corrêa, 69 anos
Izabel Miranda da Silva Henriques, 15 anos
João Miguel Viana Boitrigo, menos de 1 ano
Joaquina Neves Ferraz, 92 anos
Marcos Roberto Honda, 53 anos
Maria Luiza de Amorim, 66 anos
Maria Stela Barbosa Bernardo, 67 anos

Nildo de Moraes Rodrigues, 33 anos
Teresa Câmara Lima, 78 anos
Terezinha Luiza de Souza Oliveira, 95 anos

» Taguatinga

Ana Cláudia Santos da Silva, 56 anos
Anderson Neves dos Santos, 30 anos

Anderson Seabra Andrade, 53 anos
Jario Marques de Souza Silva, 55 anos
João Bosco da Silva Gomes, 63 anos
Judite Ribeiro Soares, 97 anos
Maria Abadia Pereira do Amaral, 76 anos
Maria da Conceição dos Santos Nascimento, 54 anos
Maria Dalva Vila Nova de

Sousa, 59 anos
Maria Madalena Raposo de Melo, 78 anos
Severino Carlos de Lima, 62 anos

» Gama

Maria Ângela da Silva, 64 anos
Maria Eduarda Chagas Dantas, menos de 1 ano
Miguel João da Silva, 83 anos
Rosalia Soares Melo, 83 anos

» Planaltina

Maria Pires dos Santos, 94 anos
Severino Bezerra da Silva, 82 anos
Terezinha de Souza Brito, 85 anos

» Brazlândia

José Ribeiro Lopes, 90 anos

» Sobradinho

João Batista Martins, 81 anos

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



Noites com sabor e lazer

Com opções variadas de comida, produtos artesanais e clima familiar, feiras ao ar livre promovidas reúnem milhares de frequentadores todas as semanas após o pôr do sol

» VITÓRIA TORRES

As feiras gastronômicas noturnas se tornaram um dos programas favoritos dos brasilienses. Espalhadas por diferentes regiões do Distrito Federal, elas reúnem milhares de frequentadores fiéis que batem ponto semanalmente buscando desde produtos frescos, como pimentas, geléias, queijos e verduras, até a praticidade de experimentar pratos variados sem precisar preparar o jantar em casa. Com funcionamento a partir do fim da tarde, uma vez por semana, é uma opção para encerrar o dia de forma simples, mas proveitosa.

Essa ideia ganhou força inicialmente nas feiras de Goiânia. Muitos organizadores e empreendedores de Brasília chegaram a viajar até lá em busca de referências para trazer o modelo para o DF. Entre as tendências que passaram a marcar presença nas feiras brasilienses estão os bolos artesanais de grande porte, com recheios generosos e sabores variados. Com aparência chamativa e porções fartas, eles rapidamente ganharam destaque nas redes sociais e se tornaram uma das atrações mais disputadas pelo público.

Para os comerciantes, as feiras representam uma oportunidade de geração de renda, além de permitir que transformem a paixão pela gastronomia em trabalho.

A confeitaria Monalisa Vitória Bicalho, 45 anos, moradora do Guará, à frente da marca Bolo da Mona, participa semanalmente de três feiras — no Guará 2, no Riacho Fundo 1 e em Águas Claras. Ela começou na confeitaria após receber o diagnóstico de autismo do filho, momento em que precisou deixar a carreira militar, que havia seguido por oito anos. “Eu precisava fazer algo para descansar e relaxar. A rotina em casa era muito desgastante. Fiz um curso de confeitaria e percebi que era isso que eu queria fazer da minha vida”.

Inspirada por vídeos de confeitarias de Goiânia, Monalisa passou a apostar nos bolos altos, com recheios fartos, que fazem sucesso nas redes sociais e nas feiras gastronômicas. Atualmente, ela produz entre 15 e 20 bolos por feira, comercializados em fatias de R\$ 15. “Sempre vendemos tudo, eu nunca levei nada para casa”, celebra.

“Eu quis aproveitar essa oportunidade para mostrar meu trabalho, inclusive, para quem mora no Guará. O fato de eu morar aqui me ajuda bastante. Trabalho com encomendas em casa, mas o foco principal são as feiras. O público do Guará é encantador. Toda semana é lotado, o movimento é muito bom, a gente precisa ficar reabastecendo o tempo todo”, completa.

Expansão

Organizadora das feiras noturnas de Samambaia, Riacho Fundo 1, Guará 2, Águas Claras e Sudoeste, Cristiane Mendes, conta que o primeiro evento enfrentou dificuldades no início, o que levou os planejadores a buscarem regularização. “Tudo começou na feira de Samambaia, que era em outro local, mas era sempre denunciada por um morador de um prédio. Mudamos de lugar e ele continuou denunciando. Eu tomei a frente, sem saber de



Cristiane Mendes é quem administra a maior parte das feiras



Rodrigo Silva tem um dos comércios mais movimentados, a barraca do pastel



Glecia dos Santos começa a preparar os caldos para a feira às 5 horas



Caroline e Maria Julia batem o ponto na Feira da Samambaia toda semana



Confeitaria Monalisa Vitória tem clientes fiéis na Feira Livre do Guará 2



José Pereira Neto é o organizador da Feira das Estrelas do Riacho Fundo 2

nada, mas com a ajuda de algumas pessoas montei uma associação e corremos atrás da regularização. Conforme a feira lotou, outras administrações nos procuraram querendo levar a ideia para suas cidades”, relembra. Atualmente, todas as feiras somam cerca de 240 barracas. “Estamos negociando com outras administrações para levar o projeto para mais regiões. As feiras estão lotadas”, afirma.

Cristiane cuida da feira livre mais lotada, a de Samambaia, por onde passam cerca de 5 mil pessoas, em apenas seis horas de duração. No local, a feirante Glecia dos Santos, 35, moradora de Ceilândia, ao lado da esposa, Duda, comanda a barraca D&G Caldos e Batatas Fritas, negócio que também conta com a ajuda de familiares. “Sou baiana e a gente traz essa cultura para a comida. Nossos caldos são diferenciados, sem farinha e sem lactose, feitos apenas à base de mandioca e batata”, explica.

Segundo Glecia, a preparação começa ainda de madrugada para dar vencimento da grande procura de clientes. “O caldo começa a ser feito às 5 horas. Levamos oito panelas, cada uma com 28 litros e sabores diferentes. Os que mais saem são o Quenga, que tem frango, calabresa e bacon, e o de feijão, com carne de charque”. Além dos caldos, a barraca também vende batata frita com acompanhamentos como calabresa, cheddar e quatro queijos.

Frequentadora assídua da feira de Samambaia, a administradora Caroline Martins, 28, costuma visitar o espaço todas as semanas com a filha Maria Júlia, 4. “É um ambiente familiar, muito tranquilo, e tem de tudo. Muitas famílias e até animais passeiam por aqui”, destaca. A barraca preferida da dupla é a Doce Lar do Bolo. “O bolo tem um sabor de família, é muito gostoso”, diz.

Convivência

Para o organizador da Feira das Estrelas do Riacho Fundo 2, José Pereira Neto, o sucesso desses espaços está no ambiente de convivência que proporcionam. Fundador da Feira Permanente do Riacho Fundo 2, ele observa que o formato noturno tem um clima diferente e atrai moradores em busca de lazer no meio da semana. “É um encontro de vizinhos e familiares em um local fresco. As pessoas contam os dias para a feira. É um dia no meio da semana que reúne muitas pessoas”, avalia.

Há 15 anos trabalhando com pastel, o feirante Rodrigo Silva, 42, conta que a barraca tem sido bem-recebida pelo público, sendo a mais movimentada da feira do Riacho Fundo 2. “Estamos sendo muito bem-recebidos. Quando a gente chega, o pessoal já fica esperando a gente montar a barraca. O movimento é grande e o pessoal procura muito os nossos pastéis”, comemora o dono da Pastelaria do Rodrigo.

O cardápio reúne cerca de 30 sabores, com destaque para os recheios mais elaborados. “O diferencial é a carne de panela desfiada com queijo, que o pessoal gosta bastante. Também temos cupim com queijo, camarão com catupiry, filé acebolado com queijo. É tudo artesanal, a gente mesmo produz a massa e monta tudo na hora, nada é congelado”, detalha. Segundo Rodrigo, a barraca chegou a vender 800 pastéis em uma única noite.

ROTEIRO

- » Feira Livre de Águas Claras (terças, 16h às 22h): Rua do Lazer, na Avenida Boulevard Norte
- » Feira Livre do Guará 2 (quartas, 16h às 22h): Praça da Moda, no Polo de Modas do Guará 2
- » Feira das Estrelas do Riacho Fundo 2 (quartas, 16h às 22h): QS 13/14, Praça Sapucaia
- » Feira Livre da Samambaia (quintas, 16h às 22h): QD 301 Samambaia Sul, no estacionamento do Complexo Cultural, atrás do Estádio Rorizão
- » Feira Livre do Riacho Fundo 1 (sextas, 16h às 22h30): estacionamento do Conselho Tutelar
- » Feira da Paz Sudoeste (sextas, 17h às 21h): 2ª Avenida Sudoeste, entre os blocos 301/302
- » Feira Secreta do Recanto das Emas (sábados, 16h às 22h): estacionamento atrás do McDonald's, na Q. 104, Avenida Principal

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco bate Palmeiras e Renato Gaúcho dá troco ao alviverde de estreia frustrada de 2008

Vingou e virou a chave

DANILO QUEIROZ

Uma nova passagem, o mesmo adversário do último começo, mas um destino diferente. Depois de 18 anos, o técnico Renato Gaúcho voltou a dirigir o Vasco e deu fôlego ao time cruzmaltino na Série A do Campeonato Brasileiro. Ontem, os vascaínos receberam o Palmeiras, em São Januário, passaram sufoco diante do ex-líder do torneio nacional, mas reuniram forças para garantirem a virada e uma importante vitória por 2 x 1. De quebra, o resultado positivo deu ao treinador a vingança de dois antigos tropeços amargos.

Renato Gaúcho começou, ontem, a terceira passagem pelo Vasco. Na anterior, em 2008, teve um início positivo frustrado justamente pelo Palmeiras. Na estreia pelo cruzmaltino, o treinador enfrentou o alviverde duas vezes seguidas e perdeu ambas. Na primeira, levou 3 x 0 em jogo válido pela Copa Sul-Americana, amargando a eliminação dois meses após ser vice da Libertadores dirigindo o Fluminense. Dias depois, as equipes se enfrentaram pelo Campeonato Brasileiro e os paulistas levaram a melhor novamente: 2 x 0.

A reestrela do treinador arriscou ser marcada por nova frustração. Com a pompa de líder, o Palmeiras competiu bem no primeiro tempo e esbanjou certo controle das ações. Apesar de não acumular tantas finalizações, a postura alviverde foi premiada aos 40 minutos. Flaco López recebeu de Marlon Freitas, ajustou o corpo e finalizou com extrema categoria para vencer o goleiro Léo Jardim. Naquela altura, o Vasco sofria para dar sequência às jogadas e alguns atletas ouviram reclamações dos torcedores.

O cenário mudou na etapa final. Mais organizado e com instinto dominante, o Vasco marcou presença no campo ofensivo. Os ajustes de Renato Gaúcho surtiram efeito aos 17 minutos. Thiago Mendes tabelou com David e finalizou no cantinho

Matheus Lima/Vasco



Vitória de virada garantida com bola na rede do lateral-esquerdo Cuiabaiano tirou o Vasco da zona de rebaixamento da competição nacional

para igualar o marcador em São Januário. Pouco depois, Carlos Miguel fez bela defesa no primeiro embate contra Cuiabano. No segundo, o lateral vascaíno levou a melhor: o camisa 66 trabalhou com Paulo Henrique e, com o gol aberto, escorou para sacramentar a virada.

O resultado positivo na estreia do técnico Renato Gaúcho virou a chave no Vasco. Com a primeira vitória na Série A do Brasileirão, o cruzmaltino ganhou fôlego e saiu da zona de rebaixamento. O alviverde, por outro lado, deixou a liderança da competição nacional e, agora, está três pontos atrás do rival São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º São Paulo	13	5	4	1	0	8	2	6
2º Palmeiras	10	5	3	1	1	13	7	6
3º Fluminense	10	5	3	1	1	7	4	3
4º Bahia	8	4	2	2	0	5	3	2
5º Bragantino	8	5	2	2	1	4	4	0
6º Flamengo	7	4	2	1	1	6	4	2
7º Coritiba	7	5	2	1	2	7	6	1
8º Athletico-PR	7	4	2	1	1	4	3	1
9º Grêmio	7	5	2	1	2	9	9	0
10º Corinthians	7	5	2	1	2	5	5	0
11º Mirassol	6	4	1	3	0	8	7	1
12º Chapecoense	5	4	1	2	1	8	8	0
13º Atlético-MG	5	5	1	2	2	7	8	-1
14º Santos	5	5	1	2	2	8	10	-2
15º Vasco	4	5	1	1	3	5	7	-2
16º Vitória	4	4	1	1	2	5	8	-3
17º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	1
18º Remo	3	5	0	3	2	6	10	-4
19º Internacional	2	5	0	2	3	3	7	-4
20º Cruzeiro	2	5	0	2	3	4	11	-7

5ª RODADA

5ª RODADA

Terça-feira	Mirassol 2 x 2 Santos
Quarta-feira	Atlético-MG 1 x 0 Internacional
	Bahia 1 x 1 Vitória
	Flamengo 2 x 0 Cruzeiro
	Corinthians 0 x 2 Coritiba
Ontem	Remo 0 x 2 Fluminense
	Vasco 2 x 1 Palmeiras
	São Paulo 2 x 0 Chapecoense
	Grêmio 1 x 1 Bragantino
29 de março	18h30 Athletico-PR x Botafogo

Rubens Chiri/São Paulo



Luciano marcou o primeiro gol na vitória do tricolor diante da Chape

São Paulo dispara na liderança

Na estreia do técnico Roger Machado, o São Paulo assumiu a liderança do Campeonato Brasileiro, ontem, ao derrotar a Chapecoense, por 2 x 0, no Canindé, em duelo válido pela quinta rodada. O tricolor chegou aos 13 pontos e superou o Palmeiras, que permaneceu com 10, ao perder para o Vasco. Já o time catarinense fica na zona intermediária da tabela, com cinco jogos e apenas quatro partidas disputadas.

Sob chuva constante, o São Paulo se impôs desde o apito inicial, ocupando o campo defensivo encharcado da Chapecoense. Apesar do domínio territorial, o trico-

lor encontrou dificuldade inicial para infiltrar na zaga catarinense.

Os gols vieram apenas no segundo tempo. O São Paulo voltou mais agressivo e logo teve sucesso. Aos dois minutos, Marcos Antonio fez ótimo lançamento por trás da zaga para Luciano, que completou de cabeça: 1 x 0. Em desvantagem, a Chapecoense foi ao ataque e deixou espaços para o tricolor, que não desperdiçou a oportunidade. Aos 14, Calleri ampliou. O jogo chegou a ser paralisado por falta de luz no Canindé, mas nada apagou o brilho da vitória e da liderança são-paulina no Brasileirão.

Remo x Flu

O vice do Campeonato Carioca já ficou para trás no Fluminense. Virando a chave para o Brasileirão, o tricolor fez um boa apresentação longe de casa derrotando o Remo, por 2 x 0, no Mangueirão, em Belém, ontem, para se reabilitar na competição. O jogo foi seguro durante os 90 minutos. Além de conter os poucos avanços do Remo, o Flu saiu com facilidade da pressão para marcar com John Kennedy, mostrando oportunismo em desviar o chute de Renê, e, depois, com Canobbio completando de cabeça o cruzamento de Lucho.

COPA DO BRASIL

Capital perde para o Operário-PR e se despede

Chegou ao fim a participação do Distrito Federal na Copa do Brasil de 2026. O Quadrado iniciou a trajetória no segundo torneio mais relevante do país com três times. Último sobrevivente, depois das eliminações do Gama para o Goiás e do Ceilândia para o Jacuipense, o Capital perdeu por 2 x 0 para o Operário-PR, em Ponta Grossa, e se despediu na terceira fase. O experiente centroavante Pablo e Vinícius Diniz assinarão o triunfo paraense.

Além de perder a vaga na quarta fase da Copa do Brasil, o Capital deixou de embolsar R\$ 1,07 milhão em premiação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Pela entrada no segundo mata-mata e avanço ao terceiro diante da Juazeirense, o

time do Distrito Federal faturou R\$ 1,7 milhão de recompensa.

A derrota simples na região Sul do país pode ser considerada normal. O Operário-PR está há três temporadas consecutivas na Série B do Campeonato Brasileiro e é o atual bicampeão do equilibrado estadual do Paraná. Na final desta temporada, o Fantasma bateu o Londrina, nos pênaltis, e deixou pelo caminho o Coritiba, recordista de troféus locais e time da elite da competição nacional.

Com a vitória sobre o Capital, o Operário-PR alcançou 10 partidas de invencibilidade, com cinco triunfos. A última derrota foi em 18 de janeiro, contra o São Joseense, pelo Paranaense.

A partida contra o Operário-PR marcou a estreia do técnico

André Jonsson/Ofec



Representante do Distrito Federal caiu diante do bicampeão paraense

Luizinho Vieira à frente do clube candango, após a saída de Fábio Brostel. O comandante levou a campo um time no esquema 4-4-2, com repertório para saída com linha de três e liberação dos laterais para apoio ao ataque. Os chutes de fora da área foram as principais alternativas ofensivas

do time do Distrito Federal.

O primeiro gol da partida disputada no Germano Kruger foi marcado aos 48 minutos do primeiro tempo, após erro de Ingro na meia-esquerda. O contra-ataque foi fatal, após conclusão do experiente centroavante Pablo, ex-São Paulo, Athletico-PR e

Sport. O atacante de 33 anos anotou o primeiro dele em dois jogos realizados com a camisa do Fantasma. A classificação foi confirmada aos 41 minutos da etapa final, com Vinícius Diniz, oportunista em cruzamento executado por Edwin Torres.

O próximo adversário do Operário-PR na Copa do Brasil será justamente o rival local Londrina, que despachou o Manaus com vitória nos pênaltis, por 5 x 4, na quarta-feira.

Eliminado do Campeonato Candango após encerrar a primeira fase na quinta colocação, o Capital retornará a campo para partida oficial na Copa Centro-Oeste, em 25 ou 26 de março. O Coruja divide o Grupo A com Primavera-MT, Vila Nova-GO, Rio Branco-ES, Araguaína-TO e Operário-MS.

O principal compromisso do clube do Distrito Federal na temporada é a Série D do Campeonato Brasileiro, com início previsto para 5 de abril. O Capital está no Grupo A4, ao lado de Ceilândia, Mixto-MT, Operário-MT, União-MT e Goiatuba.

PLACAR

Ontem

Pré-Libertadores

I. Medellín 2 x 1 Juventud

Copa do Brasil

Madureira 0 x 1 Águia de Marabá

Vila Nova 1 (5) x (4) 1 Operário

Operário-PR 2 x 0 Capital

Sousa 0 x 2 CRB

Maranhão 0 x 1 Ceará

Amazonas 0 x 1 Figueirense

Mixto-MT 0 x 3 Novorizontino

Barra 0 (4) x (3) 0 América-MG

Sport 1 (5) x (3) 1 Anápolis

Tuna Luso 1 (1) x (4) 1 Juventude

Liga Europa

Stuttgart 1 x 2 Porto

Lille 0 x 1 Aston Villa

Bologna 1 x 1 Roma

Panathinaikos 1 x 0 Betis

Ferencváros 2 x 0 Braga

Genk 1 x 0 Freiburg

Celta 1 x 1 Lyon

N. Forest 0 x 1 Midtjylland

Liga Conferência

Samsunspor 1 x 3 Rayo Vallecano

Lech Poznan 1 x 3 Shakhtar Donetsk

Rijeka 1 x 2 Strasbourg

AZ Alkmaar 2 x 1 Sparta Praga

Fiorentina 2 x 1 Raków

Crystal Palace 0 x 0 AEK Larnaca

Celje 0 x 4 AEK Atenas

Sigma 0 x 0 Mainz

Campeonato Saudita

Al-Najma 1 x 3 Damac

Al-Hazem 2 x 1 Al-Khoolod

Neom 2 x 2 Al-Taawoun

Libertadores Sub-20

Nacional-URU 2 x 1 LDU

S. Wanderers 2 x 0 Belgrano

Copa do Brasil Sul-17

Bahia 2 (1) x (4) 2 Fortaleza

Monte Roraima 3 x 2 Vilhena

Campeonato Rondoniense

Ji-Paraná 0 x 0 Genus

Guaporé 0 x 0 Rondoniense

Hoje

Brasileirão Feminino

19h Botafogo x Flamengo

21h30 Palmeiras x Corinthians

Espanhol

17h Alavés x Villarreal

Alemão

16h30 Borussia M'Gladbach x St. Pauli

Italiano

16h45 Torino x Parma

Campeonato Saudita

16h Al-Fayha x Al-Ettifaq

16h Al-Qadsiah x Al-Ahli

16h Al-Riyadh x Al-Riyadh

Libertadores Sub-20

19h Estudiantes de Mérida x Bolívar

21h Flamengo x Independiente Medellín

Amapaense

20h Independente x Ypiranga

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Superliga Feminina

O Brasília comemorou a segunda vitória consecutiva na Superliga Feminina de Vôlei. Uma semana depois de bater o Soracaba, o time do DF derrotou o Mackenzie, em Belo Horizonte, por 3 sets a 2, parciais de (21/25, 25/21, 25/20, 20/25 e 10/15). O resultado de ontem, combinado com o triunfo do Paulistano/Barueri sobre o Tijuca, confirmou a permanência da equipe da capital na elite nacional. O próximo jogo será justamente contra as paulistas, na quinta-feira, às 18h30, em Taguatinga.

PARALÍMPICOS Depois da lesão que o deixou paraplégico no Irã, ex-zagueiro de Gama e Brasiliense mergulhou na natação, reinventou-se no tiro com arco e, hoje, calibra a mira que pode levá-lo a realizar o sonho de participar de uma Paralimpíada



Leandro Padovani treina diariamente no Cetef, no 15º Grupamento do Bombeiro Militar do Distrito Federal

O novo alvo de Leandro Padovani

VICTOR PARRINI

Em 24 de fevereiro de 2018, o zagueiro Leandro Padovani teve a vida completamente mudada no Irã. Durante partida pelo Esteghlal Tehran, chocou-se com um companheiro em campo e sofreu grave lesão na coluna. O acidente o deixou paraplégico, forçou-o a encerrar a carreira nos gramados, mas não o tirou do esporte. Ao acordar na UTI, sem se lembrar do ocorrido, ouviu da esposa, Larissa, algo que levaria para a nova fase. Desde os primeiros momentos, o boleiro falava em adaptar carro, sair do hospital o mais rápido possível e encontrar uma modalidade. O desejo dele era de seguir em frente, sem lamentação. Oito anos depois, está bem, calibra a pontaria e orgulha-se em dizer que tem um novo alvo: disputar os Jogos Paralímpicos pelo Brasil competindo no tiro com arco.

“Quando você sofre a lesão, o mundo fica escuro. Não tem direção”, relata Padovani. O primeiro mergulho do ex-jogador de futebol no mundo paralímpico foi a natação. No início, houve resistência interna. A ideia de nadar sem movimento das pernas parecia impossível para ele. “A limitação estava dentro de mim. Um exemplo é o Danielzinho, multicampeão. Ele não tem braço nem perna e o que faz diferença para ele é o tronco. O atleta é 80% cabeça e 20% talento”, comenta. O treinador Marcos Espírito Santo enxergou potencial no Centro Olímpico da Universidade de Brasília (UnB): o ex-zagueiro conquistou Campeonato Brasiliense, obteve índice para o Brasileiro e correspondeu à expectativa do treinador. Entretanto, a partir daquele

momento enxergou um desafio. O sonho sempre foi participar de Paralimpíada, mas se sentia distante se seguisse nas piscinas.

“Havia uma margem para índice paralímpico e eu estava muito longe. Na natação, a meu ver, diante das dificuldades, enxerguei que não conseguiria chegar o mais alto possível”, refletiu. Então, buscou outro caminho. A experiência o levou ao tiro com arco, modalidade na qual conseguiu equilibrar mente e corpo. Diferentemente do futebol e das disputas nas piscinas, o arco exige paciência e controle emocional absoluto. Cada disparo envolve sequência minuciosa de movimentos e estabilidade. Essa dinâmica transformou-se em parte do processo de reconstrução pessoal após o acidente. Fez testes em meados de 2022, mas a trajetória começou, de fato, em 2023. “É um esporte de respiração e concentração. Você respira, mira e atira. Quando acerta o amarelinho, o 10 (ou X) é o ápice”, destaca.

A mudança também representou uma adaptação na forma de competir em alto nível. Acostumou-se aos anos no ambiente coletivo dos gramados, no qual o resultado depende do grupo. “Aqui, é você contra si. No futebol, sempre tem alguém para dividir a responsabilidade. No arco, cada flecha depende totalmente de você”, compara.

Padovani representa a Associação Centro de Treinamento de Educação Física Especial (Cetef), referência na capital. A preparação é diária no 15º Grupamento de Bombeiro Militar do Distrito Federal, sob mentoria do técnico André Xavier. Em pouco tempo, destacou-se no cenário local, passou a competir



em torneios nacionais e terminou o Campeonato Brasileiro de 2025 em quarto lugar no individual e foi campeão de duplas. Para ele, é um caminho de evolução constante. Mas nem tudo são flores para Padovani. O caminho é árduo e os custos são altos. Um dos arcos utilizados por ele, por exemplo, custa aproximadamente R\$ 6 mil. Um conjunto de flechas ultrapassa R\$ 1,7 mil.

Bolsas também são importantes para a manutenção dos resultados e da rotina. Inclusive, Padovani aguarda liberação de verba distrital, o que o auxiliaria com fisioterapia, suplementos e deslocamento. Mas ele não desanima. Entende estar no caminho correto para obter a vaga paralímpica, um objetivo distante, mas realista. A meta é representar o Brasil nos Jogos de Brisbane-2032, na Austrália. Los Angeles-2028 é menos viável, mas tudo pode acontecer. “Se caminhar bem, posso beliscar uma vaga”, analisa.

O próximo compromisso da agenda de Padovani é a 2ª etapa do Campeonato Brasiliense Indoor 18m, no domingo, no Clube do Exército. O ex-zagueiro espera que a história de vida dele inspire pessoas com deficiência e com dificuldade em entrar no esporte, seja por qualidade de vida, seja por meta profissional. “Não importa a deficiência. O que limita é o pensamento. Antes, achava que não conseguiria fazer nada. Hoje, vejo que tudo pode ser redirecionado.”

“Dê o primeiro passo, até você se encaixar. Temos, aqui, um atleta cego, que atira conosco. Se você olhar hoje o arco, que é visão, equilíbrio, concentração, ele, cego, está atirando, é recordista das Américas, representa a Seleção Brasileira. Não tem limite”, reforça.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 13 de março de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

710 KITS (Loja térrea, canto transformada p/ 5Kits (2terrea+3subsolo) vende tudo R\$ 680Mil 98121-2023 c8827

710 KITS (Loja térrea, canto transformada p/ 5Kits (2terrea+3subsolo) vende tudo R\$ 680Mil 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ctes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QI 09 Bl P. 2 andar, 3 qtos, sala, cozinha, 2banh. 3 vgs garag. 740 mil. 99858-9499

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PLANALTINA

PLANALTINA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

QD 18 Arapoanga Oportunidade! Lote com 3 casas de 2 qtos, todos c/ suítes, sala coz., churras., a rea de lazer. R\$ 370 mil. Tr: 99130-7882

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc oportunidade de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA
NO DF

ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.6 OUTROS ESTADOS

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitori-
as. timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o proprietá-
rio (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos,
1 suíte, 1 vaga, 2banhs
99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.2 ASA SUL

3 QUARTOS

415 SUL 80 m², arms,
3qtos, 2 banhs. blind-
ex, DCE, cortinas.
R\$ 3.950. Tratar:
99926-9766 - Saback

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imó-
veis de Brasília você
encontra aqui!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo ap-
to 3 qtos 110m2 1
su çite Tr: 3344-4112

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

HR V/25 EXL HS,
semi-novo, pouco usa-
do, ainda sem primei-
ra revisão. Interessa-
dos tratar: 61 98408-
5653 / 98408-5638 -
Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS,
semi-novo, pouco usa-
do, ainda sem primei-
ra revisão. Interessa-
dos tratar: 61 98408-
5653 / 98408-5638 -
Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS,
semi-novo, pouco usa-
do, ainda sem primei-
ra revisão. Interessa-
dos tratar: 61 98408-
5653 / 98408-5638 -
Apenas particulares.

HR V/25 EXL HS,
semi-novo, pouco usa-
do, ainda sem primei-
ra revisão. Interessa-
dos tratar: 61 98408-
5653 / 98408-5638 -
Apenas particulares.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

PREZADO (A) SE-
NHOR (A) Ronan Messi-
as Souza Leitão, Ci
7277533 SSP/GO . Em
razão da ausência de V.
S., ao emprego desde
o dia 16/02/2026, tem es-
ta carta o objetivo de con-
vocá-lo (a) para em 48
horas, retornar ao empre-
go ou justificar a ausên-
cia. No aguardo, RH.
Destinatário Nome: Ro-
nan Messias Souza Lei-
tão. Endereço: SRH 1
Etapa conj K It 21B Con-
domínio Porto Rico. Cida-
de: Santa Maria-DF.
CEP: 72.550.011 Reme-
tente: Nome: C. C da Sil-
va Serviços de Apoio Ad-
ministrativo. Endereço:
QD CL 217 S/N Lote E
slj 01 Cidade: Santa Ma-
ria Norte - DF CEP:
72.547.220

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de
volta em 6 horas. Faz tra-
balhos inclusive p/ saú-
de. Desmancha feitiços
mandados e afasta ri-
vais, causas em justiça
e trazer sorte em negóci-
os. Sigilo total. Resulta-
do garantido. Não cobro
consulta e nem trabalho
61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PRECATORIO transfiro
Maiores informações
(61) 99961-6481

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro
Cidades de Goiás, entor-
no de BSB, 11 anos de
operação consolidada; fa-
turação de \$ 190
milhões/ano. Tratar fone
watsapp 61 99885-5017

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Oficial do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do Artigo 9º, do Decreto nº 4.4449/2002 e com o § 3º do artigo 22, do Provimento 02/2010-TJDFT, a requerimento de **FERNANDO AUGUSTO GUIMARÃES MINISTÉRIO**, militar, CPF n. 041.736.948-49, e **ELIANE MARIA FERNANDES MINISTÉRIO**, do lar, CPF n. 603.315.001-59, brasileiros, casados entre si, residentes e domiciliados nesta Capital, partes interessadas na regularização de uma área de terras em comum, situada dentro de uma área maior de 750ha20a00ca na Fazenda "RIACHO FRIO", no Distrito Federal, registrada no **R.21/10.855**, vem **intimar** os demais proprietários de terras em comum na referida fazenda, seus sucessores e demais interessados. Proprietários: **DURVALINO NERES DE SANTANA**; **DORVALINO NERES DE SANTANA**, brasileiro, fazendeiro, viúvo, inscrito no CPF sob o n. 057.499.481-53, e **BERNSON LTDA**, pessoa jurídica com sede nesta Capital, inscrita no CNPJ sob o n. 05.371.747/0001-70. Brasília, DF, 10 de março de 2026.

INSTITUTO PEDAL DA SERRA
CNPJ Nº 08.000.014/0001-17

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ELEITORAL DE 03 DE MARÇO DE 2026

O Presidente do Instituto Pedal da Serra, no uso das atribuições previstas no artigo 41, XII, do Estatuto do Instituto, e em obediência aos arts.31, 33, inciso I, 34, 37 e 70 a 82 do Estatuto, convoca todos os Associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a **Assembleia Geral Extraordinária Eleitoral** a realizar-se no dia **03/04/2026**, na sede do Instituto, situada na Quadra 05, CL 23, Loja 04 (Fundos), Sobradinho, Distrito Federal, CEP 73.031-560, com início dos trabalhos às 20 horas, em primeira convocação, com quórum estatutário, ou, às 20:30, em segunda convocação, com qualquer número de Associados presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) eleição dos membros da Diretoria Executiva; e (ii) eleição dos membros do Conselho Fiscal, para mandato de 4 (quatro) anos, nos termos do Estatuto Social. A eleição observará as disposições estatutárias, garantindo-se a transparência, a isonomia e a participação dos associados, sendo assegurado o sigilo do voto e a publicidade da apuração. Poderão votar e ser votados os associados que atenderem aos requisitos previstos no Estatuto. A votação será realizada na forma presencial, conforme regulamentação própria. A lista dos associados aptos a votar ficará disponível na sede do Instituto e/ou em meio eletrônico oficial. O presente edital será publicado no site eletrônico oficial do Instituto, afixado em sua sede e divulgado na forma prevista no Estatuto, observando-se o prazo mínimo de 30 (trinta) dias entre a publicação e a realização da eleição.

Sobradinho-DF, 03 de março de 2026
Carlos Alberto Machado Cavalcante
Presidente do Instituto Pedal da Serra

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 **TURISMO E LAZER**

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA
20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

NIKE PARAIBANA
21 ANOS Uma das Periquetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulher 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 **OFERTA DE EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS E AUXILIAR DE PRODUÇÃO Contrata-se para trabalhar em indústria de alimentos na Samambaia. Com experiência comprovada em CTPS. Currículo para: rh@germana.com.br

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 900ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 10/02/2026.
NIRE: 5330000143-0
Em 10/02/2026, às 16h57, por meio de votação eletrônica, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado a seguinte decisão: "(...) ITEM 01. Eleição do Diretor Jurídico do BRB. Deliberação: O Conselho de Administração tomou conhecimento do pedido de renúncia do senhor JACQUES MAURICIO FERREIRA VELOSO DE MELO, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, advogado, portador do CPF nº 7***-****-91 e da Carteira Nacional de Habilitação, registro nº 002*****901 - Detran/DF, expedida em 04/07/2019, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, com efeito a partir do dia 14/02/2026. (...) Raphael Vianna de Menezes - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário. Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certificado registro sob o nº 2991084 em 11/03/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2679634073 - 10/03/2026. Autenticação: 42EF3F6D2B1C8352CE46522985612654168E9C7. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/071.833-5 e o código de segurança YD5j Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 11/03/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

6.1 **NÍVEL BÁSICO**

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CASEIRO p/ início imediato/experiência comprovada em carteira, e referências. Que possa dormir. Residência Lago Sul. Paga-se bem. Tr. (61) 99989-5042 Falar com Claudia.

COZINHEIRA, Sushiman, Chapeiro, Atendente e Sub-Gerente. Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

DANCARINAS(OS) COM/SEM exp p boate, ótganhos 99917-1403

DOMÉSTICA CONTRATA-SE (dormir no serviço). Residência familiar com casal e duas filhas contrata empregada doméstica com experiência comprovada em carteira. Funções: preparo de comida trivial, limpeza, arrumação e organização da casa. Requisitos: referências, responsabilidade e gostar de animais de estimação. Interessadas enviar mensagem c/ experiência. 61 98613-8049 ou e-mail: casal elzaeluz@gmail.com

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSOTERAPEUTA PAGO fixo, com MEI. Urgência! c/ experiência e referência. Tr: 98270-3234

PASSADEIRA PRECISA-SE p/ 1 vez por mês trabalhar no Lago Sul. Tr: 3364-0129 (61) 99353-8188

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE CARGAS Salário R\$ 1.791,88 + benefícios para trabalhar no Sibs Núcleo Bandeirante Currículo: planetacargasbsb@gmail.com

6.1 **NÍVEL MÉDIO**

ANALISTA DEPTO Pessoal. Salário R\$ 3.500,00 + VT+VR, exp sistema domínio. Enviar currículo p/ seleciona top@gmail.com

ATENDENTE, Sub-Gerente, Chapeiro, Cozinheira e sushimam, Salário inicial a partir de R\$ 1.770,00 Restaurante Contrata. Enviar currículo: curriculum.guara@gmail.com

URGENTE!!! CONTRATA-SE ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Salário comercial. Segunda a segunda, um domingo por mês, folga na segunda-feira. Enviar CV: rfhulodoacai@gmail.com

URGENTE! CONTRATA-SE! ATENDENTE DE LANCHONETE e Caixa. Com experiência. Enviar CV: rfhulodoacai@gmail.com

CONTRATA-SE FRENTISTA E CHEFE DE PISTA para região da Candangolândia-DF. Currículo pra o email: cv.rhpostopetromaxxspm@gmail.com

CONTRATA-SE GERENTE Para restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: jhlocacamara@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E AUXILIAR Administrativo Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CLÍNICA NA ASA NORTE MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

PRECISA-SE MASSAGISTA Com ou Sem exper. jornada diurna ou noturno. Ganhos acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

6.1 **NÍVEL SUPERIOR**

FARMAGREEN CONTRATA ADMINISTRADOR (A) e vaga para Auxiliar de Manipulação. Enviar currículo p/ e-mail: curriculofarmagreen@gmail.com

6.2 **PROCURA POR EMPREGO**

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 017/2026
Objeto: Prestação de serviços de leiloeiro público oficial. Data da sessão pública: 30 de março de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pb-pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 13 de março de 2026.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
Aviso de Recebimento de Licença Ambiental de Operação Corretiva
Torna público que Recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF a Licença Ambiental de Operação Corretiva nº 4/2026, para atividade. Serviços de Coleta, Transporte, Armazenamento Temporário, Triagem, Segregação, Descaracterização, Moagem, Gerenciamento, Logística Reversa, Reciclagem em Geral, Beneficiamento, Transformação e Tratamento de Resíduos do Segmento Automotivo e correlacionados, Resíduos Perigosos e Não Perigosos estabelecido à Q Q Setor de Indústria QI 8 LT 64, CEP: 72-265-080 - Setor Industrial Ceilândia, Brasília - DF. G. E SOLUÇÕES AMBIENTAIS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA - CNPJ: 20.069.491/0001-34. PROCESSO SEI: 00391-00007434/2025-12.

CÂMARA DOS DEPUTADOS COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90025/2026
OBJETO: Aquisição de equipamentos receptores e conversores de sinais de TV digital; bolsa fotográfica profissional; apresentador sem fio com ponteiro laser; porteiro eletrônico e totem metálico, novos e para primeiro uso.
DATA DA ABERTURA: 25/03/2026, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.
DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

6.3 **AULA PARTICULAR**

6.3 **ENSINO E TREINAMENTO**

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

CURSOS

CURSOS TÉCNICOS
TEMOS TODOS os cursos técnicos com registro no CFT por competência. Seja técnico, a profissão que mais cresce no mercado. (31) 98573-8332 Whats.

ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE 61 3342-1000 CLASSIFICADOS

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 894ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 09/01/2026
NIRE: 5330000143-0
Em 09/01/2026, por meio de votação eletrônica, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado as seguintes decisões: "(...) ITEM 02. Renúncia e eleição da Diretora Executiva de Gestão de Pessoas - DIPEs. Deliberação: o Conselho de Administração recebeu o pedido de renúncia da senhora CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ, brasileira, viúva, bancária, portadora do CPF nº 3***-****-49 e da Carteira de Identidade nº 8***-9 - SSP/DF, expedida em 24/04/2009, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, ao cargo de Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, com efeito a partir de 09/01/2026. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário. Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certificado registro sob o nº 2991080 em 11/03/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2634796382 - 10/03/2026. Autenticação: 85D56FE69E6FED4C38DFB045FF057A39024E3E7. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/071.711-8 e o código de segurança BxPh Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 11/03/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 894ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 09/01/2026
NIRE: 5330000143-0
Em 09/01/2026, por meio de votação eletrônica, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado as seguintes decisões: "(...) ITEM 01. Eleição do Diretor Executivo de Negócios Digitais - DINED. Deliberação: considerando a vacância do cargo de Diretor Executivo de Negócios Digitais, submeteu-se à deliberação o nome do senhor Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos, para integrar a Diretoria Colegiada do BRB, no mandato 2024/2026. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 193ª reunião realizada em 08/01/2026, manifestou parecer favorável à indicação, por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, atendidos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, nos termos do artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, o senhor HUGO ANDREOLLY ALBUQUERQUE COSTA SANTOS, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, portador do CPF nº 9***-****-68 e da Carteira de Identidade nº 2***-260 - SSP/DF, expedida em 23/02/2017, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, para o cargo de Diretor Executivo, no mandato 2024/2026, designando-o para ocupar o cargo de Diretor Executivo de Negócios Digitais - DINED. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário. Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certificado registro sob o nº 2991081 em 11/03/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2663030042-10/03/2026. Autenticação: 6CB3A2C8FD6EA2D82491DD21CC37C4953F6D. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/071.792-4 e o código de segurança SD9y Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 11/03/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 890ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 25/11/2025
NIRE: 5330000143-0
CNPJ: 00.000.208/0001-00
Com início em 25/11/2025, às 12h48, e término em 28/12/2025, às 11h56, por meio de votação eletrônica, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, dentre outras, a seguinte decisão: "(...) ITEM 01. Eleição de membros do Comitê de Riscos. Deliberação: submeteu-se à deliberação os nomes dos senhores Rogério Boueri Miranda e Ana Carolina Pereira Zoghbi, para compor o Comitê de Riscos do BRB, e cumprirem o mandato de 02 anos. Após a análise da documentação apresentada pelos indicados e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 187ª reunião, de 21/11/2025, manifestou parecer favorável às indicações por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, cumpridos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, consoante artigo 29, inciso XX, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, os senhores: ROGERIO BOUERI MIRANDA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, economista, portador do CPF nº 9***-****-91 e da Carteira de Identidade nº 7*****8 - SSP/DF, expedida em 10/08/1983, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, designando-o para exercer a função de Presidente do Comitê de Riscos do BRB, nos termos do item 7.3 do Regimento Interno do Comitê; e ANA CAROLINA PEREIRA ZOGHBI, brasileira, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, professora, portadora do CPF nº 3***-****-17 e da Carteira de Identidade nº 5*****5 - SSP/DF, expedida em 30/03/2010, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário. Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal. Certificado registro sob o nº 2991079 em 11/03/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2600069329 -09/03/2026. Autenticação: 61D19E17D56A1FB6526630FE25EA892917CE406E. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juics.df.gov.br> e informe nº do protocolo 26/070.093-2 e o código de segurança KYqG Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 11/03/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



DIRETORIA DE ARTE E CULTURA DA COMUNHÃO ESPÍRITA/DIVULGAÇÃO

MÚSICA

A luz de Chico Xavier é tema de espetáculo

PÁGINA 10



KIKA ANTUNES

FIQUE EM CASA

O agente secreto é atração no streaming

PÁGINA 28



KIKA ANTUNES

ARTES CÊNICAS

Caio Fernando Abreu discute a democracia

PÁGINA 21

MINERVINO JÚNIOR/CB

CORREIO BRAZILIENSE •

Brasília, sexta-feira,
13 de março de 2026

Conheça
restaurantes da
cidade especializados
em criar receitas
saborosas
com a carne do
porco

D^m

*Divirta-se
mais*



Chef Gabriel Barros,
do Restaurante Rala,
apresenta o prato
Dumpling de Porco
com abóbora

Delícias da carne suína

CARTA DO EDITOR

Depois da ressaca do carnaval, a agenda cultural volta a oferecer muitas opções. Chico Xavier, o personagem marcante do espiritismo, é o protagonista de um espetáculo musical, em cartaz na Sala Martins Pena. Enquanto isso, Vanessa Da Mata e Xande de Pilares animam a festa em homenagem aos professores no Parque da Cidade. A pernambucana Flaira Ferro bota frevo no cardápio sonoro, em show performático, na Caixa Cultural. No cinema, é hora de ficar ligado nos filmes que concorrem aos prêmios do Oscar, que serão divulgados em festança no domingo. Nas artes cênicas, chega ao CCBB a única peça para crianças escrita por Caio Fernando Abreu. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que capricham no preparo de receitas de carne suína. Um bom fim de semana para todos, com muita diversão e arte!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Arthur Filho

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Darcianne Diogo CB/DA Press



Vanessa Da Mata e Xande de Pilares
comandam a festa em homenagem aos
professores no Parque da Cidade.
MÚSICA, PÁGINA 16



**A pernambucana
Flaira Ferro**
mostra a força do
frevo em espetáculo
performático na Caixa
Cultural.

**ARTES VISUAIS,
PÁGINA 16**

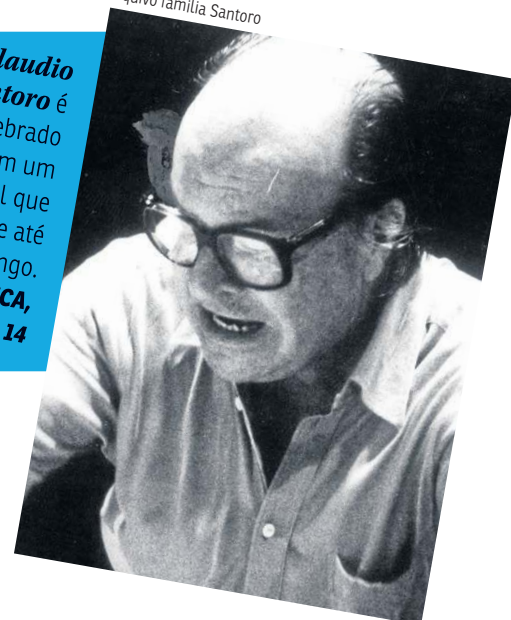
Matheus Melo



Exposição celebra
os 20 anos do
Serviço Florestal
Brasileiro no Museu
da República.
**ARTES VISUAIS,
PÁGINA 20**

Arquivo família Santoro

**Claudio
Santoro** é
celebrado
com um
festival que
se estende até
domingo.
**MÚSICA,
PÁGINA 14**



TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

MINERVINO JÚNIOR/CB



Dumpling de porco com abóbora do restaurante Rala

Porco na mesa

Em diferentes cardápios, a carne de porco se destaca nos restaurantes da capital, seja nas entradas seja nos pratos principais

Madu Suhét*

Mariana Reginato

Presente em entradas e pratos principais, seja na costelinha, desfiada ou cortada em cubinhos, a carne de porco faz parte do cardápio de diversos restaurantes na capital. Servida com massas, risotos ou para iniciar os trabalhos, a proteína é

querida de muitos brasileiros e quando bem preparada, agrada diferentes paladares. Sendo lombo, pancetta ou costela, a carne suína aparece em diversas receitas tradicionais do Brasil e está presente nas casas de Brasília.

A carne de porco se torna um ingrediente extremamente versátil para os chefs, que podem mesclar sabores, criando combinações agri-

doces e potentes. A gordura da proteína mantém a carne macia e a proteína pode ser assada, grelhada, frita ou defumada, entregando sabores marcantes em cada um dos preparos.

O chef de cozinha Gabriel Barros, do restaurante Rala, aprecia a utilização da carne de porco, insumo muito presente no seu cardápio. Gabriel esclarece algumas dicas para preparar uma boa carne de porco. “Para mim, os principais pontos para um bom prato com carne de porco é como você grelha ela, especialmente o copa lombo que é meu corte

favorito de trabalhar, tem boa quantidade de gordura presente, é muito macio e acompanhado de um molho picante, faz toda diferença”, afirma o chef.

Muito utilizada na Casa Baco, a carne de porco está presente no torresmo crocante, na costelinha ou no guanciale da carbonara, sendo aproveitada de várias maneiras. “Acho que carne de porco é vida, porco é uma carne essencialmente da cozinha brasileira, do quintal”, afirma Gil Guimarães, chef da Casa Baco e da Baco Pizzaria.

Novidade na capital

Aberto este ano em Brasília, o Rala surgiu de um sonho do chef Gabriel Araújo. Em novembro do ano passado, Gabriel foi trabalhar em um dos restaurantes que era uma de suas maiores referências, o Broca, em São Paulo. “Fiz a entrevista numa sexta e na terça seguinte estava em São Paulo já. Fiz o teste e precisei aguardar uma resposta e fui fazendo testes em outra cozinhas”, comenta o chef sobre esse período. Em meio a espera, o chef perdia o sono e pensava que conseguiria realizar um trabalho tão bom quanto os que estava presenciando.

“Comecei a escrever, desenhar, e, em duas noites, eu tinha a maior dos pratos que gostaria de começar a servir.

O nome é facilmente compreensível, teve muito trabalho para o Rala ser construído, para consequentemente ser muito trabalho para apresentarmos aos clientes”, conta o chef de cozinha. O diferencial da casa é a autenticidade ao explorar a culinária dos países da América Latina. “Cada prato tem todos os sabores: doce, salgado, amargo, azedo. Cada parte do prato é gostosa individualmente, mas, juntando todos, cria a mágica”, explica.

A carne de porco é uma das favoritas do chef. A sugestão é o dumpling de porco com abóbora (R\$ 42), copa lombo com abóbora cozida com canela. “Só essa combinação de porco com abóbora já é mágico, ele vai com um

MINERVINO JÚNIOR/CB



O drink Cosme, com cajá e frutas vermelhas, é um ótimo acompanhamento para o prato

molho de shoyo com limão e uma pimenta que fazemos, e um picles de maxixe pra trazer a acidez na primeira

mordida, é fera”, descreve Gabriel. Para acompanhar, o drink sugerido é o Cosme com cajá e frutas vermelhas.

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI
CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

CLN Q102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

@SHAKKAISUSHI

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



Protagonismo suíno

Porqueta é o carro-chefe do Le Birosque

A carne de porco ganha destaque no cardápio do Le Birosque. Comandado pelo chef Luiz Trigo, o restaurante é conhecido como uma das casas da melhor carne de porco de Brasília. A casa aposta em preparos que equilibram técnica e informalidade, o que mescla a alta cozinha

com o clima descontraído de boteco.

O destaque do restaurante é a porchetta. A carne passa por um longo processo de temperos e preparos e é servida com polenta cremosa. A mistura combina inspiração italiana com sabores brasileiros. “É uma carne extremamente saborosa, a gordura da

carne de porco ela não é tão agressiva, é uma gordura que ela é mais palatável. É uma comida muito simples, mas com técnica, como é o caso da porcheta com polenta (R\$ 75), carro-chefe da casa e um prato tradicional, feito com qualidade técnica”, afirma o chef.

O restaurante fica no Lago Norte e oferece um ambiente

diverso e aconchegante. Le Birosque do desejo de Trigo, na época professor de gastronomia na Unieuro, de voltar para o mercado. “Eu optei por trabalhar com a carne de porco, com um toque de comida italiana, que tem a ver com as minhas origens, no interior de São Paulo”, conta o cozinheiro.

Crocância e sabor

Localizado às margens do Lago Paranoá, o Santé Lago traz ao cardápio o filet mignon suíno em crosta crocante (R\$ 76), que dialoga a culinária internacional com a identidade brasileira. O prato traduz a proposta contemporânea do restaurante, em que transforma ingredientes comuns em pratos sofisticados de forma acessível. O ambiente beira lago

reforça a experiência que vai além do paladar.

No prato, o filé suíno ganha destaque pela textura crocante e mistura de sabores que o acompanha. Servido com batatas e arroz com brócolis e regado ao molho de laranja, a composição busca harmonizar técnica e sabor. A refeição mescla técnicas refinadas com uma apresentação sofisticada.

DIVULGAÇÃO



Filet mignon suíno em crosta crocante do Santé

A alma da Itália

A Itália é feita de encontros, sabores marcantes e momentos que celebram a vida. É dessa essência que nasce a alma da Trattoria da Rosario. Entre aromas e receitas cheias de personalidade, cada detalhe carrega um pouco desse país que transformou a gastronomia em arte. Aqui, a Itália não é apenas inspiração, é parte da identidade.



Reservas:
(61) 98405-2776

extrema



*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA

Já imaginou
o sabor da Trattoria
"na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776

Sabores do Brasil

Um clássico na capital, a Casa Baco traz os sabores do Brasil e do Cerrado em alta gastronomia. Com influências de Brasília e da vida do chef Gil Guimarães, o restaurante reúne ingredientes dos quatro cantos do país. “É uma comida que também está muito focada no forno, além da parrilla. Ou seja, o fogo de lenha está muito na nossa essência. É a cozinha brasileira tocando muito no cerrado”, comenta Gil.

A sugestão do chef é a pork ribs (700g — R\$ 154), costelinha de porco defumada na casa com um molho barbecue de jabuticaba, acompanhada de batata



DIVULGAÇÃO

frita. O prato é um dos itens para compartilhar do cardápio. Ainda não lançado, a Casa Baco também usará a carne de porco em um

carbonara, feito com guanciale de porco, preparado com as bochechas do animal e queijos com leite de ovelha e vaca.

ONDE COMER?

CASA BACO

Casa Park (SGCV/SUL, lote 22, loja 105)

De segunda a quarta, das 12h às 15h30 e das 18h às 23h30
Quinta, das 12h às 23h30
Sexta, das 12h às 16h e das 18h às 23h
Sábado, das 12h às 23h
Domingo, das 12h às 23h30

LE BIROSQUE

Quituart (St. de Habitações Individuais Norte, Qi 9)

Sexta, das 17h às 23h
Sábado e domingo, das 12h às 16h

RALA

CLN 116, loja 52

De terça a quinta, das 19h às 23h30
Sexta e sábado, das 19h às 00h

SANTÉ LAGO

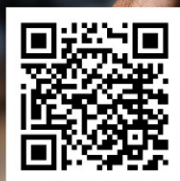
St. de Clubes Esportivos Sul, trecho 2, lote 32

Terça e quarta, das 12h às 23h
Quinta, das 12h às 00h
Sexta e sábado, das 12h às 01h
Domingo, das 12h às 23h

Costelinha com molho barbecue de jabuticaba da Casa Baco

BRASÍLIA em DOBRO

O maior tour gastronômico do Brasil, presente em 10 estados e 17 cidades, chega a Brasília com sua 1ª edição.



BAIXE O APP



Com mais de 200 estabelecimentos gastronômicos, selecionados por Dani Carvalho, do Onde Comer em Brasília, o tour tem como proposta incentivar as pessoas a conhecerem novos lugares na cidade.

@brasilaiemdobro_



A dinâmica é simples: **você compra um prato e ganha outro**. O diferencial é que cada estabelecimento pode retirar apenas um dia de funcionamento da promoção, garantindo muitas opções para o consumidor que adquirir o tour



CORREIO INDICA

Luisa Mello

Diversidade a cada pedaço

O Miúdo, instalado na Asa Norte, é um endereço para se apreciar a culinária interiorana do Norte, Nordeste e Centro-Oeste

Localizado na Asa Norte, o Miúdo é a nova sensação do brasiliense. Com um cardápio que prevalece a cultura do interior do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, a cozinha nasce da vontade de preservar e compartilhar memórias por meio da comida. “Sou rodeada de cozinha e comida boa desde criança, já que cresci dentro do restaurante da minha mãe, no interior do Tocantins”, conta a chef e dona do restaurante, Marina Siqueira.

“O que me motivou a ser cozinheira foi a vontade de perpetuar a memória da cozinha de interior. De compartilhar com as pessoas toda a grandeza que se tem numa cozinha de reunião familiar numa cidade qualquer do Tocantins, Maranhão, Pará, Bahia e Goiás”, finaliza.

Entre as variadas opções da casa, alguns pratos são clássicos. A bolinha de mandioca com costela, por R\$ 33 e, em seguida, o Macarrão de casamento, um espaguete salteado com alho e óleo de dendê, mix de pimentas, camarão, linguiçinha defumada e carne de sol (R\$ 61). Para acompanhar,

VANESSA ACIOLLY



Chef e responsável pelo Miúdo, Marina Siqueira

o Nosso Mate (R\$ 22) — feito com chá matte, maracujá, suco de limão e extrato de gengibre — é a escolha perfeita.

“O maior compromisso do Miúdo é servir coisa boa!”, afirma Marina, “O cardápio é minha visão clássica e moderna dos sabores servidos nos interiores. Nos almoços

de domingo, nas celebrações importantes e também no dia a dia quente e vivo do Norte, Centro Oeste e Nordeste”.

Além de cultivar a cultura brasileira, outro valor indispensável do Miúdo é a celebração das pessoas, responsáveis por manter o restaurante vivo e ativo. “A cozinha aberta

não é estética, é para lembrar que comida é feita por gente. Nossa casa é formada pela diversidade do povo brasileiro. É importante que essa diversidade não seja só um conceito, mas que dê espaço para que as pessoas sejam, vivam ou façam o que são. Se tem gente feliz, tem comida boa”.

Isabela Berrogain

Em cartaz neste fim de semana, o musical *O anjo das escritas iluminadas* celebra a vida e o legado de Chico Xavier, maior líder espiritual do Brasil. Ao som de 14 músicas originais, tocadas na viola mineira, o espetáculo percorre momentos marcantes da trajetória do médium, desde a infância humilde até as mais de 400 obras psicografadas para famílias enlutadas de todo o Brasil e do mundo. Hoje, amanhã e domingo, o elenco inteiramente brasiliense sobe aos palcos da sala Martins Pena do Teatro Nacional para apresentações às 16h e 20h.

Diretora do espetáculo, Germana Carsten adianta que o público irá conhecer um Chico Xavier “humano e resiliente” por meio da peça. “O musical foca na impressionante capacidade que ele tinha de renúncia e sacrifício em nome de uma missão maior. Levamos ao palco passagens que mostram como Chico enfrentou perseguições e perdas pessoais sem nunca desistir”, diz a também produtora.

A questão escolar, por exemplo, é um dos pontos retratados no espetáculo. “Chico estudou pouco, só até a 4ª série. Teve que trabalhar para ajudar a família, então ele não teve muita oportunidade de estudo, e, mesmo assim, construiu uma obra belíssima, intelectualizada”, destaca o ator Arthur Souza, responsável pelo papel de Bezerra de Menezes, um dos principais mentores espirituais do médium.

“Os cuidados que a mãe e a madrastra tinham com ele, o protegendo dos abusos que sofreu na primeira infância, por parte de uma madrinha, é algo não tão conhecido do público que é retratado no espetáculo”, ressalta Arthur.

Cartas de Chico

Vida e legado de Chico Xavier são celebrados neste fim de semana, com o musical *O anjo das escritas iluminadas*, em cartaz na Sala Martins Pena do Teatro Nacional

SERVIÇO

O anjo das escritas iluminadas

Hoje, às 20h, amanhã, às 16h e às 20h, e domingo, às 16h e às 20h, na sala Martins Pena do Teatro Nacional. Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Sympla, a partir de R\$ 80. Classificação indicativa livre.



“E também temos uma parte mais leve, cômica, das passagens do Chico, em que ele demonstra as suas dúvidas e os seus medos”, adianta o intérprete de Bezerra de Menezes.

Uma das cenas que o ator destaca é o episódio em que o médium estava em um avião durante uma turbulência e os demais passageiros foram pedir ajuda para que ele cuidasse da aeronave. “Mas Chico também estava com medo e pedindo à Nossa Senhora. Então, fica muito engraçado, todo mundo buscando por ele, enquanto ele também procurava auxílio”, ri Arthur.

“É uma intercalação de histórias mais dramáticas e emocionantes com alguns momentos mais engraçados, em que o homem Chico Xavier, com suas dúvidas, dores e temores, aparece”, define o ator. “Os mais de 400 livros publicados, cartas psicografadas para mães e atendimentos diários de uma comunidade que vinha de dentro e fora do Brasil também estão no espetáculo. Mostramos o quanto ele era sensível a todos aqueles que o buscavam, os recebendo com muito carinho”, acrescenta Arthur.

A música, por sua vez, é o fio condutor da emoção no espetáculo, segundo Germana. “São melodias compostas especialmente para traduzir a sensibilidade da poesia psicografada, transformando a filosofia em arte sonora e facilitando a conexão do público com a história do médium”, explica a diretora. “A trilha sonora propõe o contexto histórico e de vivência da vida de Chico Xavier”, continua Arthur. “Todas as composições são tocadas na viola mineira, trazendo o ambiente de Minas Gerais que sempre o cercou, e que acabam traduzindo o contexto em que ele vivia”, finaliza o ator.

Apoio cultural :



**CORREIO
BRAZILIENSE**

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

O MAIOR MUSICAL
FLASHBACK
DO BRASIL

O MUSICAL
EMBALOS
DE SÁBADO À NOITE

BRASÍLIA

21 MAR. ÀS 21H

**CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES**

Ingresso **Digital**



O pop agita o Clube do Choro

Lucas Maia*

A cantora Daniela Firme se apresenta hoje, a partir das 20h30, no Clube do Choro. Ela é comanda o Rock Beats. Daniela mostrará o single *A vida é agora*, produzido por Dudu Marote. “Está sendo uma aventura maravilhosa e muito diferente. Sinto que meu som está mais maduro e estou elaborando melhor a minha identidade artística”, diz.

O repertório musical da artista é variado, mergulha no pop rock com alguns traços modernos e letras reflexivas. “Eu defino meu estilo musical como pop rock com pitadas de música



BRUNO CAVALCANTI

SERVIÇO

Daniela Firme

Hoje, a partir das 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G). Os ingressos custam a partir de R\$40 a meia-entrada e podem ser adquiridos no site da Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre para todos os públicos com os menores acompanhados dos responsáveis.

brasileira. Componho muito no violão, mas gosto muito da sonoridade de banda”, explica.

Daniela Firme:
canções
autorais e
releituras de
clássicos

“Minhas músicas são muito muito autorais, como se eu estivesse abrindo minha gaveta de memórias, reflexões e mostrando para o público. Quem nunca esteve apaixonado, sofreu por amor?”, completa.

Além das próprias composições, ela fará releituras de artistas como Gilberto Gil e Paulinho Moska para o show.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Paixão pelos Beatles

SERVIÇO

Let it Beatles

Neste sábado (14/3), a partir das 20h30, no Clube do Choro (SDC Bloco G). Os ingressos custam a partir de R\$50 a meia-entrada e podem ser adquiridos no site da Bilheteria Digital. Classificação indicativa livre para todos os públicos com os menores acompanhados dos responsáveis.

anos de banda. As pessoas perguntam se em algum momento enjoamos de tocar. Não, porque o repertório dos Beatles é tão vasto, tão variado e tão bom, que sempre vai ter músicas novas para tocar. A gente ainda não tocou todas as músicas dos Beatles, ainda mais porque mudamos de formação três vezes”, destaca Rodrigo.

O grupo Let It Beatles, tributo a banda inglesa The Beatles, se apresenta neste sábado, a partir das 20h30, no Clube do Choro. Em 2026, a banda, que já está na sua terceira formação, completa 26 anos de carreira. Denis Oliveira (voz/guitarra), Rodrigo Karashima (guitarra/voz), Guilherme Souto (bateria/voz), Nando Lima (baixo/voz) e Caio Antunes (teclado), formam o quinteto.

A banda Let It Beatles é conhecida por seguir fielmente os arranjos originais do quarteto de Liverpool. Rodrigo Karashima, vocalista e guitarrista do grupo, comenta como é homenagear os Beatles. “É um prazer fazer essa homenagem aos Beatles há tantos anos, 25 anos, vamos fazer 26

4.events

**ATORES • DUBLADORES • ILUSTRADORES • INFLUENCIADORES • E-SPORTS
BANDAS • AMBIENTES TEMÁTICOS • VILA DOS ARTISTAS • STANDS INTERATIVOS
COSPLAY • FEIRA GEEK • GASTRONOMIA • CARD GAME • BOARD GAME**

GEEK PRIME

Realização: Media Partner: Patrocínio: 55 anos

GEEK PRIME **GEEK PRIME** **GEEK PRIME**

27 | 28 | 29 / MARÇO / BRASÍLIA / 2026

Festa **OPPUS4**

NOITE DO **BLACK & WHITE** ANOS 70.80.90

**14 MARÇO
ÀS 20h**

**CLUBE PORTUGUESA
TAGUATINGA SUL**

VENHA DE PRETO OU BRANCO

**INFOZAP
61 99973.4199**

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



Celebração de Santoro

Nahima Maciel

Foi em Paris, onde está radicado para estudar composição, que o maestro Matheus Avlis teve a ideia de criar um festival dedicado a Claudio Santoro. Ao realizar os passos do compositor na cidade francesa e ao aprofundar o estudo das composições do maestro, Avlis decidiu montar o Festival Claudio Santoro, que tem início hoje e segue até domingo com concertos e recitais espalhados pela cidade.

Organizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura, o evento terá sessões no Complexo Cultural de Samambaia, no Centro Cultural da Adunb e na Casa Thomas Jefferson, que recebem a Orquestra do Festival, formada por mais de 50 músicos residentes no DF, a mezzo soprano Denise de Freitas e o pianista Alessandro Santoro, filho de Claudio Santoro. “Estou pesquisando a obra composta quando ele estava em Paris, na década de 1950, mas antes de ir para a França passei pela Escola de Música de Brasília (EMB) e pela Universidade de Brasília (UnB), onde fiz mestrado. É um departamento fundado por ele. Meus professores na UnB foram alunos do Santoro. Além disso, eu sempre assistia aos concertos no Teatro Nacional com a orquestra fundada por ele”, conta Avlis, que também fez uma tese de mestrado sobre a obra do maestro. “É uma figura de muita importância para Brasília e para o Brasil e, no mundo, ele tem a importância, para a segunda metade do século 20, que tiveram Villa-Lobos e Carlos Gomes.”

A produção de Claudio Santoro cobre um período de mais de 50 anos durante os quais ele experimentou uma

DIVULGAÇÃO



Maestro Matheus Avlis organizou o Festival Claudio Santoro para tornar a música do compositor conhecida na capital que o músico ajudou a fundar

SERVIÇO

Festival Claudio Santoro 2026

Hoje, às 20h, concertos da Orquestra do Festival no Complexo Cultural de Samambaia. Amanhã, às 20h, na Casa Thomas Jefferson, recital Canções de amor — As Canções de Santoro e Vinicius de Moraes, com Denise de Freitas e Alessandro Santoro. Sábado, às 20h, no Centro Cultural da AdUnB, Concerto da Orquestra do Festival. Domingo, às 19h, na Casa Tomas Jefferson, recital Canções sem palavras — Peças inéditas para piano, com Alessandro Santoro

variedade enorme de gêneros e estilos. Referência do nacionalismo e do dodecafonismo na música brasileira, o maestro também foi politicamente ativo na crítica à ditadura. Com passagens pelos movimentos de vanguarda mais importantes da primeira metade do século 20 — no Brasil, fez parte do grupo Nova Música ao ser aluno de Hans-Joachim Koellreutter e em Paris, foi aluno de Nádja Boulanger —, Santoro faz parte do time de compositores que inventaram uma música brasileira

extremamente sofisticada e moderna. “Ele teve uma produção muito grande, com muitos gêneros e muitos estilos, sempre dialogando com as coisas mais atuais da época, com as ideologias e tecnologias. Ele foi moderno demais para a época dele, por isso sofreu perseguição da ditadura, porque era filiado ao Partido Comunista”, conta Avlis.

Parte dessa diversidade poderá ser conferida pelo público do festival especialmente nos recitais de Alessandro Santoro, que, com a cantora Denise de Freitas, apresenta o ciclo das Canções de Amor, uma parceria de Claudio com Vinicius de Moraes, e um conjunto de canções sem palavras, inéditas, que compilou enquanto organizava o material deixado pelo pai. “Desde que meu pai faleceu estou responsável pelo acervo dele. Lá em 2007 coloquei na ordem no catálogo e tinha separado em algum lugar umas coisas que não encaixavam em nenhum lugar, uma espécie de esboço. E nesses 30 anos lendo e editando a

música dele, o que não parecia inteligível começou a ficar mais decifrável. E na época da pandemia resolvi me aventurar e pensei: será que dá pra recuperar o que está escrito?”, conta. Alessandro gravou, ao piano, algumas dessas partituras e postou os vídeos no YouTube durante a pandemia.

No festival, as canções serão apresentadas de forma cronológica, uma maneira de convidar o público a compreender o desenvolvimento do pensamento musical do compositor. O pianista também reservou algumas surpresas para o público, como uma valsa escrita pela mãe, Gisèle Santoro, que morreu em outubro de 2025.

Claudio Santoro chegou a Brasília nos anos 1960 a convite de Darcy Ribeiro para fundar o departamento de música da UnB e ficou na cidade até 1965, quando a ditadura demitiu uma leva de professores considerados subversivos por não concordarem com o regime. O maestro voltou em 1979 e morreu no palco do Teatro Nacional, enquanto regia a orquestra fundada por ele.

VOCAL, BANDA E ORQUESTRA AO VIVO!

LED-ZEPPELIN

Legends In concert

BRASÍLIA

21 MAR. ÀS 22H30

**CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES**

Apoio cultural :

VENDAS



**CORREIO
BRAZILIENSE**

REALIZAÇÃO

Ingresso Digital



R4!
ENTRETENIMENTO

MATHEUS MELO



Flaira Ferro: música intercalada por histórias

O frevo vibra com Flaira Ferro

Júlia Harlley*

Show da turnê *Afeto Radical*, da cantora pernambucana Flaira Ferro, é atração em Brasília com seis apresentações, na Caixa Cultural, de hoje a domingo. Inspirada em seu último álbum, a cantora traz um espetáculo performático interativo ao público, em que a narrativa segue as histórias presentes nas letras de suas músicas.

O projeto *Afeto Radical* é o quarto álbum da carreira da cantora e foi escolhido para integrar a programação da Caixa Cultural após passar por uma seleção com base em critérios como qualidade artística, impacto sociocultural, acessibilidade, inovação, dentre outros. A artista Flaira Ferro, nascida em Recife, foi

aluna do mestre do frevo *Nascimento do Passo* e, desde então, continua com os estudos sobre as danças populares de Pernambuco.

Além das apresentações da turnê, Flaira ministra o Aulão de Frevo, amanhã, das 10h às 12h. A compositora conta que fazer a aula é um bom movimento de interesses: “Eu posso levar o frevo para Brasília, e o público pode desfrutar um pouco daquilo que, muitas vezes, não se tem acesso com tanta facilidade, por morar no Centro-Oeste do país e o frevo ainda ser uma manifestação muito vinculada ao Nordeste do Brasil, especialmente a Pernambuco”, explica a artista. A atividade é gratuita, com limite de 30 vagas, e a inscrição pode ser feita pelo site da Caixa Cultural Brasília.

SERVIÇO

Afeto Radical

Na Caixa Cultural Brasília (Setor Bancário Sul), nesta sexta, às 20h, sábado, às 17h e 20h e, domingo, às 16h e 19h. Ingressos gratuitos mediante retirada na bilheteria do teatro ou no site Bilheteria Cultural. Classificação indicativa livre.

Vanessa da Mata e Xande fazem a festa

João Pedro Carvalho*

Em comemoração aos 47 anos do Sindicato dos Professores do Distrito Federal (Sinpro-DF), a associação promove, sábado, uma programação com dois shows especiais. A partir das 20h, a festa recebe shows de Vanessa da Mata e Xande de Pilares, no estacionamento 9 do parque da cidade.

A programação começa às 17hs, com a 11ª edição da corrida do Sinpro-DF, além do 1º encontro de Professores e Orientadores Colecionadores de Carros Antigos e Motocicletas, que busca reunir relíquias automotivas e valorizar a cultura do antigomobilismo e do motociclismo.

O público também poderá



Vanessa da Mata e Xande de Pilares se apresentam amanhã

visitar a 11ª Feira Cultural das Aposentadas e dos Aposentados, com exposição e venda de artesanato e trabalhos manuais produzidos por docentes aposentados da rede pública. Para as crianças, haverá espaço kids com brinquedos infláveis. A trilha sonora do evento ficará por conta do DJ Alex Menezes.

SERVIÇO

Show da Vanessa da Mata e Xande de Pilares

A programação será amanhã, a partir das 19h, com a 11ª corrida do Sinpro. As apresentações começam a partir das 20h. No estacionamento 9 do Parque da Cidade. Entrada gratuita e classificação indicativa livre.

A última taça

Maria Alves*

João Pedro Carvalho*

O tempo é, para a arte e para o vinho, o melhor curador, segundo Delacruz. Ele foi o responsável por transformar a urgência do rap em harmonias mais sofisticadas que traduzem vivências e reflexões sobre o amor, tempo e amadurecimento. A turnê *Vinho* chega ao fim amanhã, em Brasília, depois de percorrer Brasil e Portugal e provar que o R&B brasileiro tem encontrado sua melhor forma na paciência. O cantor se apresenta na AABB, a partir das 20h.

Segundo Delacruz, Brasília abraça a evolução do seu som — que sempre quis ser R&B. Apesar de ter se lançado no rap e compreender a importância social, diz que sempre foi romântico na escrita e entendeu que “era melhor quando falava sobre amor”.

Os shows são uma celebração do atual momento na

DIVULGAÇÃO



Delacruz encerra a turnê Vinho com apresentação especial em Brasília

carreira de Delacruz, que, pela primeira vez, está realizando uma turnê, mas também traz à tona grandes sucessos de sua carreira. “O *Vinho* é o coração do show e conduz grande parte do repertório. Vou apresentar faixas que eu amo, como *Tão Bem*, *Afrodite*, que gravei com a Iza, da qual todos sabem que sou muito fã. Mas também gosto de trazer outras músicas importantes da minha trajetória, que o público acompanha há mais tempo, além da nova faixa que os fãs têm pedido muito: *Pensando direito*, com meu querido Péricles, que assim como a música da Iza, foi um sonho gravar, realizar e agora, cantar nos shows”.

E para selar a temporada, Brasília é o cenário ideal. “Depois de passar por tantas cidades do Brasil e por Portugal, fechar essa jornada em Brasília é uma forma bonita de celebrar tudo que essa turnê representou”, finaliza Delacruz.

*Estagiários sob supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Turnê 'Vinho'

Amanhã, a partir das 20h na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil, Asa Sul Trecho 2 Conjunto 17 20). Ingresso a partir de R\$100 no Sympla. Não indicado para menores de 18 anos.

Dia **15 de março**, a partir das **15h**

Programação Cultural
Março 2026

Sesc+ AXÉ

Local: Quadra 206
(ao lado do Atacadão Dia a Dia)

Retire os ingressos no site
www.sescdf.com.br



Mais um Clichê de Amor

Data: 14 e 15/03 | Horário: 19h

Local: Teatro Sesc Silvio Barbato - SCS



Oficina de Teatro Jhony Gomantos

A Oficina de Teatro Jhony Gomantos é para crianças e adolescentes que querem brincar, aprender e brilhar no palco.

Inscrições abertas em atividades que envolvem teatro, criatividade, confiança e diversão.

Local: Teatro Sesc Newton Rossi - Ceilândia
e Teatro Sesc Paulo Gracindo - Gama

www.sescdf.com.br



sescdf



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

DIVULGAÇÃO



Nana celebrada

Quem está de volta a Brasília, depois de longa ausência, é Alice Caymmi. A cantora, filha de Dori Caymmi e neta do imortal Dorival Caymmi, vai ocupar o palco da Sala Martins Penna do Teatro Nacional, no dia 21 próximo, com o show Para minha Tia Nana. Esta é a terceira vez que ela se apresenta aqui na cidade — as

anteriores foram no ginásio de esportes da Asbac e no Centro Cultural Banco do Brasil.

Neste recital, acompanhada pelo pianista Dudu Trentin, ela vai interpretar canções como *Oração ao tempo*, *Resposta ao tempo* (tema de abertura da série Hilda Furacão) *Sabe de mim*, *Se queres saber* e *Só louco*.

Eu recomendo

O ator Gabriel Leone, protagonista do filme *Eduardo e Mônica*, presente no elenco de *O Agente Secreto*, de Kleber Mendonça Filho, está se lançando como cantor, com o lançamento do álbum *Minhas lágrimas*. As composições *Eita nós* (Luli e Lucina), *Antes da chuva chegar* (Guilherme Arantes) e *Cara Limpa* (Paulo Vanzolini) e *As portas do meu sorriso* (Fagner e Paulinho Tapajós) estão no repertório.

Vozes roqueiras

Banda brasileira da década de 1990, a Magoo é a atração de hoje, às 19h30, pelo projeto Temporaneo, na AABB Setor de Clubes Sul). No palco, à voz do vocalista André Fanton se juntarão as de Alex Hurtado (*Heat*), Diogo Villar (*Eduardo e Mônica*), Marcelo Raro (*Válvula*) e Paulo Mesquita (*U2 Evolution*).

Eterna Bossa

Um tributo ao criador da Bossa Nova vai ocorrer no dia 20 próximo, às 20h30, no Espaço Cultural do Choro, no show em que Jaques Morelenbaum e Fred Martins fazem, em homenagem a João Gilberto, criador do movimento, que trouxe modernidade à MPB. No repertório, certamente, clássicos da importância de *Águas de março*, *Chega de saudade*, *Garota de Ipanema*, *Samba da bênção* e *Wave*.

REPRODUÇÃO



Tributo histórico

Uma das atrações do histórico Rock in Rio de 1985, a banda Queen recebe tributo em 15 de maio, no Ulysses Guimarães. No concerto, que faz parte da turnê pela América do Sul, os fãs da banda inglesa vão poder apreciar músicas consagradas, entre as quais *Bohemian Rhapsody*, *Don't Stop*, *Somebody to Love* e, obviamente, *Live of my life*.

Programação de
vantagensCINESYSTEM
CAIXAclube
CORREIO BRAZILIENSE**50%**
DE DESCONTO**CineSystem**

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

📍 Guará - DF

clube
CORREIO BRAZILIENSE**70%**
DE DESCONTO**Bali Park**

Garanta 70% de desconto no Day Use e aproveite a maior praia artificial da América Latina.

📍 Luziania - GO

Zé
DELIVERYclube
CORREIO BRAZILIENSE**8%**
DE CASHBACK**Zé Delivery**

Aproveite sua bebida rápido, gelada e com preço de mercado direto na sua casa.

📍 On-line

MGA
ENTERTAINMENTclube
CORREIO BRAZILIENSE**6%**
DE CASHBACK**MGA Store**

Divirta-se com historias incríveis e brincadeiras sem fim.

📍 On-line

BURGER
KINGclube
CORREIO BRAZILIENSE**40%**
DE DESCONTO**Burger King**

Garanta descontos incríveis de até 40% só no App do BK.

📍 On-line

Descubra tudo que o Clube tem para você!

Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e muito mais!clube
CORREIO BRAZILIENSE

Inspiração na floresta

Exposição celebra os 20 anos de instituição dedicada à proteção da flora nacional

Nahima Maciel

Para celebrar duas décadas de proteção às florestas do país, a exposição *O Brasil das Florestas: 20 anos do Serviço Florestal Brasileiro* leva ao Museu Nacional da República um pouco da história de uma instituição crucial para a saúde da flora nacional. Com curadoria de Cinara Barbosa, a mostra reúne trabalhos de 16 artistas do Distrito Federal e faz parte de uma extensa pesquisa dedicada aos acervos institucionais de Brasília.

Dividida por duas salas do museu, a exposição traz documentação e material fotográfico que ajudam a contar a trajetória do SFB, além de objetos pertencentes ao acervo do órgão, mas também um conjunto de obras de arte que estabelecem diálogo com os temas da preservação, do manejo sustentável e da proteção ao meio ambiente. “A ideia é mostrar um pouco da trajetória da instituição. É uma celebração, mas também revela um pouco para a sociedade o que é a ideia de gestão do patrimônio natural, falando em termos gerais da própria instituição”, explica a curadora.

Parte da exposição é dedicada ao uso da madeira e traz trabalhos que têm o material como suporte. Carrancas como as do lavrador Chico Silva, esculturas, pinturas de Galeno e uma matriz de José Ivaci fazem parte desse núcleo. “Procurei trazer artistas

AISLAN PANKARARU



Obra de Aislan Pankararu
O Brasil das Florestas: diálogo com o tema da preservação

que operam com a madeira pela própria materialidade dela, seja pela escultura, seja no quadro, bidimensional. E outra linha é a ideia dos artistas viajantes, fazendo uma relação com a própria história da arte, artistas que têm a floresta como manancial de sua investigação”, explica Cinara.

Além desse segmento cujos artistas trabalham com a materialidade da madeira, há outro dedicado aos que fazem dos três maiores biomas brasileiros — Cerrado, Mata Atlântica e Amazônia — campos férteis de produção artística. “São artistas que ora vão representar, ora vão se mover a partir de alguns elementos desses

biomas”, diz Cinara, que trouxe para a exposição nomes como Anthony Sousa, Carlo Batistella, Christus Nóbrega e Aislan Pankararu, com uma peça recentemente incorporada ao acervo do Museu Nacional.

O repertório imagético da natureza estimula a ideia de representação que aparece também em obras mais convencionais, como as aquarelas de Isabela Couto com registros científicos feitos para um livro sobre a Amazônia e o caderninho de anotações de Gisel Carriconde, preenchido durante uma expedição à Mata Atlântica. Além disso, a curadora incluiu, ainda, os objetos feitos com casca de

árvore e madeira de Yashira que, aos 90 anos, segue denunciando o descaso com o Cerrado. “Interessava-me pontuar como essa mulher é pioneira de um pensamento ecológico do Centro-Oeste e vem de uma época em que se falava de outro tipo de ecologia”, avisa a curadora.

SERVIÇO

O Brasil das Florestas: 20 anos do Serviço Florestal Brasileiro

Curadoria: Cinara Barbosa.
Visitação até 1º de abril, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República

Comunidade democrática

Única peça de Caio Fernando Abreu para crianças ganha temporada no CCBB

Nahima Maciel

Caio Fernando Abreu escreveu *A comunidade do arco-íris* na década de 1970 e deu o texto de presente para a atriz e diretora Suzana Saldanha. Ela montou a peça em 1979 e colaborou com uma produção em 2008, mas a versão que chega ao Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) e fica em cartaz até 29 de março é um trabalho novo. Com oito atores e elenco com nomes como Bianca Byington e Raquel Karro, dirigidos pela própria Suzana e com supervisão de Gilberto Gawronski, a peça conta a história de uma comunidade muito especial, e é o único texto de Caio Fernando para as crianças.

A história acompanha uma comunidade de seres e bichos que vivem isolados na floresta, bem distante dos humanos, e precisam lidar com as diferenças quando uma turma de três gatos decide se instalar no local. A vida longe da cidade, no campo, levada pela comunidade é uma metáfora de Caio Fernando para um período em que o país passava por uma ditadura, com o autoritarismo instalado em um governo que cerceava a liberdade de diversas formas.

Hoje, o cenário pode parecer diferente, mas ainda há muitas semelhanças. “A mensagem da vida reinventada hoje permanece atual, só que ninguém precisa ir para o mato, a gente reinventa a vida na cidade”, explica Suzana. “Reinventar a vida é achar um meio de se viver feliz, de estar de acordo com o

KIKA ANTUNES



SERVIÇO

A Comunidade do Arco-Íris

Direção: Suzana Saldanha. Com Bianca Byington (Bruxa de pano), Raquel Karro (Sereia), Tiago Herz (Roque), Lucas Oradovschi (Mágico), Lucas Popeta (Gato Simão), André Celant (Soldadinho), Renato Reston (Gato Tião), Patricia de Farias (Gata Bastiana). Hoje, às 16h, amanhã e domingo, às 11h e às 16h, no CCBB Brasília (SCES Trecho 02 Lote 22). Até 29 de março. Ingressos: R\$ 30 e R\$15 (meia). Classificação indicativa Livre

que está acontecendo agora. E, nesta peça, o principal é que as crianças da comunidade do arco-íris, conforme o Caio propõe à plateia, devem saber votar: é

um texto completamente atual para este momento.”

Depois de muito refletir sobre diversidade, diferenças, democracia e convivência, os

bichos e brinquedos precisam decidir se deixam os gatos ficarem. É quando os atores propõem às crianças presentes na plateia que elas mesmas votem.

A comunidade do arco-íris discute temas como diversidade e democracia

ÓPERA

Venus & Adonis

Venus and Adonis de John Blow

Teatro Paulo Autran | SESC Taguatinga
CNB 12, Área especial 2/3, Taguatinga Norte, Brasília, DF

21 MAR - 20 h
22 MAR - 19 h

Todas as sessões terão legendas para o português

Entrada franca
classificação indicativa **LIVRE**

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

CONOSCO

MP MONICA MONTENEGRO PRODUÇÕES

UnB | IDA

Realização

SESC Fecomércio SESC

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

Música e religião

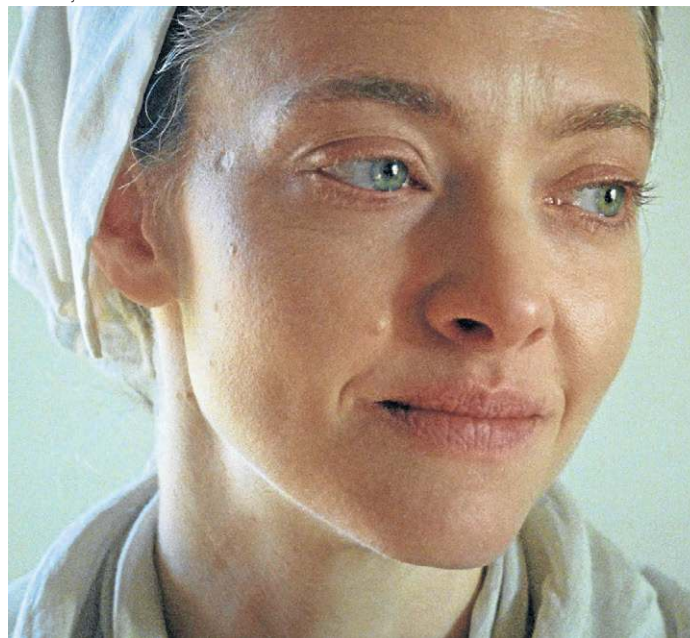
O testamento de Ann Lee mistura misticismo e conquista da terra

Júlia Costa*

Religião, relações familiares, sexo e a visão de uma terra do outro lado do Atlântico são alguns dos temas abordados pela diretora Mona Fastvold em O testamento de Ann Lee. Inspirado em fatos reais, o longa acompanha a história de Ann Lee (Amanda Seyfried), faxineira que mora com o marido William (Lewis Pullman) e a sobrinha na Manchester de 1760.

Religiosa e com visões conflitantes sobre sexo, consequência da forma como foi criada, Ann Lee e a família são atraídos para uma comunidade que rejeita tanto a igreja inglesa quanto o movimento contrário a ela — é a

DIVULGAÇÃO



Amanda Seyfried estrela de O testamento de Ann Lee

criação de um grupo que viria a ser conhecido como Shaker, que conversa com as entidades divinas por meio do canto e da dança.

Com números musicais, Fastvold retrata a jornada de Lee espalhando a palavra de Deus, conquistando

convertidos e liderando o grupo aos Estados Unidos. Ao criticar a repressão das tropas britânicas a uma revolução popular, são tachados de traidores, com fim trágico para o grupo.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

Nas ondas do terror imersivo

Lucas Maia*

O novo filme de Brandon Christensen, prestigiado diretor de filmes de terror, chamado POV: Presença Oculta, chega aos cinemas hoje. O longa, apontado pelos críticos como um dos melhores da década do estilo found footage, apresenta uma saga intensa e que instiga medos, como a claustrofobia. Alguns dos atores do filme são Jaime M Callica, Sean Rogerson, Catherine Lough Haggquist e Angel Prater. Com roteiro de Brandon e de seu irmão Ryan Christensen, o filme conta a história do ponto de vista, por isso POV, sigla em inglês para Point of View, das câmeras corporais de dois policiais. Os oficiais Jackson (Jaime M Callica) e Bryce (Sean Rogerson) são escalados para investigar uma briga que terminou com duas mortes, um homem e uma criança.

Após a morte acidental da mãe da família, a principal suspeita de assassinar os dois, a dupla de policiais tenta se livrar dos rastros da morte dela. A partir desse incidente, eles vivem uma noite assustadora que demonstra que destruir as provas não os ajuda a deter os acontecimentos sobrenaturais que vem pela frente. Em material de divulgação, o diretor do filme, Brandon Christensen, relata a experiência inédita de comandar a gravação desse longa tão fora do convencional. “Estou tão acostumado com a produção tradicional de filmes — iluminação, câmeras, tudo. Então, entrar em um filme onde os próprios atores em cena estão filmando tudo, iluminando tudo, e simplesmente ficar de lado observando enquanto eles tinham total liberdade de 360 graus — foi realmente fascinante”.

Encontro de Teatro
LAMBELAMBEL
Brasília . 2026

AL AD

das 16h às 21h **Entrada gratuita**
@teatrolambelambe **www.ascaixeiras.com**

21 e 22 MAR 2026
Foyer da Sala Martins Penna
Teatro Nacional

REALIZAÇÃO: PRODUÇÃO: PATROCÍNIO: FOMENTO:

Prepare-se para o Oscar!

O Oscar, premiação mais aguardada do cinema, será realizada neste domingo. Em antecipação a cerimônia, nada melhor do que maratona pelos longas que concorrem à categoria de Melhor filme. Confira os filmes que estão em cartaz nos cinemas de Brasília e entorno:

O AGENTE SECRETO

Um especialista em tecnologia acusado de atividades subversivas se muda de São Paulo para Recife em 1977, na tentativa de escapar dos agentes do governo. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 161 min. Gênero: drama.

Kinoplex Pátio 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 20h40. Kinoplex Pátio 6 (nacional), sexta, às 13h. Kinoplex ParkShopping 11 (nacional),

sexta, sábado e domingo, às 13h20. Kinoplex Boulevard 3 (nacional), sexta, às 13h40. Cinemark Iguatemi 2 (nacional), sexta, às 16h; sábado e domingo, às 12h20 e 16h. Cinemark Pier 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 17h20. Cinemark Taguatinga 9 (nacional), sexta, às 12h e 15h10; sábado e domingo, às 11h50 e 15h10. Caixa Cinesystem 4 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h15. Cine Cultura Liberty Mall 1 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 14h10. Cineflix JK 5 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 21h00. Cineflix Shopping Sul 6 (nacional), sexta, sábado e domingo, às 16h35.

VALOR SENTIMENTAL

Duas irmãs reencontram seu carismático pai, diretor



DIVULGAÇÃO

outrora renomado, que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama.

Caixa Cinesystem 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30. Cine Cultura Liberty Mall 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h.

HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET

Hamnet acompanha a rotina e o dia a dia de uma família, as alegrias e as tristezas de viver numa pequena vila na Inglaterra do passado e a história de amor poderosa que inspirou a criação da peça Hamlet. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 20h50. Cinemark Pier 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

'Hamnet: A vida antes de Hamlet' tem sessões confirmadas nos cinemas de Brasília e entorno

Caixa Cinesystem 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h45. Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 18h30.

MARTY SUPREME

Cinebiografia de um homem que passou de traficante a campeão de tênis de mesa, conquistando, aos 67 anos, o título de atleta mais velho a vencer um campeonato nacional do esporte. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 149 min. Gênero: drama.

Caixa Cinesystem 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.



apresentam:



SUSANA VIEIRA
NA COMÉDIA
LADY
SEM FILTRO SEM CENSURA
TEATRO POUPEX
12 a 15 de MARÇO
Qui a Sáb às 20h Dom às 17h



50%
DE DESCONTO*

Realização: 

Produção em Brasília: 

Vendas:  

Apoio de Mídia: 

10

Celebração da língua francesa

João Pedro Carvalho*

A partir das 18h de hoje a Aliança Francesa de Brasília recebe a abertura da Mostra de Cinema Francófono. O evento exibe filmes de países falantes de francês, com legendas em português. A programação busca celebrar a riqueza e a diversidade cultural da língua francesa. Os filmes serão exibidos na Aliança Francesa hoje, amanhã e domingo e, na Embaixada Francesa, a partir da segunda (16/3) e sexta (20/3). A celebração ganha força com iniciativas que reforçam a solidariedade, o desenvolvimento, a educação e o compartilhamento do conhecimento.

Para iniciar a programação o filme haitiano Sequestro Inc

SERVIÇO

Festival de Cinema Francófono em Brasília

Entre os dias 13 e 20 de março, na Aliança Francesa em Brasília (hoje, amanhã e sábado) e na Embaixada da França (16 a 20 de março). Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

conta a história de Doc e Zoe, dois sequestradores azarados encarregados do que parece ser um simples sequestro por encomenda, apenas para descobrirem que é tudo menos isso e acabarem no meio de uma conspiração política. O filme será exibido hoje, a partir das 19h na Aliança Francesa. Amanhã, a programação apresenta, às 14h, o filme gabonês O Grande Branco de

Lambarene e, às 16h, o suíço O Julgamento do Cachorro

A partir de segunda a programação continua na Embaixada francesa. Será exibido o filme marroquino Ziyara. A palavra vem de uma prática popular que judeus e muçulmanos sempre compartilharam. O filme é um road movie pelo país natal, uma peregrinação cinematográfica em que a diretora vai ao encontro dos guardiões muçulmanos de sua memória judaica. Também na segunda, a partir das 19h30, será a vez do filme tunisiano Debaixo das Figueiras.

Na terça, a partir das 19h, o belga A Arte de Ser Feliz conta a história de Jean Yves Machond, um pintor pouco conhecido e profundamente infeliz, que

DIVULGAÇÃO



Ziyara é um filme marroquino, presente na mostra

decide mudar de vida. Em busca de inspiração, ele se muda para uma pequena cidade na Normandia para tentar criar uma obra-prima. Na quarta, a partir das 19h o filme francês Uma Questão de Honra, é a atração. Na quinta, às 19h a produção canadense e haitiana Kanaval estará em cartaz.

No último dia de mostra, a produção congolesa Kimpa

Vita: A Mãe da Revolução Africana narra a história dos reinos africanos prósperos invadidos por potências ocidentais, o que leva à escravidão, massacres e deportações. No Reino do Kongo, Kimpa Vita se levanta contra essas injustiças, mas é queimada viva em 1706.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

VIVA RENATO!

"Contando e Cantando Renato Russo"

29/3
Domingo
19h

MUSEU da
REPÚBLICA
BRASÍLIA-DF

Com
**ALEX
SANDERSON**

Atuou nos filmes "Rock Brasília – A Era de Ouro", "Faroeste Caboclo" e "Somos Tão Jovens".

VENDAS



MEIA
R\$50

Ingressos Virtual
com.br

Apoio Cultural



CORREIO
BRAZILIENSE

Hplus
HOTELARIA



CONSPIRAÇÃO CULTURAL
MOSH PRO D

Realização

61 99959-6162

14



DIVULGAÇÃO

Estrelado por Josh O'Connor, Depois do fogo leva sensibilidade e drama aos cinemas



Recomeço após a destruição

Madu Suhet*

Em cartaz nos cinemas, o longa Depois do Fogo é estrelado por Josh O'Connor, conhecido por interpretações intensas e sensíveis. Ambientado nas paisagens desérticas do oeste americano, o drama acompanha o caubói solitário Dusty, que perde seu rancho em um incêndio florestal devastador e é obrigado a recomeçar. O filme se apoia em uma narrativa emocionalmente contida, marcada por silêncios, luto e pequenos gestos carregados de significado.

A trama se desenvolve de forma intimista, acompanhando encontros, conversas e situações aparentemente simples que revelam conflitos profundos. O diretor e roteirista Max Walker-Silverman revelou que criou o longa a partir de uma história pessoal. Sua irmã teve que fugir às pressas de um incêndio que devastou a antiga

casa que pertencia à sua avó, levando consigo apenas o que coube no carro. O roteiro privilegia o olhar íntimo sobre os personagens, permitindo que o drama se construa de forma gradual e profunda, a direção investe em planos longos, fotografia naturalista e ritmo mais lento, características que reforçam a sensação de proximidade com a experiência vivida.

A atuação de O'Connor conduz o filme com interpretação contida e expressiva, sustentando o tom dramático da obra. A história se desenvolve a partir do confronto entre passado e presente, explorando as cicatrizes invisíveis deixadas pela perda. Ao revisitar espaços e relações antigas, o protagonista enfrenta sentimentos de culpa, luto e pertencimento, em uma jornada que revela fragilidades humanas universais.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

ROTEIRO

A PEQUENA AMÉLIE (ESTREIA)

O mundo é um mistério desconcertante e tranquilo para uma garotinha belga nascida no Japão. A medida que desenvolve um profundo apego à governanta de sua família, ela descobre as maravilhas da natureza, bem como as verdades emocionais ocultas sob a superfície da vida idílica de sua família como estrangeiros na Terra do Sol Nascente. Classificação indicativa: 6 anos. Duração: 78 min. Gênero: Animação. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta e domingo, às 15h30. **Caixa Cinesystem 7** (dublado), sábado, às 15h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10.

MÁFIA DA PELÚCIA (ESTREIA)

Um jornalista em crise, encontra a chance de mudar sua carreira ao investigar um mistério sombrio envolvendo desaparecimentos. O que começa como uma busca pela verdade rapidamente se transforma em uma luta pela sobrevivência. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 70 min. Gênero: suspense psicológico, thriller. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 21h15.

DEPOIS DO FOGO (ESTREIA)

Após perder sua fazenda em um incêndio, um cowboy solitário busca refúgio em um acampamento provisório. Enquanto tenta se reconectar com sua filha e ex-mulher, encontra esperança na comunidade de vizinhos que também tentam reconstruir suas vidas. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 96 min. Gênero: Drama. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20 e 18h30.

HORA DO RECREIO (ESTREIA)

Hora do Recreio trata a questão da educação no Brasil, tanto por meio de uma abordagem documental quanto ficcional. Os alunos falam de problemas que os atingem como a violência, o racismo e o feminicídio, citando experiências de suas famílias. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 83 min. Gênero: documentário. **Caixa Cinesystem 7 (nacional)**, sexta e domingo, às 13h30 e 17h20; sábado, 13h30. **Caixa Cinesystem 8 (nacional)**, sábado, às 15h10. **Cine Cultura Liberty Mall 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 16h.

IRON LUNG (ESTREIA)

Apenas indivíduos a bordo de estações espaciais ou naves estelares restaram. Após décadas de decadência e de infraestrutura

em ruínas, a Consolidação de Ferro fez uma descoberta em uma lua árida designada AT-5: um oceano de sangue. Um submarino é construído e um condenado é soldado dentro dele. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 127 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, às 16h, 18h50 e 21h40; sábado e domingo, às 12h50, 16h, 18h50 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h40. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 21h40. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h20 e 22h.

MISSÃO REFÚGIO (ESTREIA)

Em Missão Refúgio, um ex-assassino de aluguel, agora um homem recluso numa ilha costeira remota, salva uma garota de uma tempestade terrível, colocando os dois na mira do perigo. Forçado a sair da aposentadoria e do isolamento, o homem é obrigado a enfrentar seu passado perigoso para proteger a menina. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 107 min. Gênero: ação, suspense. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta, às 18h45 e 21h; sábado e domingo, às 13h45, 18h45 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 18h50. **Kinoplex ParkShopping 11** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h e 21h20. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Cinemark Iguatemi 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 11h e 18h50. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 16h20, 19h30 e 22h; sábado e domingo, às 13h30, 16h20, 19h30 e 22h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h30 e 22h. **Caixa Cinesystem 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h15 e 21h30. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50, 19h10 e 21h30. **Cineflux Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45 e 22h05.

O GUARDIÃO (ESTREIA)

Uma violinista talentosa e seu marido, jornalista de rádio, vivem uma crise conjugal. À beira de uma separação, ele assume a produção de uma série de programas

sobre São José e entra em contato com testemunhos reais de pessoas transformadas por sua intercessão, passando a refletir sobre seu papel como esposo e pai. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 90 min. Gênero: Drama. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, às 15h40, 18h10 e 21h20; sábado e domingo, às 13h, 15h40, 18h10 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h e 20h20. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sábado, às 17h15. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cineflux Shopping Sul 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

O TESTAMENTO DE ANN LEE

(ESTREIA)

Líder fundadora do movimento Shaker, é proclamada como o Cristo feminino. Estabelece uma sociedade utópica na qual os Shakers adoram por meio de música e dança. Baseado em eventos reais. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 137 min. Gênero: Biografia. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h15. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h50 e 20h30.

POV: PRESENÇA OCULTA (ESTREIA)

O que começou como uma chamada de rotina vira um pesadelo quando dois policiais se envolvem em um acidente fatal. Desesperado para proteger seu emprego e sua família, um convence seu parceiro a destruir todos os registros para esconder a verdade. Mas conforme a madrugada avança, eles percebem que as câmeras não eram as únicas testemunhas e que algo sobrenatural acompanhava cada movimento deles naquela noite. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 76 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h20. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h e 19h10. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 22h30. **Cinemark Pier 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 16h10, 18h10 e 22h30; sábado e domingo, às 12h, 16h10, 18h10 e 22h30. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h e 21h45. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h05 e 22h05. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45 e 21h40.



CINELIVRO

UMA SEGUNDA CHANCE

QUINTA-FEIRA, 19.03

Confira os horários das sessões no site:
www.cinesystem.com.br.

CINESYSTEM
CAIXA

clube
50% DE DESCONTO*

ROTEIRO

A NOIVA!

Um solitário Frankenstein viaja para a Chicago dos anos 1930 para contatar uma cientista pioneira e lhe pedir que crie uma companheira para ele. Os dois revivem uma jovem assassinada, e a Noiva nasce. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 127 min. Gênero: terror, drama. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Kinoplex ParkShopping 7** (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 15h30 e 18h30; sábado e domingo, às 15h40 e 18h30. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, às 18h55 e 22h10; sábado e domingo, às 12h40, 18h55 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 19h10 e 22h10; sábado e domingo, às 12h50, 19h10 e 22h10. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 21h. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cineflux JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

DE VOLTA À BAHIA

Um vídeo do resgate de uma jovem surfista viraliza na internet e revela o encontro inesperado entre um homem e uma mulher, dois talentos promissores do surfe. Enquanto se preparam para um campeonato decisivo em Salvador, enfrentam conflitos familiares e vivem um romance. Classificação

indicativa: 10 anos. Duração: 98 min. Gênero: comédia, romance. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta e domingo, às 15h.

ENHYPEN [WALK THE LINE SUMMER EDITION]

Desde o seu primeiro encontro até o palco global que dominam hoje, a jornada do ENHYPEN é marcada por crescimento, união e conexão. Este filme-concerto captura performances ao vivo eletrizantes, a intensidade dos ensaios e momentos espontâneos nos bastidores. Classificação indicativa: livre. Duração: 123 min. Gênero: show musical. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sábado, às 13h.

HEY JOE

New Jersey, Estados Unidos. Um veterano americano que teve uma relação com uma jovem napolitana durante a Segunda Guerra Mundial, retorna à Itália, a Nápoles, no início dos anos 1970, para conhecer seu filho. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 117 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h50.

KILL BILL: THE WHOLE BLOODY AFFAIR (RELANÇAMENTO)

A Noiva é dada como morta após seu ex-chefe e amante emboscar seu ensaio de casamento, atirar em sua cabeça e roubar seu filho ainda não nascido. Para se vingar, ela precisa primeiro caçar os quatro membros restantes do Esquadrão antes de

confrontar o próprio amante. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 275 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h. **Cinemark Pier 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Caixa Cinesystem 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.

KOKUHO - O PREÇO DA PERFEIÇÃO

Nagasaki, 1964. Após a morte de seu pai, líder de uma gangue da yakuza, um jovem, de 14 anos, é acolhido por um famoso ator de kabuki. Ao lado do único filho do ator, ele decide se dedicar a essa tradicional forma de teatro. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 174 min. Gênero: drama. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

MOTHER'S BABY

Uma maestrina de sucesso de 40 anos e seu parceiro anseiam por um filho. Ela engravida após um tratamento em uma clínica de fertilidade. O parto não ocorre como planejado e o bebê é imediatamente retirado de seus braços, deixando-a sem saber o que aconteceu. Quando finalmente se reencontra com a criança, ela sente-se estranhamente distante e começa a duvidar se é realmente seu filho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 108 min. Gênero: suspense. **Cine Cultura Liberty Mall 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO

A trama aborda uma amante dos animais

que usa uma tecnologia própria. Essa nova invenção consiste em colocar a sua consciência em um castor robótico, com a intenção de descobrir os mistérios do mundo animal, além de sua imaginação e seus sentimentos. Classificação indicativa: livre. Duração: 105 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, às 15h15, 17h30 e 19h45; sábado e domingo, às 13h, 15h15, 17h30 e 19h45. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 17h45. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h45, 16h, 18h15 e 20h30. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, às 16h50; sábado e domingo, às 14h40 e 16h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, às 16h, 18h15 e 20h30; sábado e domingo, às 13h45, 16h, 18h15 e 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30. **Cinemark Iguatemi 1** (dublado 3D), sexta, às 15h20 e 17h50; sábado e domingo, às 12h40, 15h20 e 17h50. **Cinemark Iguatemi 6** (dublado), sexta, às 16h30, 19h e 21h30; sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cinemark Pier 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cinemark Pier 3** (dublado), sexta e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30; sábado, às 14h e 16h30. **Cinemark Pier 11** (dublado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h10; sábado e domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. **Cinemark**

Pier 12 (dublado), sexta, às 20h50; sábado e domingo, às 13h20 e 20h50. **Cinemark Pier 12** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 15h50 e 18h20. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h20, 16h50, 19h20 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 5** (dublado), sexta, às 15h, 17h50 e 20h50; sábado e domingo, às 12h20, 15h, 17h50 e 20h50. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 16h20, 18h50 e 21h20. **Caixa Cinesystem 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Caixa Cinesystem 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h15 e 18h30. **Caixa Cinesystem 2** (legendado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h45. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Caixa Cinesystem 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h15. **Cineflux JK 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h30. **Cineflux JK 3** (dublado), sexta, às 16h30; sábado e domingo, às 14h10 e 16h30. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 19h30. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Cineflux Shopping Sul 2** (dublado), sexta, às 18h10; sábado e domingo, às 15h50 e 18h10. **EPIC: ELVIS PRESLEY IN CONCERT**..... Elvis Presley in Concert reúne imagens raras e inéditas de arquivo até então perdidas de dois shows do rei do rock, Elvis: That's



clube 70% DE DESCONTO*

Sexta é dia de planejar o fim de semana.

A apenas 80 km de Brasília, o Bali Park convida você para viver uma experiência única de lazer e diversão, com estrutura completa para toda a família e a maior praia artificial da América do Sul.

Um verdadeiro refúgio para relaxar, se divertir e aproveitar o melhor do seu fim de semana.

LEIA O QR CODE E SAIBA MAIS

Bali PARK

ROTEIRO

the Way It Is e Elvis on Tour. Classificação indicativa: 12 anos. Duração: 100 min. Gênero: documentário, musical. **Cine Cultura Liberty Mall 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

MANUAL PRÁTICO DA VINGANÇA LUCRATIVA

Ele é um trabalhador que teve uma vida de privilégios negada, porque sua mãe, ao engravidar aos 18 anos, foi largada à própria sorte por sua família bilionária. Penando para pagar as contas, ele fará o que for preciso para recuperar a herança que lhe foi negada, mesmo que isso signifique eliminar cada parente que estiver no seu caminho. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: comédia, drama, thriller. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40.

PÂNICO 7

Um novo Ghostface surge para aterrorizar novamente a vida de uma mulher. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 110 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h10; sábado e domingo, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h30 e 21h. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h40 e 22h20. **Cinemark Pier**

1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h, 19h40 e 22h20. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10 e 21h45. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 17h10, 19h45 e 22h20. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta, às 16h, 18h40 e 21h30; sábado e domingo, às 13h10, 16h, 18h40 e 21h30. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h40, 22h10. **Cineflux Shopping Sul 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10, 19h40 e 22h10.

SIRAT

Pai e filho chegam a uma rave nas montanhas do sul do Marrocos. Ambos estão em busca da filha desaparecida do pai e irmã do garoto. Cercados por música eletrônica, eles distribuem a foto da jovem repetidas vezes. Conforme avançam por esse cenário escaldante, a jornada os obriga a confrontar seus próprios limites. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 120 min. Gênero: drama, thriller. **Caixa Cinesystem 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Cine Cultura Liberty Mall 4** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h20 e 20h50.

O MORRO DOS VENTOS MIVANTES

Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 134 min. Gênero: drama, romance. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50. **Kinoplex ParkShopping 6** (legendado), sexta, sábado e domingo,

às 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex Boulevard 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sexta, às 18h50 e 21h45; sábado e domingo, às 18h40 e 21h40. **Cinemark Iguatemi 3** (legendado), sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Caixa Cinesystem 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Caixa Cinesystem 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cine Cultura Liberty Mall 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h20. **Cineflux JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h15. **Cineflux Shopping Sul 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h50.

UM CABRA BOM DE BOLA

Uma animação original ambientada em um mundo habitado apenas por animais. A história acompanha uma pequena cabra com grandes sonhos, que recebe uma oportunidade única na vida de se juntar aos profissionais e jogar rolarball. Classificação indicativa: livre. Duração: 97 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sábado e domingo, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado), sexta, às 14h10; sábado e domingo, 14h10 e 16h20. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Cinemark**

Iguatemi 4 (dublado), sábado e domingo, às 13h. **Cinemark Pier 9** (dublado), sexta, às 14h15 e 16h40; sábado e domingo, às 13h50 e 16h40. **Caixa Cinesystem 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30. **Cineflux JK 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40. **Cineflux Shopping Sul 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h30.

(DES)CONTROLE

Ela é uma escritora bem-sucedida que enfrenta uma crise criativa às vésperas da entrega do seu novo livro, ao mesmo tempo em que descobre a falência do seu casamento. Em busca de alívio, passa de uma simples taça de vinho ao total descontrole. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 2 (nacional)**, sexta, às 13h50. **Kinoplex ParkShopping 1** (dublado), sexta, às 13h30.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA

Pilar é uma menina curiosa que viaja para a Amazônia com uma rede mágica e conhece Maiara, uma ribeirinha cuja comunidade foi destruída. Classificação indicativa: livre. Duração: 91 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 2 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex ParkShopping 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 1 (nacional)**, sexta, às 14h10. **Caixa Cinesystem 5 (nacional)**, sexta, às 13h30. **Cineflux JK 1 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 12h40. **Cineflux JK 6 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 15h05. **Cineflux Shopping Sul 5 (nacional)**,

sexta, sábado e domingo, às 14h50.

A EMPREGADA

Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h40. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, às 16h, 18h40 e 21h20; sábado e domingo, às 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h. **Cinemark Taguatinga 6** (dublado), sexta, às 13h50; sábado e domingo, às 13h40. **Cineflux JK 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50. **Cineflux Shopping Sul 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h50.

AVATAR: FOGO E CINZAS

Após a devastadora guerra contra a RDA e a perda do seu filho mais velho, Jake Sully e Neytiri devem enfrentar uma nova ameaça: o Povo das Cinzas, uma nova e agressiva tribo Na'vi, conhecida por sua violência extrema e sede de poder. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 195 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 5 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 20h.

ZOOTOPIA 2

Classificação Indicativa: Livre. Duração: 108 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40. **Cineflux JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h40.

IMOVISION APRESENTA

O BRASIL SOB A ÓTICA DE ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA

HORA DO

RECREIO

UM FILME DE LUCIA MURAT

75th Generation

PRÊMIO ESPECIAL MELHOR FILME JÚRI DA JUVENTUDE

É Tudo Verdade It's All True

EM CARTAZ NOS CINEMAS

TAIGA BRDE fsa ancine IMOVISION RIOFILME PRODUÇÃO RIO Cultura

Coprodução

CORREIO BRAZILIENSE

IMOVISION

12 NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

DIVULGAÇÃO/NETFLIX



O agente secreto está disponível na Netflix

Oscar em casa

Prepare-se para a premiação e confira os indicados já disponíveis nos streamings

Luisa Mello*

Indicado em 4 categorias do Oscar, incluindo Melhor Filme e Melhor Filme Internacional, o longa-metragem brasileiro *O agente secreto* está na Netflix. Sob direção de Kleber Mendonça Filho (A paixão segundo G.H), Gabriel Leone (Senna) e Hermila Guedes (Homem com H) também fazem parte do elenco.

e fugir do caos que o persegue. Entretanto, de forma inesperada, a cidade que acreditava ser seu grande refúgio, se torna sua principal inimiga. Além de Moura, Maria Fernanda Cândido (A paixão segundo G.H), Gabriel Leone (Senna) e Hermila Guedes (Homem com H) também fazem parte do elenco.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

DIVULGAÇÃO/HBO MAX



Pecadores

HBO MAX

1932 — Delta, Mississippi. Os irmãos gêmeos Smoke e Stack (Michael B. Jordan), voltam a cidade natal com a proposta de transformar uma velha serraria em um bar de blues. Para a noite de abertura, eles convidam amigos de longa data, casos antigos — Annie (Wunmi Mosaku) e Mary (Hailee Steinfeld) — e o primo mais novo, Sammie (Miles Caton). Mas, forças malignas personificadas prometem transformar a festa em uma noite inesquecível. Líder de indicações, *Pecadores* soma 16 oportunidades de levar a estatueta para casa neste domingo de premiação, contando com Melhor Ator, Melhor Direção e Melhor Trilha Sonora.

DIVULGAÇÃO/MUBI

Foi apenas um acidente

MUBI

Principal concorrente da produção brasileira na categoria de Melhor Filme Internacional, *Foi apenas um acidente* já está disponível na MUBI. Anos após ser aprisionado, interrogado e torturado pelas autoridades iranianas, o mecânico Vanid recebe em sua oficina um homem que acredita ser seu torturador. Determinado a se vingar do agente do Estado que o dilacerou emocionalmente, Vanid busca ajuda de outros prisioneiros para descobrir se as suspeitas são verdadeiras e preparar um plano de vingança. Dirigido por Jafar Panahi, o filme é vencedor do Palma de Ouro de 2025.



Zootopia 2

DISNEY +

A sequência que conquistou o coração do público marca presença no Oscar, disputando Melhor Animação. Novatos no trabalho policial, a dupla Judy Hopps e Nick Wilde não fazem mais o mesmo sucesso que antes, causando problemas em todos os casos delegados a eles. Quando a coelha desconfia do roubo de um artefato importante para a cidade de Zootopia, ela vê uma chance de se provar para os superiores. A missão, entretanto, se torna mais complicada do que era esperado quando ela e Nick conhecem Garry DeSnake, o misterioso e venenoso réptil.

DIVULGAÇÃO/DISNEY+



NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

O ANO DO COMETA

DE MARIA BRANT. FÓSFORO, 160 PÁGINAS. R\$ 84,90

O ano em que o cometa Halley se exibiu no céu foi também o da tragédia que marcou a vida de três meninas, centros do primeiro romance da autora paulistana. Em 1986, além do cometa, o mundo também assistiu às tragédias da Challenger e de Chernobyl, dois pontos de referência no livro.



FÓSFORO

ACONTECEU EM KEY BISCAYNE

DE XITA RUBERT. TRADUÇÃO: ELISA MENEZES. DBA, 212 PÁGINAS. R\$ 82,90

Vencedor do prêmio Herralde, o romance da autora espanhola mergulha numa narrativa que confunde as fronteiras entre realidade e fantasia ao explorar o ponto de vista de uma adolescente em férias na Flórida.

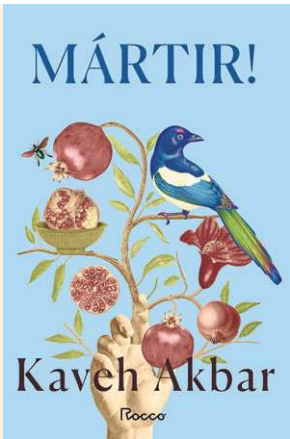


DBA

MÁRTIR!

DE KAVEH AKBAR. TRADUÇÃO: LAYLA GABRIEL DE OLIVEIRA. ROCCO, 384 PÁGINAS. R\$ 84,90

Nascido em Teerã (Irã) e radicado nos Estados Unidos, o autor propõe uma narrativa que reflete o papel dos mártires a partir de uma obsessão do protagonista, também iraniano radicado na América.

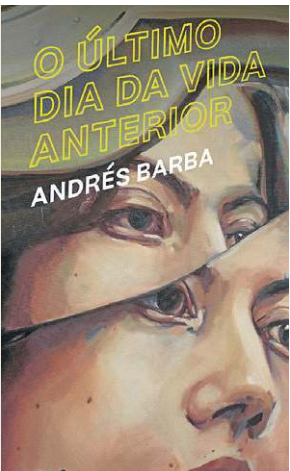


ROCCO

O ÚLTIMO DIA DA VIDA ANTERIOR

DE ANDRÉS BARBA. TRADUÇÃO: FABIANE SECCHES. TODAVIA, 120 PÁGINAS. R\$ 72,90

Enquanto prepara uma visita a um imóvel, uma corretora se depara com um menino que não pisca. O encontro fantasmagórico leva a personagem a um mundo que não se revela inteiramente.



TODAVIA

HORÓSCOPO

Ânimo do desânimo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua minguia em Capricórnio.

TRANSFORMA TUA ANGÚSTIA em energia de ação, decide intimamente não permitir que esse estado de ânimo atroz e abissal te tire da jogada, porque é completamente possível transformar a angústia em ação. Fácil não é, mas é possível, só que tu precisas te erguer sobre teus pés, física e metaforicamente, para que o desânimo não te conduza à inação, que é indigna de tua condição humana. Ainda que tenhas todos os argumentos para justificar teu desânimo, mesmo assim, se o decides e te movimentas com atrevimento, podes empreender as devidas ações, as quais, pelo menos, animarão teu desânimo. Ninguém merece ser atropelado pela angústia e pelo desânimo, todos temos recursos íntimos para nos erguer e continuar em frente.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Os sacrifícios que se tornam necessários neste momento são colossais, mas sem esses seria impossível fazer acontecer o que tem em mente. Pense no futuro a longo prazo, porque de imediato as limitações prevalecem.

TOURO (21/04 a 20/05)



De vez em quando é preciso alçar um pouco a voz, porque de outra forma as pessoas continuariam distraídas e agora não é um momento em que você poderia deixar isso acontecer, já que há tanta coisa em jogo. Em frente.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Seu jogo está aberto e exposto, portanto, é melhor dar continuidade, porque voltar atrás neste momento seria um erro. As condições estão dadas para que você avance tudo que sua coragem suportar. É assim.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Este é um momento em que você, tomando as iniciativas certas, pode transcender muito do que andou limitando seus movimentos. É preciso coragem para isso, e sua alma não carece dessa virtude. É só começar a fazer.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Os riscos são grandes, porém, esta é a hora de você fazer um corte profundo entre o antes e o depois, se livrando de pessoas e circunstâncias que só amarraram suas mãos nos tempos anteriores. Isso é necessário.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Agora é quando as pessoas mostram sua verdadeira cara, ou melhor, é neste momento que você tem clareza suficiente para perceber com quem estava lidando. O encantamento diminui, ao mesmo tempo que aumenta a lucidez.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Ideal seria que houvesse a devida colaboração de todas as pessoas envolvidas em seus projetos e pretensões, porém, o espírito solidário é raro nos dias de hoje, o que é uma pena, porque só assim tudo daria certo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Nem sempre dá para resolver as coisas com sabedoria, às vezes é preciso enfiar o pé na jaca e pagar o preço que isso representa, porque de um jeito meio atabalhado as coisas parecem pegar no tranco e andar direito.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Para você se sentir realmente em casa, metaforicamente falando, é preciso que você tenha, anteriormente, identificado quais seriam as pessoas cuja companhia poderia lhe brindar com essa condição. É por aí.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Você precisa colocar sobre a mesa, com a maior clareza possível, as condições que acha essenciais para conseguir dar continuidade aos planos. Talvez as pessoas não gostem, mas faça mesmo assim.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Importante mesmo é que você continue em frente com alegria e leveza. Para isso, é imprescindível tocar nos assuntos mais cabeludos, que deixam a alma nervosa, isto é, os financeiros. Mexa nisso em nome da alegria.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Atuar com coragem não significa que você não sinta o constrangimento do medo em suas vísceras, mas que, a despeito dessa abominável sensação, mesmo assim você segue em frente com o que precisa fazer.

Atributo de quem é arguto	▼	Romance de Jorge Amado de 1969	Cantor paulistano de "Panela Velha"	Prova, em inglês	Do-(?), técnica de massoterapia	▼	"Os Homens (?)", poema de T. S. Eliot	Escondeu com algo sobre	Pessoa que gosta de aparecer em fotos	▼
▶			▼	▼	▼			▼		
▶							Muito boa (gíria)		A cidade com altos índices de violência	
A estação mais fria		Richard Nixon, político dos EUA			País islâmico do sudoeste asiático	▶	▼		▼	
Praças urbanas		▼					Anel, em inglês			
▶							Suposição do futuro			
					Interrupção momentânea	▶	▼			
					Concluído	▶				
Camada de rocha sedimentar		Símbolo de tempo, em Física		Barco de salvamento	▶			Esporte Interativo (sigla)	▶	
		▼		Margem	▶					
							Conceito desenvolvido por Freud	▶		
Pata de (?), iguaria de restaurantes		Opta em votação	▶					Permissão para pilotar aviões		
		Desabou								
▶		▼		Bairro (?): área de moradias de alto custo	▶					
				"Quem (?) boca, vai à Roma" (dito)	▶					
Período de metade da década	▶			▼			Gênero musical do Racionais MC's	▶		
			Aqui está! Construção de Noé (Bíblia)	▶			O deus Sol, na mitologia egípcia		"(?) dos Apóstolos", livro bíblico	
Heródoto, em relação à História	▶		▼		Dificultar movimentação	▶	▼		▼	
Ilha dos EUA alvo da Coreia do Norte										
Conjunção aditiva		Crustáceo que se fixa em navios		Interjeição típica do mineiro	▼		Autran Dourado, romancista mineiro	▶		
Fundador do Rio, em 1565	▶	Formato do barbeador manual	▶				▼	Antigo exército separatista basco		
▶		▼								

BANCO 2/in. 3/rap. 4/ring. 5/proof. 7/estrato.

13

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

R		S	P		A
G	E	R	G	E	L
E	S	P	E	R	A
P	M	E	R	O	D
B	O	N	S	A	I
N		A	R	M	A
O	S	L	O	A	A
A	B	A	R	R	A
B	T	M	A	I	L
P	I	A	D	A	S
L	L	S	P	A	A
V	I	V	O	S	M
D	E	S	A	B	O
P	A	Z		L	N
D	M	A	R	O	T
N	E	G	L	I	G

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

Assine nosso site!

COQUEL

SUDOKU DE ONTEM

5	1	7	6	9	2	3	4	8
6	3	8	1	7	4	5	2	9
9	4	2	8	5	3	7	1	6
1	2	5	3	6	8	9	7	4
4	8	9	7	2	1	6	5	3
3	7	6	9	4	5	2	8	1
8	9	1	2	3	7	4	6	5
2	5	3	4	1	6	8	9	7
7	6	4	5	8	9	1	3	2

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Última semana. Sinopse não será divulgada.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Palhares acolhe Agrado. Nora teme não poder mais realizar seus atendimentos sem seu livro. Eduarda furta Zeca para adiantar um dinheiro a Wesley a fim de realizar seu suposto show. Ronei e Walmir gostam de ver João Raul falando com Flavinha. Eduarda convida Agrado para cantar no bar. Zeca encontra seu bar destruído, descobre que pegaram seu dinheiro. Tom termina a parceria profissional com Agrado.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Gerluce despista Paulinho. Arminda marca encontro com Joaquim no ferro-velho. Zenilda sente orgulho de Leonardo quando o filho se dispõe a ajudar o grupo de Rogério a acabar com Ferette. Arminda coloca Ferette para dormir com um sonífero dado por Helga. Júnior aceita passar alguns dias na casa de Maggye. Kasper fica assustado quando é convocado por Juquinha a depor sobre o roubo das Três Graças. Lucélia pede uma arma para Vandilson. Misael e Gilmar se enfrentam, quando o primeiro flagra o motorista na casa de Júnior com Consuelo. Arminda coloca sonífero na bebida de Joaquim, vasculha o ferro-velho e acaba se deparando com As Três Graças.

SUDOKU

8		6	7					
								9
5		4	9		3			8
	3					1		5
				1	6			
6					9		3	2
		8					9	
			5	4				
		2				4		1

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



O astrólogo e a fada

O carro do jornal estacionava na porta da garagem da casa dos meus avós invariavelmente perto do meio-dia. Ela recebia o motorista, oferecia água e café, enquanto ele terminava a coluna diária que escrevia para o **Correio Brasileiro**. Quase sempre era assim. Dificilmente o texto já estava pronto quando o mensageiro chegava.

Eu estudava ali perto e ia caminhando até a casa deles para esperar uma carona do meu pai, que geralmente passava na casa dos sogros na hora do almoço. Com isso, eu economizava o dinheiro da passagem — ou um passe, que era como se chamava o tíquete da empresa de ônibus que valia uma viagem. Aquilo poderia valer um sonho de padaria, o que era muito para um garoto daquele tempo.

Eu escutava da sala o bater do meu avô no escritório, trabalhando freneticamente na máquina de escrever. Como ele datilografava rápido! E usava apenas os dois dedos indicadores, como fazem, até hoje, alguns jornalistas das antigas.

Eu treinava para escrever rápido também, sem saber que um dia seria jornalista. Naquela época, meu sonho era ser agrônomo e mexer com grandes plantações. Gostava muito do *Atlas Geográfico* do IBGE e, por ele, passava imaginando ver o Brasil como líder mundial na produção de alimentos. Mistura de ingenuidade e ufanismo adolescentes.

Depois, passei no vestibular para geografia, por influência de um tio professor, e desisti da agronomia. Novamente por influência, dessa vez do meu avô, no meio do curso troquei os estudos da ciência de Milton Santos — disciplina que até hoje me atrai — pelo jornalismo.

Mas voltando à casa dos meus avós. Eu me lembro do momento em que ele puxava a lauda de sua Remington (ou seria Olivetti? Acho que era uma Remington), relia o texto e, ali mesmo, em cima da perna, fazia alguma correção à caneta. Estava pronto mais um horóscopo do dia!

É que, além de jornalista talentoso, meu avô era astrólogo. E dos melhores. Misto de mago, psicólogo e intelectual sem formação universitária, aprendeu lendo e, antes disso, nos estudos clássicos no seminário onde ficou interno. A família o queria padre; virou comunista. Mas, antes de entrar para o Partido, casou-se com minha avó Madalena e tiveram 10 filhos. Depois, vieram dezenas de netos e bisnetos.



Minha avó era uma espécie de fada assessora do bruxo, e que usava seus artifícios para entreter o motorista do Correio para que ele estendesse por mais alguns minutos o deadline do meu avô. E, assim que terminava a coluna, lá vinha ele arrastando as chinelas, com um sorriso maroto e as laudas dobradas na mão. Cumprimentava o mensageiro, perguntava se não queria ficar para o almoço — convite ao qual o outro respondia sempre que só faltava a coluna dele para fechar o caderno e mandar para a gráfica. Os dois riam e era assim, pois

ainda não existia fax e muito menos internet.

Horóscopo pronto e a caminho do jornal — para a felicidade dos aficionados que, no dia seguinte, só sairiam de casa depois de lerem a coluna do Geraldo Seabra. Almoço na mesa, e eu curioso para saber o que ele havia escrito sobre os nascidos sob o signo de sagitário, pois nem sempre ele se lembrava de usar papel-carbono para ter uma cópia de segurança. No dia seguinte, eu saberia o que os astros me reservavam ao ler o **Correio Brasileiro** de ponta a ponta, como fazia todos os dias, na casa dos meus avós.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram